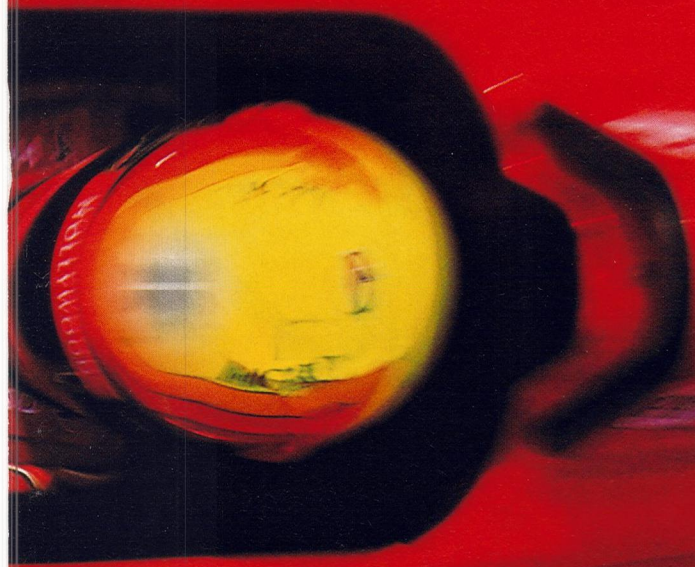
ANO 3 – Nº 28 – R$ 6,50
GUIA DA
internet.br
A REVISTA QUE VOCÊ LÊ E ENTENDE
www.internetbr.com.br
ISSN 1413-5914
CD GRÁTIS
A Internet é má?
Especialistas e internautas debatem sobre as verdades e mentiras em torno da Rede
VESTIBULAR
WEB NA TV
CENSURA NA REDE
F-22 RAPTOR
GIF ANIMADO

www.hollywood.com.br

Este objeto é feito por pessoas.

Este objeto pode salvar pessoas.

Este objeto pode matar pessoas.

Mas ele é só um objeto.

As pessoas é que decidem o que vão

Diretório

fazer com ele.

Entre o céu e o inferno

A Internet é mesmo o assunto do momento. Falar sobre ela e, principalmente, demonstrar entendê-la significa estar antenado com o futuro. Certo dia estava em uma festa entre amigos quando caí na besteira de falar sobre...Internet. Pronto! Lá estava eu em pleno sábado discursando sobre as possibilidades da Rede. Chegaram a me comparar com aquele cara que chega numa festa, manda abaixar o som e começa a tocar seu violão com a perninha cruzada. Mas o "X" da questão não é minha tagarelice.

Lá pelas tantas comecei a ser interrogado mais ferozmente sobre o lado negro da Internet: falta de segurança, hackers, seitas religiosas absurdas, sem falar na famosa pornografia. "Você viu aquele rapaz que foi preso por publicar na Rede fotos de crianças fazendo sexo com adultos?", sapecou um grande amigo meu. "E aquele que rouba facilmente cartões de crédito? Eu vi na televisão", completou uma amiga. "Já comprei um livro pela Internet e veio uma conta absurda. Acho que fui hackeado", disse um exibido. Uma amiga que faz parte do time das feministas confessou: "Meu namorado está me trocando pelos chats. Estou desconfiada de que ele tem uma amante virtual". Menos mal, completei, obviamente rindo.

A grande verdade é que, como todo meio de comunicação, a Internet trouxe vantagens e desvantagens. A Rede pode ser a melhor ferramenta de apoio escolar para estudantes (imagina se eu tivesse a Internet para me ajudar nas aulas de Geografia e História), um meio para se comunicar com outros povos, fazer amizades, agilizar compras, em suma, facilitar o acesso do cidadão comum à informação. A Rede, sobretudo, é democrática. E a sua melhor característica expõe os excessos que todos já conhecem: grupos extremistas dividem espaço com a LBV, sites de pornografia estão no mesmo ciberespaço que a Library of Congress. Na Rede há lugar para todos.

Sendo assim, resolvemos ouvir especialistas para saber o que há por trás das várias manifestações extremas na Internet. O que faz uma pessoa publicar fotos de menores fazendo sexo? E porque outras pessoas acessam estas páginas? Ninguém acessa nada sem querer. Não é como a TV, que você muda o canal e vê três loiras maravilhosas, seminuas, rebolando em frente à câmera. Por ser interativa, na Internet ninguém é passivo e só com o esforço do clicar de um mouse se chega a tão desejada informação.

O que vale então é o livre arbítrio, o poder de escolha e os valores morais que cada um possui. Como bem refletiu a nossa ilustração de capa, na hora de acessar a Internet você vai escolher se ouve o seu anjo ou seu demônio interior. Boa escolha!

Queria registrar a chegada de mais um colunista para o time de *internet.br*. Das terras de além mar nos manda seu recado Luís Leiria, experiente navegador de mares cibernautas. Seja bem vindo a este novo mundo, amigo.

Daniel Deivisson
Editor-Chefe
daniel@ediouro.com.br

COMO USAR O CD-ROM DESTA EDIÇÃO

O CD roda automaticamente ao ser inserido na unidade de CD-ROM. Se ele não executar automaticamente, clique no Windows, em iniciar ➞ executar ➞ e digite "*D:\ibr.exe*" ("D": corresponde a seu drive de CD-ROM).

DIRETORIA CORPORATIVA
Jorge Carneiro
Marco Antônio Carneiro
Elizabete Carneiro Floris
Irina Gertum Carneiro

DIVISÃO REVISTAS
Diretor Executivo
Ricardo Canella

GUIA DA **internet.br**
Ano 3 - Nº 28

REDAÇÃO

Editor-Chefe: Daniel Deivisson (*daniel@ediouro.com.br*)
Editor: Roberto Cassano (*rcassano@internetbr.com.br*)
Editora Assistente: Maria Fabriani (*maria@internetbr.com.br*)
Diagramadores: Franconero E. da Silva, Jorge Raul de Souza e Renato Pereira Santana
Produtor Gráfico: Renato Mota Monteiro
Assistente Administrativa: Silvanice dos Santos Pinto
São Paulo
Editor: Júlio Santos (*jcsan@mandic.com.br*)

Colaboraram Nesta Edição:
Edição de Arte: Bernard
Revisor de texto: Luiz Antônio Cavalcanti
Redação: Antonio Marcos da Costa, Aroeira, Bruno Gouveia, Carlos Alberto Teixeira, Gustavo Fuchs, Gustavo Mansur, Júlio Preuss, Luis Leiria, Marcos Cabral Resende, Marcus Vinícius Pinheiro, Michelle Rôças, P. C. Barreto, Paulo Vianna, Patrícia Diniz, Pedro Dória, e Silvio Lemos Meira.
Capa: Gabriel, fotografado por Gianne Carvalho - Produção de Maíra Almeida - Fotomontagem de Bernard

NÚCLEO DIGITAL

Editora: Monica Miglio Pedrosa (*mmiglio@canalweb.com.br*)
Coordenadora Técnica: Renata Torres (*renata@ediouro.com.br*)

PUBLICIDADE

Gerência Nacional: Enio Santiago
São Paulo – Tel.: (011) 5080-3636
Gerência São Paulo : Dilú Freire Huth
Executivos de Conta: Adriana Bello e Kátia do Nascimento
Rio de Janeiro – Tel.: (021) 560-6122 R. 374/375
Executivos de Conta: Andréa Medrado e Ronaldo Piloto

Gerência de Circulação e Marketing: Izildinha Mana
Central de Atendimento ao Assinante: 0800-55-5220
Departamento de Assinatura: (021) 560-6122 R. 271/276
Números atrasados: (021) 560-6122 R. 271/276

Gerência de Planejamento: Laercio Ribeiro

Fotolito: Beni Laser
Impressão: Globo Cochrane Gráfica LTDA
Diretor Responsável: Henrique Ramos

Guia da Internet.br (Edição 28, ISSN 1413-5914, setembro de 1998) é uma publicação mensal da **Ediouro Publicações S/A. Rio de Janeiro:** Rua Nova Jerusalém nº 345 CEP 21042-230 Tel.: (021) 560-6122 Fax: (021) 290-7185 **São Paulo:** Rua Pedro de Toledo nº 214 - Vila Clementino-SP CEP-04039-000 Tel.: (011) 572-5708 Fax:(011) 224-4077 Distribuição com exclusividade nacional, à exceção da cidade do Rio de Janeiro, Dinap S/A Estrada Velha de Osasco, 132 Tel.: Pabx (011) 868-3000 Osasco-SP. Rio de Janeiro: Fernando Chinaglia Distribuidora S/A Rua Teodoro da Silva, 907 RJ

Atenção: A Ediouro Publicações S.A. e a Revista Internet.br não possuem vendedores autônomos de assinaturas

www.internetbr.com.br
ANER

Você precisa ler

Para não ficar por fora

Na banca mais próxima ou pelo fone (011) 816-6767

Garantia de Qualidade

MAILBOX

Este espaço é seu, leitor. Envie suas críticas, elogios ou comentários para a gente.

mailbox@ediouro.com.br

www.internetbr.com.br

Novo leitor

Sou um internauta iniciante e tenho poucas informações quando se trata de "navegar" pela Rede mundial. Este mês, entretanto, vendo a divulgação na Internet desta revista, resolvi comprá-la, e para surpresa minha descobri uma excelente publicação, com matérias ótimas e de fácil leitura. Afinal, a *internet.br* é a revista que "você lê e entende". Parabéns!!!

Flávio Souza Cruz da Silveira
flaviosc@gold.com.br

.br – *Seja bem-vindo ao mundo .br!*

O poder do leitor

Gostaria de parabenizar a revista *internet.br* por sua última edição dedicada ao poder. Este é um tema muito importante e não vinha recebendo a necessária atenção nas revistas nacionais sobre Internet. O trabalho de vocês é de fundamental importância para que se abra uma maior discussão sobre as esferas de poder da Net e sua influência nas atuais relações de poder ao longo do globo. Parabéns!

Wagner Lima
lreal@zaz.com.br

.br – *A edição deste mês também deve agradar ao leitor, pois estamos abordando outro tema polêmico da Internet. A Rede é tão feia como a pintam? Acompanhe a discussão em nossa matéria de capa.*

Internauta quer CD

Que bom estar escrevendo para vocês, e é com grande alegria que falo para todos os leitores e amigos que assino a *internet.br* desde o nº 07. Essa revista é d+!!! Estou adorando os CDs que estão vindo. Que tal mandar um CD de presente todo mês?

Marcio Dellatorre Tavares
mardeta@cachu.com.br

Problemas no Internet Explorer

Caros amigos *.br*. Eu lhes envio esse e-mail, pois estou com problemas no Internet Explorer 4. Por exemplo, quero entrar no Cadê?, então vou lá e escrevo: ***www.cade.com.br***.

Demora um tempo e aparece uma janela dizendo: "Internet Explorer não pode abrir o site da Internet. Não foi possível estabelecer uma conexão com o servidor".

Por que acontece isso? Como faço para solucionar?

Caio Andreolli Gonçalves
oliviago@brworld.com.br

.br – *Esta mensagem de erro acontece quando você tenta acessar uma página sem estar conectado à Rede. Verifique se sua conexão está sendo feita corretamente. Se o erro aparecer somente com determinados sites, o problema é com o servidor destes serviços. O ideal, então, é mandar uma mensagem para o administrador dos sites comentando o problema.*

Provedor com problemas

Só faz dois meses que uso a Internet e fiquei sabendo através de um amigo meu sobre vocês. Adorei! A dúvida que eu tenho é sobre um provedor. A empresa onde me inscrevi não vem atendendo às minhas necesidades. Por exemplo, o kit de acesso que era para ser enviado com cinco dias de inscrição, já faz dois meses e nada. Gostaria que me enviassem uma orientação sobre um provedor que seja mais garantido, ou mesmo uma orientação sobre o meu provedor, para saber se ele é confiável ou não.

Josemar de Medeiros
jmede@sti.com.br

.br – *Tudo o que você queria saber sobre provedores e não teve tempo ou coragem de perguntar está na edição número 27 da internet.br, "Encontre seu*

provedor". A matéria de capa explica o beabá da escolha de um provedor de acesso que não "pise na bola".

ICQ

Parabéns pela reportagem sobre o ICQ editada na revista *internet.br*, nº 26. Foi de grande ajuda, também, o CD-ROM trazendo as informações sobre o ICQ, uma vez que eu procurava informação a respeito dele e não tinha encontrado nada até então.

Ricardo Augusto Spinardi Bueno

PUC online

A turma 359 do 3º semestre de Comunicação Social da PUC-RS está com um site no ar, a 359 Online. É um projeto que visa trazer cultura, lazer e informação para universitários. Além disso, possui uma agenda de eventos da faculdade, reportagens e uma parte da turma, que serve para interação entre o internauta e os integrantes da turma.

O endereço é ***www. geocities. com/CollegePark/Classroom/7140***

FALE CONOSCO!

Utilize os telefones e endereços eletrônicos abaixo para dar sugestões, tirar suas dúvidas ou fazer sua assinatura!

Redação: (021) 560-6122 - r. 210/377
Endereço: Rua Nova Jerusalém, nº 345
CEP: 21042-230 — **Fax: (021)** 290-7185
e-mail: internetbr@ediouro.com.br
Assinaturas e Atendimento ao Assinante: 0800-555220
e-mail: elani@ediouro.com.br
Números atrasados: (021) 560-6122 - r. 271/276
Internet.br ++: sugestao@internetbr.com.br

O MELHOR DO

www.canalweb.com.br

CIBER-BURRO ELEITOR

A disputa pelos eleitores, este ano, deverá contar com a ajuda de uma importante aliada: a Internet. De olho nos votos, muitos candidatos já começam a lançar sites e a fazer campanhas no espaço virtual. Ricardo Labbat, que pleiteia uma vaga na Assembléia Legislativa do Rio de Janeiro pelo Partido Liberal (PL), promoveu um debate, via Internet, sobre os problemas do estado.

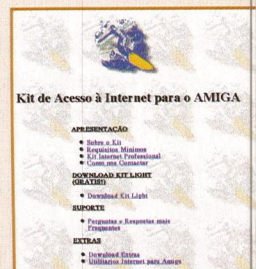
A iniciativa pode não ser inédita, mas quem quis acessar a página teve que direcionar o browser para um endereço, no mínimo, curioso. O ***www.burro.com.br*** foi a forma que o candidato encontrou para manifestar, via Internet, sua indignação com a situação do estado e, obviamente, angariar votos. O porquê da URL inusitada, ele tem na ponta da língua: "Me considero um burro por aceitar, sem reclamar, a situação em que vivemos no nosso estado". É ver para crer!

DEJA NEWS EM PORTUGUÊS

O site de grupos de discussão Deja News (***www.dejanews.com***) mostrou que também está de olho nos usuários que não falam inglês, e lançou um novo sistema de buscas que suporta 17 línguas, entre elas o português. Segundo o CEO da empresa, Guy Hoffman, 30% das listas que o site agrupa são em língua não-inglesa, o que demonstra claramente que o fenômeno das discussões via Internet não é apenas norte-americano. O novo software que será utilizado nas buscas irá permitir que o usuário utilize expressões em vários idiomas, com caracteres e padrões de construção de frases diversas, como no japonês e no norueguês.

AMIGA GANHA KIT DE ACESSO À INTERNET

Você se lembra da linha Amiga de computadores pessoais? No início dos anos 80, os recursos multimídia de um micro desses nem eram sonhados pelo PC de padrão IBM. O Amiga evoluiu, conquistou nichos como o da edição de imagens, mas ficou um pouco à margem do mundo online. O kit de acesso (***www.angelfire.com/in/kitinternet***), oferecido gratuitamente por um usuário da plataforma, resolve esse problema.

Para embarcar na Internet, o usuário precisa ter um computador Amiga equipado com o processador 68020, modem externo, ROM 3.0 e Worbench 3.0, 4 MB de RAM (Chip e Fast) e 15 MB livres no disco rígido. O kit, que está na versão 1.4, inclui MUI V3.8 (Magic User Interface), Miami V3.0 (TCP/IP Dial Up), YAM V2.0 Preview 4 (e-mail) e Voyager V2.95 (browser). Amiga também é para essas coisas da Rede, afinal de contas.

O Canal Web é uma agência de notícias via Internet produzida pelas redações de *internet.br* e Internet Business

ESPECIAL FENASOFT

CANAL WEB FAZ COBERTURA ONLINE DA MAIOR FEIRA DA AMÉRICA LATINA

De 20 a 25 de julho, os internautas de todos os cantos do mundo que não puderam estar presentes no Anhembi, em São Paulo, onde acontecia a 12ª edição da Fenasoft, estiveram a par de tudo que acontecia na feira através do Canal Web. Além de enviar matérias com os principais acontecimentos da Fenasoft, a equipe do CW fez entrevistas com os principais nomes da Internet brasileira, disponibilizando esse material em arquivos de áudio e vídeo para os internautas brasileiros. A cobertura multimídia foi possível graças à parceria com a equipe da Live in Rio (***http://liveinrio.iis.com.br***), que cuidou da transmissão de imagens do evento. Acompanhe aqui uma amostra do que aconteceu durante a feira.

Live in Rio

WIRED E O 'BOOM' DA INTERNET

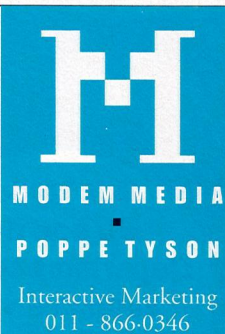
Estamos vivendo um período de transição no campo da tecnologia que repercutirá na economia, na política e no modo como que vivemos e vemos o mundo. Esta é a idéia lançada pelo jornalista Peter Leyden, um dos autores do artigo "The Long Boom", publicado na revista Wired em julho do ano passado. Em palestra proferida na Fenasoft, Leyden explicou que o período entre 1980 e 2020 será um tempo de mudanças estruturais na sociedade e na economia mundiais. O "novo boom" começou com a explosão da Internet e o avanço nas telecomunicações, particularmente em meados da década de 90 e seguirá até que todas as pessoas tenham micros PC em sua casa e estejam interligadas umas com as outras, por todo o mundo.

ESPECIALISTA DIZ COMO COMPRAR

Muito tem se falado atualmente sobre a segurança das transações via Internet. Na verdade, este assunto já é pauta há tempos da imprensa em geral. Só que as dúvidas permanecem, e a maioria dos usuários afirma não fazer compras na Internet por puro medo e desinformação. Vicente Silveira, diretor de Desenvolvimento da Certisign (***www.certisign.com.br***) – primeira certificadora digital da América Latina e única do Brasil –, confirma a existência de problemas de segurança na Internet, que podem ser corrigidos com soluções existentes no mercado, e dá a dica para quem deseja comprar na Internet sem calafrios: "o usuário ao entrar num sistema de compras deve ver se o cadeado do browser está fechado e depois clicar em cima dele para identificar o certificado da empresa. Sendo de empresas reconhecidas, como a Certisign, Verisign, GTE, o cliente pode efetuar a compra sem problemas".

Segundo ele, quando o internauta tem problemas com cartão de crédito na Rede, as causas são basicamente as mesmas: ou o usuário comprou em um site que não tem certificação e os dados podem ser facilmente receptados na rota de envio; ou o provedor não possui planos de segurança para conter ataques ao servidor onde os dados de cartão de crédito ficam armazenados.

G2 DÁ O TOM DA MULTIMÍDIA

A nova tecnologia da Real Networks, o G2, foi a grande atração da apresentação de Gustavo Succi, diretor de Desenvolvimento de Negócios da Totem, na palestra "Softwares para comunicação", na Fenasoft. A empresa, representante oficial da Real no Brasil, está trabalhando para difundir as amplas possibilidades de multimídia e interatividade da tecnologia no país. "O G2 abre um leque enorme de oportunidades, tanto comerciais quanto empresariais para Inter e Intranet", garante Gustavo Succi. Além disso, o programa permite uma maior compressão dos arquivos, o que facilita na hora de baixar o vídeo pela Rede.

PERSONA

Edgar Allan Poe (1809 - 1849)

TERROR DE PRIMEIRA LINHA

Se o terror tivesse um nome, este nome seria Poe. Mestre do gótico americano e um dos maiores poetas dos Estados Unidos, Edgar Allan Poe nasceu em Boston, no dia 19 de janeiro de 1809. Depois de chegar à cidade de Richmond, a mãe de Poe, uma atriz talentosa, morreu de pneumonia, deixando os filhos à própria sorte. O poeta tinha então três anos. Mas os revezes da vida pararam por aí. John Allan, um comerciante proeminente do Estado da Virgínia, concordou, sob pressão da esposa, em tomar conta de Poe e pagar seus estudos. Ainda um adolescente, o escritor recebeu preparação especial para entrar mais cedo na Universidade da Virgínia.

Em 1827, Poe mudou-se para Boston, onde seu primeiro livro "Tamerlane and Other Poems", foi publicado no mesmo ano. Mesmo assim, foi apenas 18 anos depois, com a publicação de "The Raven", que Poe ficou conhecido. Mesmo com a fama repentina, o escritor continuou extremamente pobre. Sem qualquer tipo de proteção de seus direitos de copyright, as incontáveis reedições de suas obras não lhe renderam qualquer dividendo financeiro. Poe morreu quatro anos mais tarde, em sete de outubro de 1849 e, apesar de sua vida breve, ele é hoje reconhecido como um dos poetas mais brilhantes dos Estados Unidos.

O Corvo, em português - ***www.insite.com.br/art/pessoa/coligidas/trad/921.html***
Textos (em inglês) - ***www.pambytes.com/poe/poe.html***
Edgar Allan Poe Society of Baltimore - ***http://raven.ubalt.edu/features/poe/***
The Raven Society - ***www.student.virginia.edu/~ravens/***

AROEIRA

aroaida@nitnet.com.br

Enquanto isto, na Grande Teia Mundial...

Boa tarde. Eu sou do Departamento de Justiça e vim investigar suas atividades...

98 AROEIRA

OS 10 SITES MAIS ACESSADOS DA REDE

1	Yahoo! (*www.yahoo.com*), inclui Yahooligans, Yahoo Sports, My Yahoo e Four 11
2	Netscape (*www.netscape.com*)
3	Microsoft (*www.microsoft.com*)
4	Mirabilis (*www.mirabilis.com*)
5	Excite (*www.excite.com*), Magellan (*www.mckinley.com*), City.Net (*www.city.net*), e WebCrawler (*www.webcrawler.com*)
6	Infoseek (*www.infoseek.com*)
7	AltaVista (*www.altavista.digital.com*) e AltaVista Technology (*www.altavista.com*)
8	CNN (*www.cnn.com*)
9	GeoCities (*www.geocities.com*)
10	Hotwired (*www.hotwired.com*) e HotBot (*www.hotbot.com*)

Fonte: 100hot Sites (**www.100hot.com**). Dados de 05/08/98

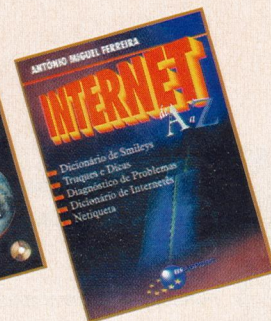
ESTANTE VIRTUAL

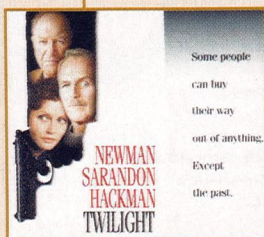
PRA FICAR FERA EM INTERNET

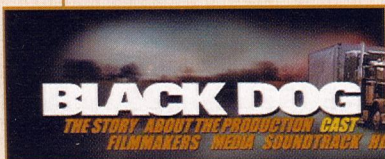
Você é daqueles que tem o costume de navegar várias horas pela Internet? Mesmo assim, você ainda tem a sensação de que ainda não aproveitou tudo que o ciberespaço tem a oferecer? Então a sua ansiedade está com os dias contados. No livro "Internet de A a Z" (Editora Brasport, agosto/98, 196 páginas, R$ 29,90), os calouros e os veteranos da grande Rede vão poder desfrutar de tudo que ela tem a oferecer – e um pouco mais. O livro contém ilustração dos sites mais visitados e explicações sobre a navegabilidade e as imagens que transmitem o "perfil" destas páginas. De uma forma superdidática, um Dicionário de Internetês ajuda o leitor a entender melhor as palavras e as expressões na Internet, aquelas que são mais comuns e que possuem um significado especial no meio virtual.

Para ficar ainda mais por dentro, o leitor-usuário tem ao seu dispor dicas e truques básicos para aproveitar a viagem da melhor maneira possível, e o Netiqueta, que ensina como navegar dentro do bom senso e das normas que devem ser seguidas para assegurar o bom funcionamento da grande Rede.

E já que estamos falando da Internet e do que ela pode oferecer, vamos entender a Rede como uma forma revolucionária de comunicação, usufruindo dos serviços que estão para além dos sites mais funcionais. No lançamento "Ligações Telefônicas Através da Internet" (Editora Makron Books, junho/98, 306 páginas, R$ 45,00), o usuário da Internet aprende passo a passo como fazer ligações telefônicas de longa distância a custos baixos e como contatar pessoas em qualquer lugar do mundo utilizando o microcomputador. Isso mesmo, como utilizar o "telefone Internet".

Cheryl Kirk, a autora do livro, é uma jornalista colaboradora do Daily News especializada em computadores e uma usuária viciada da telefonia Internet. Ela explica para o leitor como funciona esta tecnologia tão econômica para o resto do mundo, mas ainda pouco difundida no Brasil. Descubra o que é real e o que é mito nos produtos oferecidos no mercado, saiba que softwares e hardwares utilizar e como fazer uso da telefonia Internet sem grandes complicações. O CD-ROM que acompanha a publicação permite que o leitor escolha diversas versões de produtos de ponta para usufruir da telefonia via computador, tanto em PC quanto em MAC.

CINE ONLINE

UM MÊS CHEIO DE EMOÇÕES E MISTÉRIOS

O mês de setembro traz às telas do cinema dois filmes da pesada. O primeiro, "Black Dog" (***www.blackdog-themovie.com***), marca a volta de Patrick Swayze aos filmes de ação. Desta vez o ator interpreta um caminhoneiro que, depois de dar sua carreira como encerrada por causa de um acidente que o levou à prisão, resolve realizar um último trabalho, transportando armas ilegalmente em troca da libertação de sua família que foi seqüestrada. Muita ação espera por você neste filme que conta também com a participação de Randy Travis e Meat Loaf. No site você vai encontrar entrevistas com os artistas, um vasto acervo de arquivos de som com a trilha sonora, informações técnicas e mais detalhes sobre a história. Não deixe de conferir!

Susan Sarandon, Gene Hackman e Paul Newman. Preciso dizer mais alguma coisa? Com um elenco desse fica mais do que óbvio que o filme "Twilight" (***www.twilightmovie.com***) é um filme e tanto. A história se passa em Los Angeles e tem de tudo um pouco: espionagem, assassinato, sexualidade, sem esquecer os personagens marcantes. Harry Ross (Paul Newman), um investigador particular aposentado de Los Angeles, concorda em ajudar amigos de longa data, o ator veterano Jack Ames (Gene Hackman) e sua esposa Catherine (Susan Sarandon), e rapidamente se encontra no meio de um perigoso e complexo assassinato. No site você poderá conferir trailers e imagens do filme, assim como detalhes das filmagens e da história. Imperdível!

Por Renata Torres (renata@ediouro.com.br)

PÉROLAS DO CHAT

Antonio Marcos da Costa

Você anda falando o que não deve, atropelando o português (não, não é o Manel da Padaria), entrando de sola nos companheiros internautas? Cuidado. A *internet.br* está de olho nas principais salas de bate-papo e IRC brasileiras, captando as pérolas mais engraçadas ou originais. Sorria, você pode estar aqui!

BrasIRC (www.brasirc.com.br)

Alan: Bot é um computador do canal que comanda tudo... é uma espécie de máquina que comanda todo o canal...

Leo-RJ: Bot é um negócio chato pacas, porque se você não conhece fica tentando conversar com ele que nem um otário...

Pedro: ...enfia Mauri dentro de uma roupa de vaca e joga Mauri dentro de um curral com um touro tarado.

UOL (WWW.UOL.COM.BR)

AMANTE CARIBENHO FALA PARA QUEM SOU EU?: QUANDO A FRIA SOLIDÃO ESTRANGULA COMO UM NÓ, AMAR É UMA SOLUÇÃO...QUEM AMA NUNCA ESTÁ SÓ.

CIGANINHA SORRI PARA TODOS: LEMBREM-SE: O ONTEM FOI PASSADO, O FUTURO É UM MISTÉRIO E O PRESENTE É UMA DÁDIVA DE DEUS, POR ISSO TEM ESSE NOME...

Mandic (www.mandic.com.br)

JumpingJF fala para Paraquedas@: Eu sou dos que preferem a Sheila Carvalho...Carla Perez, nem pra trabalhar lá em casa!!!!(risos)

VADINHO grita com Todos: I love you as mulheres... eeeeeeeuuu amo a caaaammmiiiilllllaaa!

BrasNET (www.brasnet.com.br)

Elson: "Nunca digas que esqueceste um amor, apenas digas que consegues falar nele sem chorar, pois o amor é inesquecível." (Lucas Grilo)

Mtek: "IRC: a maneira mais divertida de aumentar a sua conta telefônica!".

Eder-14: Aula de Inglês: FRENCH... Dianteira. Sai da FRENCH... por favor.

ZAZ (www.zaz.com.br)

GALÃ® fala com DIABINHA: "Quando estiveres só, e te encontrares perdida no silêncio da noite, leve teu olhar ao céu que me encontrarás."

*Bia** fala com Edu-26a:* Não sabia que tu era o Walter Mercado.....Ligue Djá.......!

ALTERNEX (www.alternex.com.br)

Ulisses para Tróia-PR: O amor? é um transe entre a ficção e a realidade...

CANDY murmura com Atrapalhada:... já fui esperta, mas atualmente só tenho aqueles dois neurônios, e um travando.

Iana murmura com Seth: Quem tem o sonho como combustível, jamais pode estar na obviedade...**

JB Online (www.jb.com.br)

Princesa brinca com Peixinho Dourado: Geralmente só se dá papo para o sexo oposto!!! Já estou de saco cheio de falar só com homem!! Não que eu não goste, é claro, mas enjoa.

ZÉ MANÉ grita com paglioto: ... Esse é um grande problema da tecnologia. Está disponível para melhorar o homem, mas os babacas também têm acesso... E ficam utilizando mal...

Antonio Marcos da Costa (amar@rj.sol.com.br) é espião da internet.br e está sempre à procura de frases inteligentes e criativas no meio do ti-ti-ti dos chats

Sílvio Lemos Meira

O MILAGRE DA DESMATERIALIZAÇÃO DOS DISCOS

Motion Picture Experts Group Audio Layer 3, MP3 para os íntimos. Tá na Rede em ***www.mp3.com*** e em milhares de outros sites, talvez para desespero das gravadoras. MP3 sinaliza uma revolução no mercado de música, com profundas implicações na produção e renda cultural. Por quê?

Quantas vezes você já comprou um disco por causa de uma música? Em quantos discos seus há pelo menos uma música intolerável, até porque um trecho dela foi tocado milhares de vezes naquela novela que você odeia? Quantos discos você não toca mais, entre seus 50, 100, 500 ou mil? Agora imagine que você pudesse comprar uma só música, ao invés do disco inteiro. Ou pagar por vez que você toca, tipo download-tudo-e-pago-quando-tocar.

Ilustração: Thais de Linhares

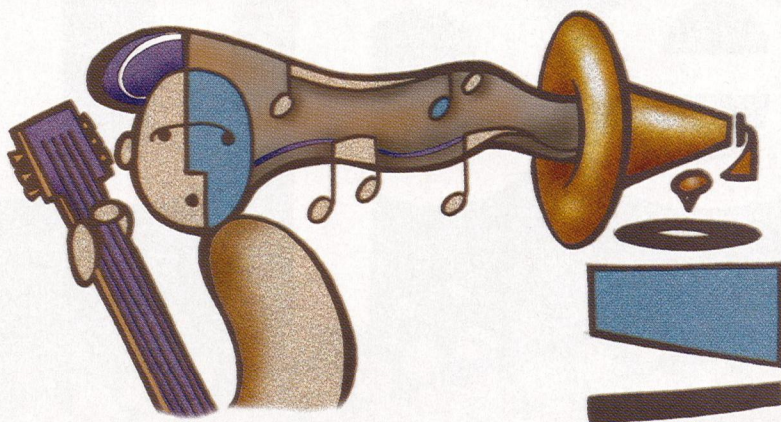
MP3 não é um modelo de comércio eletrônico para isso, é apenas um padrão de codificação digital de áudio dez vezes mais eficiente que os CDs normais e que está sendo usado como formato de distribuição. Armazenado em web sites e carregado no seu PC (veja um excelente amplificador em ***www.winamp.com***) ou gravado na memória do seu MPMan (***www.mpman.com***), por exemplo, tem possibilidades gigantescas à medida que a Rede aumenta de velocidade. Inclusive para rádio na Internet, como a ***www.musicmusicmusic.com***.

As propostas de comércio eletrônico associadas ao formato estão aparecendo, e a mais simples, radical e pirata delas é a disponibilização de tudo quanto é gravação na Rede. Você vai achar desde antigos shows de Pink Floyd (que nunca saíram em disco), até Kool & The Gang, passando por techno de fundo de quintal e trilhas sonoras de videogames.

Na minha terra se diz que algumas coisas a gente tem só pra "pissui" e não para usar. Mas música – especialmente digital – não dá pra ver ou pegar, só para ouvir. E um grande número de ouvintes, no futuro próximo, não vai ter nenhuma razão pra "pissui" músicas. Imagine as conseqüências: as músicas vão estar disponíveis na Rede (no seu browser ou em quiosques), e você vai poder comprar ou "alugar" o que você quiser. Ecológico. Sem intermediários?

Aí já é outra história: intermediários estão em todo lugar. Inclusive porque a gente não compra Villa-Lobos, mas sua música tocada por alguém. Um intermediário. Outros há e sempre serão imprescindíveis. Nem todos vamos querer montar programas originais a partir dos milhões de fonogramas existentes. Dá trabalho e gasta muito tempo. Vamos pagar intermediários para fazer isso e as novas lojas de discos, vendedoras de MP3 ou algum outro formato, talvez sejam apenas montadoras dos novos "discos". Intermediários mais sofisticados, mais abstratos, mas presentes.

Enquanto as gravadoras não começarem a estudar, a sério, os substitutos dos meios eletro-digitais-opto-mecânicos de distribuição e reprodução de som e áudio-visuais, DVD inclusive, vai crescer um mercado virtual e fora de controle de música (agora) e vídeo (muito em breve). Se você está atrás daquele show do Blur em Brixton e perdeu o broadcast (no show de John Peel na antiga BBC Radio 1), procure. Ele está por aí.

*Silvio Lemos Meira (**www.di.ufpe.br/~srlm**) é professor titular de Engenharia de Software do Departamento de Informática da UFPE e dirige o Centro de Estudos e Sistemas Avançados do Recife.*

acanã
ndo
no.
zaz
by NutecNet

Epidemia

Os vírus têm na Internet terreno fértil para sua disseminação

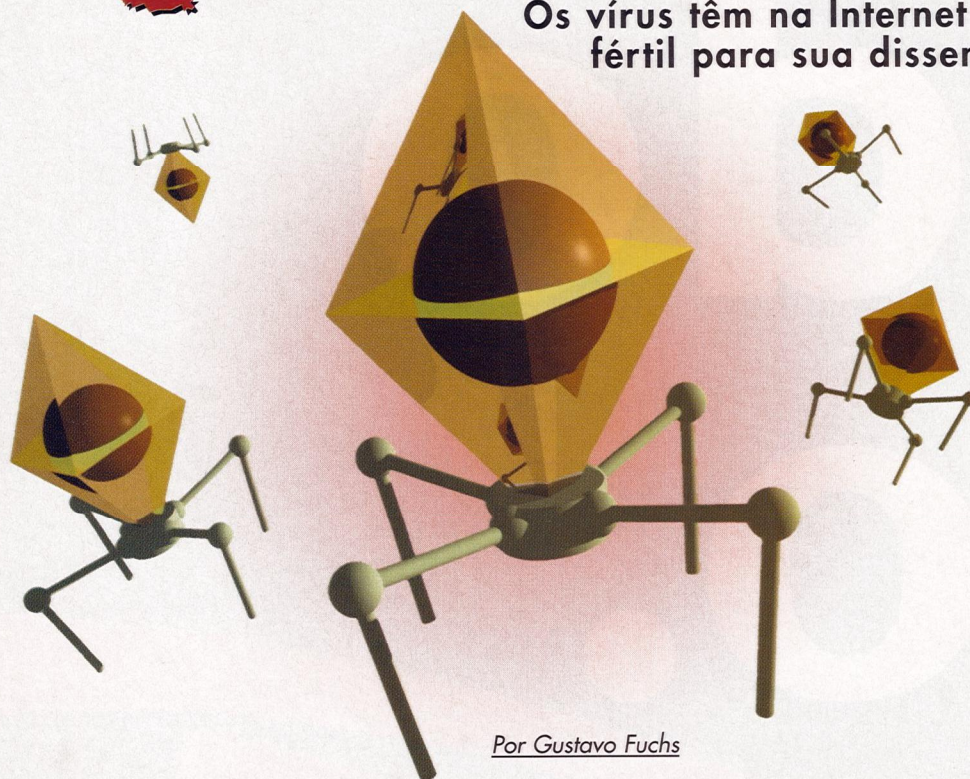



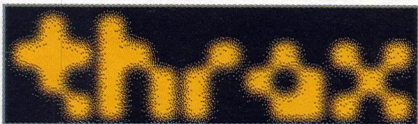
Ilustração: Bernard

Por Gustavo Fuchs

Já se foi a época em que os distribuidores de vírus ficavam gravando seus programas em disquetes e esperavam a colaboração de usuários ingênuos para divulgar suas "obras". Como não pode deixar de ser, os vírus também estão vivendo a sua era Internet de ser. Da mesma forma que os antivírus estão mais poderosos, as pestinhas não ficaram para trás. A Internet pode ser sem dúvida uma grande revolução para os vírus, já que a forma de disseminação deles cresceu absurdamente e agora fica muito mais difícil identificá-los.

A grande jogada na distribuição desses "produtos" é a disseminação via Web. O último caso encontrado foi o de um programa que prometia aos mais curiosos senhas de sites de sexo virtual; na verdade, o programa fica à procura de DLLs preciosas para o funcionamento de seu Windows e, quando as encontra, trata de danificá-las. Em todo caso, o uso do antivírus é totalmente essencial, mas o bom senso está cada vez mais necessário. Veja algumas dicas de como se proteger de vírus vindos da Rede:

◆ Fique com o pé atrás quando estiver visitando sites não-conhecidos ou que utilizem scripts. Caso seu browser dê um alerta contra scripts que estão vindo do site, tente identificá-los antes de terminar o carregamento da página.
◆ Caso esteja fazendo compras via Internet, verifique se o site é seguro e utiliza os principais algoritmos SET ou SSL de encriptação.
◆ Sempre desconfie de softwares que prometem muito, como é o caso desse, que prometia senhas e na realidade destruía DLLs.

MÚSICOS HIGHTECH

A comunidade micreira e musical vem crescendo a cada dia e a utilização de softwares, ainda mais. Pensando nisso, um grupo de micreiros que também são músicos criou um site chamado de Thrax (***http://thrax.box.sk***). Nele é possível encontrar desde pequenos acordes até softwares para mixar samples e aumentar a qualidade do seu som. Além disso, o site também traz uma sessão de Chat, em que "micromúsicos" se encontram para trocar idéias e fazer novas composições.

MEU PRIMEIRO WALKMAN'3

Desde que conheci o MP3, notei que o padrão tinha futuro e pelo jeito não estava errado. Com esse crescimento absurdo do padrão, empresas de todo o mundo estão tentando desenvolver walkmans para MP3. A empresa a dar o passo inicial foi a NaiAM, conhecida por suas inovações tecnológicas. Ela já está desenvolvendo o primeiro Walkman para MP3. Técnicos da empresa já dizem que as primeiras versões do produto estarão disponíveis na versão de CD e HDs PCMCia. Até o lançamento do produto, você pode fazer sua reserva e optar pela versão em CD-R ou em HD PCMCia, confira em (***www.mp3.com/hardware/naiam.html***). O que será que as representantes da indústria musical vão fazer quando souberem dessa novidade?

TEMAS PARA O SEU WINDOWS

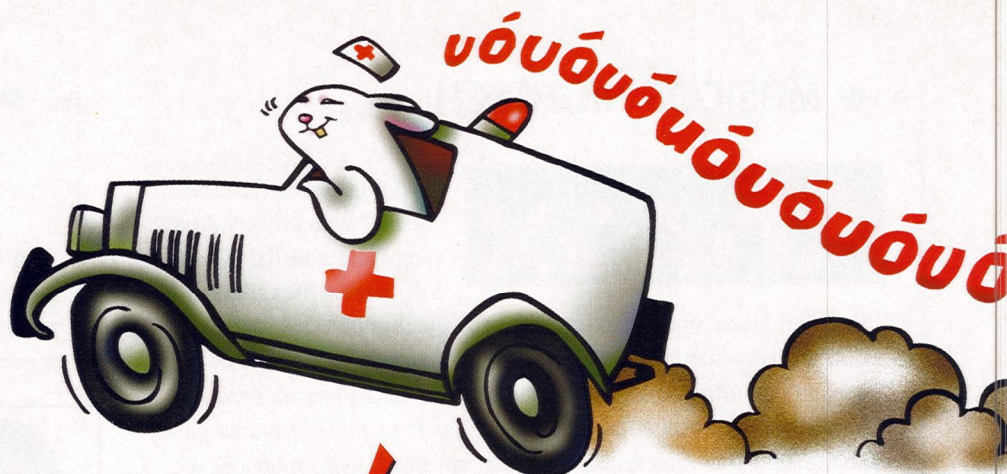
A cada nova versão do Windows, os usuários ficam desesperados por novidades e, por incrível que pareça, uma das novidades mais vistas são os "Themes", ou seja, os temas que contêm desde wallpapers até cursores para o mouse. Pensando nisso, o site (***www.themez.com***) juntou um dos maiores acervos de temas para Windows 95 e 98. O site agrada aos mais variados gostos. Nele você pode encontrar desde os psicodélicos do PinkFloyd até cursores do filme Titanic!

A CAIXA DE PANDORA DA NOVELL

A Grande Novell sempre se vangloriou por ter sido ela a desenvolver uma das primeiras plataformas de rede local e pela segurança de seu serviço de diretórios, o NDS. Toda esse pompa foi acabando a partir do momento em que a Microsoft anunciou que a próxima versão de seu SO para redes, o NT 5, também teria suporte ao padrão X.500, no qual a Novell também se baseou para desenvolver seu NDS. Se isso não bastasse, a lista de segurança BUGTraq acaba de anunciar que um grupo de programadores "adoradores" da Novell criou um programa, chamado de Pandora, que quebra a segurança do NDS e permite a um simples usuário de rede se transformar em administrador completo e sem restrições. Resposta para isso? Bem, a Novell ainda não tem.

BARATO É NA WEB

Procurando por CD-ROMs baratos e difíceis de encontrar nas lojas? O Site CheapBytes (***www.cheapbytes.com***) tem um acervo que se encaixa ao gosto dos power users da Internet. Desde sistemas operacionais pouco conhecidos até CDs que auxiliam a vida de novos ou experientes programadores. Os disquinhos podem ser encontrados pela bagatela de US$ 8,99. Isso mesmo, cerca de nove dólares!

Gustavo Fuchs (fuchs@fuchs.com.br)
é Microsoft Certified Professional,
apesar de não ser bitolado no Tio Bill.

MARQUE A CONSULTA DE sua MÁQUINA!

Por Renata Torres

Saiba como identificar e solucionar os problemas de sua conexão

Para nós, internautas de carteirinha, não há nada mais gratificante do que conseguir permanecer horas a fio conectados à Internet. Infelizmente nossas linhas e conexões não são suficientemente confiáveis a ponto de permitir isso. Desta forma, é com certa freqüência que encaramos quedas de conexão repetidas e lentidão nas transferências de dados. Seria maravilhoso se pudéssemos identificar com precisão e rapidez as causas destes problemas típicos que todo internauta já experimentou, não é mesmo?

Pois é. Pensando nisso, a empresa Vital Signs desenvolveu um programa chamado Net.Medic, que, como o próprio nome diz, funciona como um médico para seu computador. A especialidade deste doutor é diagnosticar problemas apresentados por seu paciente que, na maioria das vezes, consistem em lentidão no download de arquivos ou páginas Web, desconexão e ausência de resposta dos servidores. Se ficávamos com cara de bobos e frustrados por não fazer a mínima idéia dos motivos para que tais problemas ocorressem, a partir de agora podemos contar com a ajuda do Net.Medic. Mas como este programa funciona na realidade? É isso que vamos descobrir agora!

FICHA TÉCNICA

Programa do mês: Net.Medic
Home Page: *www.vitalsigns.com*
Nível do Usuário: intermediário
Tamanho: 1 Mb (5 min. a 28.8K) ....★★★★
Interface: ....★★★★
Preço: US$ 49,95 ....★★
Cotação .br : ....★★★★★

pior - ★ | ★★ | ★★★ | ★★★★ | ★★★★★ - melhor

Seu médico de família

O Net.Medic é um programa do tipo "browser companion", ou seja, ele funciona junto com o seu browser para monitorar, isolar, diagnosticar e corrigir problemas que afetem as suas ações na Internet. Através dele, você será capaz de identificar a origem dos "gargalos" que sua conexão está encontrando. Estes gargalos podem estar localizados em sua própria máquina, no seu modem, no seu provedor de acesso, no backbone que ele está utilizando ou no servidor remoto (de Web, ftp, mail etc.) que você está acessando.

A grande vantagem de utilizar o Net.Medic, está no fato de ele identificar rapidamente a origem destes problemas oferecendo inclusive recomendações para que eles possam ser resolvidos. Em alguns casos, o programa resolve o problema automaticamente fazendo com que você nem perceba que ele sequer existiu.

Ilustrações: Thais de Linhares

Download e instalação

O Net.Medic pode ser obtido no site da Vital Signs, ***www.vitalsigns.com***. O programa é shareware e a versão para download tem a duração de 30 dias, período que o usuário tem para testar o software. Para rodar o Net.Medic você precisa ter Windows 95, 98 ou NT; 16 Mb de RAM; espaço de 2 Mb em seu disco rígido e um dos seguintes browsers: Netscape Communicator 4.0 ou Navigator 3.x, Internet Explorer 3.x ou 4.0.

A instalação é rápida e, como na maioria dos softwares atuais, pergunta basicamente onde o usuário deseja instalar o programa. Ao final o Net.Medic passa a fazer parte do grupo "Iniciar" sendo portanto carregado automaticamente sempre que você liga seu computador. Além disso, um ícone representando o programa (uma cruz de pronto-socorro) é colocado na barra de tarefas. A partir deste momento você será capaz de monitorar todas as atividades de seu computador na Internet. Vamos ver como isso é feito?

A clínica médica do micro

É como uma verdadeira clínica médica que podemos encarar o Net.Medic. E assim como em clínicas tradicionais, esta daqui também possui vários consultórios, um para cada tipo de diagnóstico. Para começarmos a demonstração do funcionamento do Net.Medic, a primeira coisa a ser feita é se conectar à Internet. Feito isso, podemos clicar no ícone em forma de cruz na barra de tarefas e uma janela como a da **Figura 1** aparecerá.

Como você pode notar, a janela é dividida em várias partes e cada uma delas fornece informações a respeito de um determinado aspecto de sua conexão. Começando pela primeira janelinha, você vê o ícone de um computador seguido por alguns pontinhos que terminam em uma figura representando um servidor. Esta janela fica monitorando as atividades que você realiza na Rede, seja visitando uma página Web, lendo seus e-mails ou fazendo o download de algum arquivo. Qualquer que seja a ação realizada, esta janela indicará o número de roteadores envolvidos, assim como o que exatamente está acontecendo em determinado momento. Para que fique mais claro, acompanhe nosso exemplo.

Abrimos a janela de um browser e tentamos nos conectar à página do Canal Web (***www.canalweb.com.br***). Imediatamente o Net.Medic identificou que a máquina estava fazendo uma requisição a um determinado servidor e iniciou seus trabalhos de monitoramento. Observe a **Figura 2** e veja que neste momento o programa indica que nosso browser está tentando se conectar com o servidor do Canal Web. Para caracterizar este comportamento, o programa exibe a legenda "Attempting to connect to server...". Poucos segundos depois, quando a página tiver sido carregada e conseqüentemente o servidor já tiver sido contactado, o Net.Medic passa a mostrar a legenda "Idle", indicando que está pronto para novas requisições.

Figura 1 – Tela inicial do Net.Medic

Figura 2 – Tentativa de conexão com servidor

Dando continuidade à análise dos elementos da **Figura 1**, vamos separar as próximas duas janelinhas em figuras independentes para facilitar a explicação. Sendo assim, a **Figura 3** mostra a taxa de transferência de dados entre a sua máquina e o servidor em questão. Em outras

palavras, esta janela mostra a quantidade de dados recebidos e enviados pela Rede em cada intervalo de tempo. Esta taxa é medida em Kbytes por segundo.

Abreugrafia da Rede

A terceira janela, **Figura 4**, representa um ponto importante nas informações geradas pelo Net.Medic. Ela serve para indexar o tempo de download de cada página Web que você visita e determinar se a demora é causada pela Rede ou pelo servidor sendo acessado. Dentro desta janela podemos identificar os seguintes elementos:

- "Retrieval time": tempo total para a página ser carregada;
- "Average rate": taxa média de download da página;
- "Network": porcentagem estimada de atraso causado pela Rede;
- "Site": porcentagem estimada de atraso causado pelo servidor.

Como você pode notar, a partir destas informações fica muito mais fácil identificar quem está causando aquela maldita demora quando tentamos carregar um site e ele não vem.

A última janela da **Figura 1** ("Session Time") serve somente para indicar há quanto tempo dura a sessão na qual seu browser se encontra. Uma sessão é determinada pelo tempo que se passa desde o momento em que você entrou em um site até o momento em que você sai dele. Esta janela pode mostrar também o tempo de conexão de seu modem, basta clicar com o botão direito do mouse sobre ela e selecionar a opção "Modem Connect Time". Para terminar a análise dos componentes da janela principal do Net.Medic, ficou faltando falar a respeito daquela barrinha que fica passando informações logo abaixo da barra de botões. É a chamada "ticker tape", que oferece, entre outras, as seguintes informações:

- o nome do site que está sendo visitado;
- o número de vezes que você visitou este site;
- a URL e o tamanho da página Web que está sendo transferida;
- o atraso causado pela Rede expresso como um percentual estimado.

Figura 3 – Taxa de transferência de dados

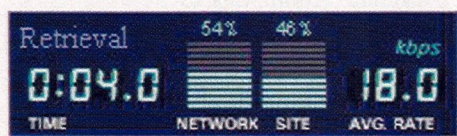



Figura 4 – Identificação dos problemas de download de páginas Web

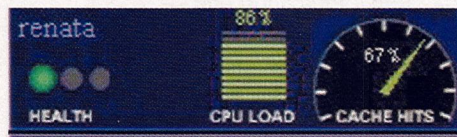



Figura 5 – Monitorando o seu PC

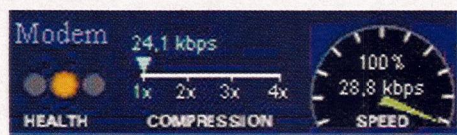



Figura 6 – Performance do modem

Você pode estar pensando: "Mas será que este programa apresentado como tão maravilhoso possui somente estas opções?". Claro que não, você poderá saber muito mais a respeito de suas viagens pela Internet, é só continuar conosco...

Descobrindo os segredos do Net.Medic

Até agora vimos muito pouco do que o Net.Medic é capaz de fazer. Além dos painéis que apresentamos na última seção, existem ainda mais seis que vamos mostrar agora. Vá até o menu "View" e selecione o item "Details". Neste grupo estão as demais opções do Net.Medic. Clique em "My PC" e um painel como o da **Figura 5** será adicionado à janela principal. Através dele você poderá monitorar a performance e o funcionamento do seu computador. Para entender o que está realmente acontecendo com sua máquina, basta analisar os elementos do painel:

- "Health": através da metáfora de um sinal de trânsito, este elemento indica as condições em que se encontram o seu computador. O sinal verde indica bom estado, o amarelo médio e se o vermelho estiver aceso, sua máquina está em sérios problemas. Mas não se preocupe, o Net.Medic como todo bom médico vai lhe apresentar as soluções para estes problemas.

VÓUÓUÓUÓ

Veremos como mais tarde.

- "CPU Load": indica o percentual de CPU, que está sendo usado. Quanto mais ocupada a CPU mais lento o seu browser pode ficar.
- "Cache hits": indica o percentual de páginas Web na sessão corrente que foi lido do cache local de disco ao invés de descarregados do servidor remoto. O cache local guarda as páginas que você visitou ultimamente. Uma vez que estão armazenadas em seu computador, estas páginas podem ser carregadas rapidamente da próxima vez que você visitar o website correspondente. Números altos neste medidor indicam bom gerenciamento de cache e portanto boa performance na navegação.

De volta ao menu "View/Details" selecione a opção "Modem" (**Figura 6**). Através do painel que se abre, você poderá acompanhar a performance de seu modem, observando através do semáforo se o desempenho está bom, médio ou ruim. Além disso, o item "Compression" é atualizado a cada segundo e só é ativado durante transferência de dados. A seta azul desliza para a esquerda ou direita indicando o nível de compressão. Se a seta azul ficar branca quando estiver ativa, significa que a compressão está funcionando. Se o modem estiver utilizando o recurso de compressão, as páginas Web podem ser carregadas mais rápido. O item "Speed" exibe a velocidade de conexão do seu modem. Ele indica o percentual da velocidade do modem que foi alcançado durante a conexão entre o seu modem e o modem de seu provedor. Uma porcentagem pequena neste medidor indica que o seu modem não está conectado em sua velocidade máxima.

Abra a boca e tecle "33"

O próximo item do meu "View/Details" é o "Intranet", que serve para determinar, basicamente, o funcionamento de sua Intranet sob o ponto de vista de sua máquina ou baseado numa amostragem periódica. Como usuários de modem normalmente não usam Intranets, não vamos nos estender muito neste item. O item seguinte, "ISP" (**Figura 7**) serve para acompanhar como anda a sua conexão com seu provedor de acesso. De acordo com o painel, você pode fazer este acompanhamento através dos seguintes itens:

- "Delay": fornece uma estimativa do atraso que pode ser atribuído ao seu provedor. O gráfico oferece um histograma de atraso com as informações mais recentes no ponto mais à direita. A cor azul indica um atraso aceitável. Mas preste atenção na altura das linhas do gráfico! Quanto maiores elas forem, maior é o atraso causado pelo seu provedor. Esta é a hora de ligar para o suporte e pedir uma explicação razoável ;)
- "Traffic": fornece uma estimativa relativa do nível de tráfego do provedor. Quanto maior o número apresentado, maior é o congestionamento e vice-versa;

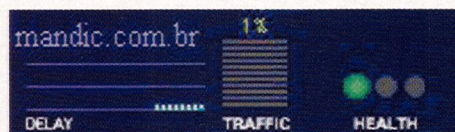



Figura 7 – Tomando conta de seu provedor de acesso

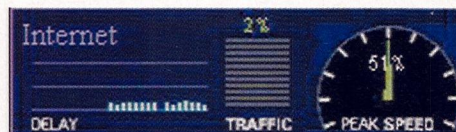



Figura 8 – Observando o comportamento da Rede

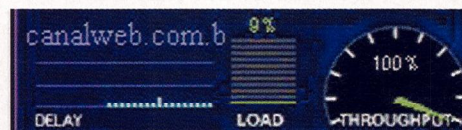



Figura 9 – Funcionamento do servidor Web

- "Health": indica a performance do provedor. Mais uma vez verde, amarelo e vermelho significam respectivamente bom, médio e ruim.

O próximo painel, "Internet" (**Figura 8**), serve para monitorar a performance da Rede, dentro do contexto de suas atividades correntes. Assim como no painel do provedor, o item "Delay" mostra o atraso que pode ser atribuído à Rede e o item "Traffic" se relaciona ao tráfego existente na Rede ao longo do tempo. O item "Peak speed" oferece informações a respeito da velocidade de pico de transferência como uma porcentagem do limite de velocidade de sua conexão. Enquanto a velocidade limite refere-se a um máximo teórico de velocidade que pode ser alcançado, a velocidade de pico está relacionada à velocidade atual observada enquanto suas páginas estão sendo transferidas.

E se o servidor está gripado?

O último painel, "Server" (**Figura 9**), mostra como o servidor Web que você está acessando está se comportando. O nome do servidor aparece no canto superior esquerdo do painel, e em nosso exemplo é canalweb.com.br. Mais uma vez os itens deste painel são:

- "Delay": mostra o atraso estimado do servidor e da aplicação causado pelos vários sites que você visitou recentemente. A medida do atraso é baseada na quantidade de tempo que o servidor leva para completar sua resposta a um pedido. A cor azul significa um atraso aceitável, amarelo indica um atraso relacionado ao servidor Web e à aplicação.
- "Load": indica a carga relativa no servidor ou web site. Esta estimativa é calculada pegando-se o atraso do servidor e comparando-o com o histórico de distribuição de atrasos do servidor. Em outras palavras, este valor representa a capacidade de resposta do servidor que você está acessando.
- "Throughput": mostra a eficiência do servidor ou website corrente e a sua preocupação em usar a banda disponível. Consiste em uma porcentagem estimada do limite de velocidade atingida pelo servidor Web corrente medido sobre o tempo total de transferência de páginas. Um alto percentual de "throughput" indica boa utilização da banda disponível em determinado momento. Entretanto, se o limite da velocidade é alto, como por exemplo em redes locais, mesmo os servidores mais rápidos podem não atingir um alto percentual.

Figura 10 – Identificação dos problemas

Figura 11 – Diagnosticando e resolvendo os problemas

Figura 12 – Histórico do provedor de acesso

Depois desta maratona de funções você já pode dizer que sabe do que o Net.Medic é capaz de cuidar, não é mesmo? Mas como será que ele se comporta quando encontra problemas?

Identificando e resolvendo problemas

De nada adiantaria o Net.Medic conseguir identificar os problemas que estamos enfrentando em nossas viagens pela Internet se não pudesse nos ajudar a resolvê-los. Sendo assim, temos que descobrir o que deve ser feito para saber se está havendo alguma coisa de errado. Esta não é uma tarefa muito difícil, uma vez que o Net.Medic possui o chamado "Health Log", ou melhor, um registro de saúde. Para acessar este recurso, vá até o menu "Window" e selecione a opção "Health Log". Uma janela como a da **Figura 10** surgirá.

Como você observa na figura, o Net.Medic identificou que nossa máquina apresentava dois problemas: carga exagerada na CPU e subotimização do modem. É nesta janela que o programa exibe todos os problemas encontrados em sua máquina ou em sua conexão. No nosso exemplo, a conexão não apresentou nenhum problema, mas o programa poderia ter acusado, por exemplo, falha na conexão com o servidor, tráfego alto em seu provedor de acesso ou alta carga no servidor.

De qualquer maneira este é o ponto de partida para você conseguir solucionar os problemas. Note que na parte inferior da janela encontramos três botões, é através deles que os problemas são resolvidos. O primeiro botão, "Diagnosis", serve para apresentar uma descrição mais detalhada do problema selecionado, assim como em um diagnóstico médico", e também uma prescrição do que deve ser feito para resolvê-lo. Selecionando o problema acusado para o modem e clicando em "Diagnosis" uma janela como a da **Figura 11** aparece.

Dê xarope para seu modem

No campo "Diagnosis" são mostrados os detalhes do que está causando o problema. Em nosso caso ele afirma que o modem está operando a uma velocidade bem inferior àquela

que poderia utilizar. Logo abaixo, no campo "Prescription", podemos encontrar a solução: clicar no botão "AutoCure", para que a velocidade seja aumentada em até quatro vezes! Não vamos perder tempo. Clicando em "AutoCure" o Net.Medic imediatamente inicia o processo de otimização do modem e da próxima vez que nos conectarmos com certeza sentiremos a diferença.
No caso de você não querer aplicar a "cura" recomendada pelo programa, basta clicar no botão "Ignore".

Voltando um pouco na **Figura 10**, podemos ver ainda dois botões. Eles devem ser utilizados no caso de você querer informar ao Net.Medic de que está ciente dos problemas que ele identificou mas não quer resolvê-los por enquanto. O "Acknowledge" reconhece o problema selecionado na lista e o "Acknowledge All" reconhece todos os problemas.

Obtendo informações precisas

Apesar de muito informativos, os painéis apresentados na janela principal do Net.Medic não representam a melhor forma de se chegar a uma conclusão a respeito dos aspectos analisados. Isso porque, como utilizam recursos muito dinâmicos, ou seja, que mudam à medida que os dados são transferidos através da Rede, não podemos comparar o comportamento dos itens analisados dentro de um determinado período de tempo. Pensando em suprir esta necessidade, o Net.Medic criou os chamados Relatórios de História, ou "History Reports".

Vá até o menu "Window" e selecione o item "History Reports". Você percebe que existem vários tipos de relatórios. Vamos começar pelo "Service Provider" (**Figura 12**). Este relatório apresenta estatísticas sobre seu provedor de acesso durante o último mês. Uma vez que ele identifica os "gargalos" de seu provedor, ele acaba ajudando-o a evitar telefonemas desnecessários para o provedor para pedir assistência ou até mesmo mudanças de provedor quando ele não representa um ponto de congestionamento. Antes do Net.Medic era muito difícil para você ter certeza disso.

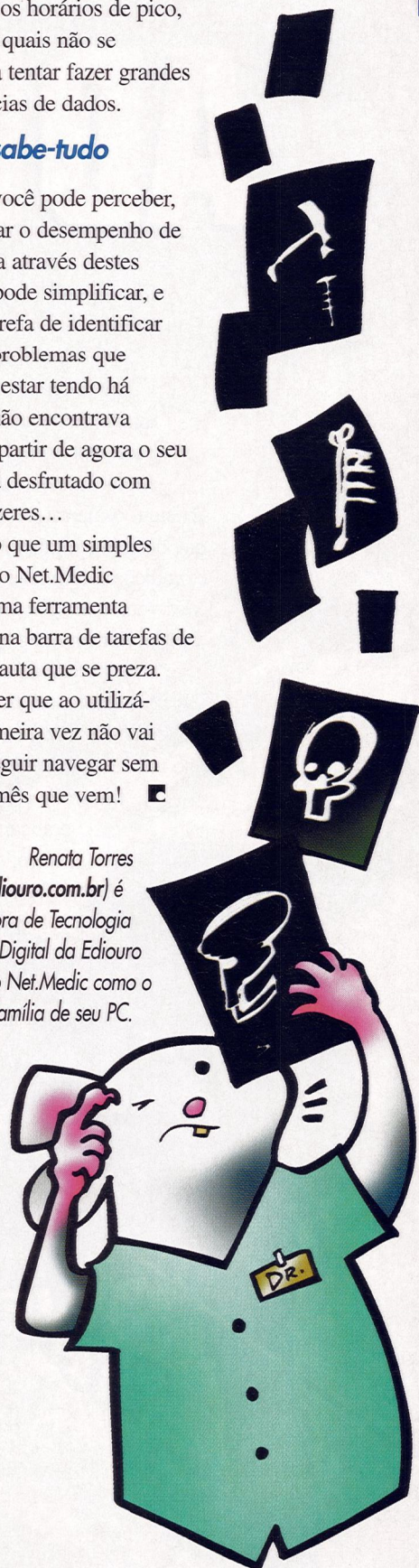
Ainda na janela do relatório de provedores você tem acesso aos demais relatórios, basta ir até o menu "Reports" e selecionar o relatório desejado:

- "Frequently Visited Sites": mostra os dez sites mais visitados freqüentemente no último mês. No relatório você vai encontrar para cada site as seguintes informações: tempo de resposta mínimo, máximo e médio; "throughput" mínimo, máximo e médio; e o número de vezes que você visitou o site no último mês.
- "Health Optimization Summary": inclui informações a respeito de alguns dos melhoramentos realizados pelo Net.Medic na sua máquina assim como em sua conexão.
- "Health Summary Report": exibe a qualidade de suas sessões online no último mês. Através deste relatório você poderá obter uma distribuição dos problemas e as cinco principais razões para eles. A partir disto ficará muito mais fácil de controlar as causas para seus problemas de conexão.
- "Slowest Sites Reports": mostra os cinco sites mais lentos que você visitou no último mês em termos de tempo de resposta e "throughput".
- "Traffic Report": fornece estimativas do nível de tráfego da Intranet, do provedor de acesso e da Internet baseado na hora do dia. Isto pode ajudá-lo a identificar os horários de pico, durante os quais não se recomenda tentar fazer grandes transferências de dados.

Doutor sabe-tudo

Como você pode perceber, acompanhar o desempenho de seu sistema através destes relatórios pode simplificar, e muito, a tarefa de identificar possíveis problemas que você pode estar tendo há tempos e não encontrava solução.A partir de agora o seu tempo será desfrutado com outros prazeres...

Mais do que um simples programa, o Net.Medic constitui uma ferramenta necessária na barra de tarefas de todo internauta que se preza. Você vai ver que ao utilizá-lo pela primeira vez não vai mais conseguir navegar sem ele. Até o mês que vem!

*Renata Torres (**renata@ediouro.com.br**) é Coordenadora de Tecnologia do Núcleo Digital da Ediouro e adotou o Net.Medic como o médico de família de seu PC.*

ADRENALINA AO VIVO

por Gustavo Mansur

Viajantes e aventureiros conectados já não são nenhuma novidade. Existem centenas de websites que descrevem grandes expedições, viagens e aventuras. Mas você consegue imaginar alguém transmitindo quase ao vivo a temporada de ascensão aos principais picos do Himalaia? A Mountain Zone inaugurou este ano um serviço de notícias que transmite informações, praticamente ao vivo, direto do acampamento-base do Everest.

A estrutura e agilidade do site é impressionante. A intenção inicial era apenas mostrar o dia-a-dia da equipe de escalada do Everest organizada pela Mountain Zone. Mas o site acabou indo muito além disto. As notícias de outras equipes, dos sucessos e dos fracassos, histórias de glórias para alguns alpinistas e de derrota, tragédia e tristeza para outros, está tudo lá no Everest Mountain Zone (**http://everest.mountainzone.com**). Como uma CNN direto do Nepal transmitindo cada detalhe do que acontecia no acampamento-base direto de um telefone via satélite para a Internet. A emoção de subir no teto do mundo foi compartilhada com milhares de internautas através de entrevistas e depoimentos em Real Audio disponibilizados poucas horas depois da escalada por quem esteve lá no topo do Everest. Quem não viu pode ainda aproveitar todas as notícias, textos e áudios produzidos pela galera da Mountain Zone, e ficar atento à temporada de 1999. Vale a pena ficar ligado.

Mas não é preciso ter a estrutura de uma Mountain Zone para transmitir quase ao vivo imagens e sons de aventuras. Aqui no Brasil, o webmaster Marcelo Botelho (**http://marcelo-botelho.com**) inaugurou o conceito de transmissão de imagens via Internet quando voou de asa-delta sobre o Rio de Janeiro enviando imagens ao vivo para toda a Rede. O plano era muito simples, difícil é imaginar alguém pulando de asa-delta, com um laptop debaixo do braço, ligado através da Internet por um telefone celular e com uma câmera digital filmando tudo. Com experiência acumulada, Marcelo partiu para outro desafio: transmitir imagens atualizadas diariamente do pé do Monte Aconcágua, nos Andes. Tá certo que o garoto não chegou ao topo, mas as imagens transmitidas do pé da montanha, direto da Argentina, mostram que o caminho já está traçado sem mistérios. Quem duvida é só esperar que, com freqüência, Marcelo apronta alguma transmissão. A próxima que ele promete é transmitir uma escalada ao Kilimanjaro, na Ásia, inclusive com imagens direto do topo.

ESPORTES RADICAIS

Em queda livre

Houve um tempo em que a palavra pára-quedas no país logo fazia lembrar aquelas exibições aéreas das Forças Armadas em dia de parada. A coisa andou evoluindo por aqui e o pára-quedismo (ou skydive) é hoje um esporte com firmes bases em nosso país. Uma das principais encontra-se em Campinas, com a galera da Azul do Vento (***www.mpc.com.br/skydive***). Pioneiros na profissionalização do skydive no Brasil, eles agora colocam os pés na Rede com um site cheio de informações, fotos alucinantes e notícias atualizadas do calendário brasileiro. Um ponto de encontro na grande Rede para skydivers brasileiros. Se você não tem medo de altura e está aberto a sentir fortes emoções, vale a pena dar uma passadinha na sede deles em Campinas e experimentar um salto duplo. É o tipo de experiência para nunca mais se esquecer.

EXPLORANDO

Um casal nas alturas

Quem esbarra com o casal Margi e Gerard Moss, nem de longe imagina as aventuras que os dois já enfrentaram em companhia de seu bravo avião, o Romeo. Depois de dar a volta ao mundo, bater o recorde mundial de travessia oceânica em um monomotor, o casal voltou ano passado da Expedição Extremos das Américas (***www.extremoss.com.br***). Atualmente a dupla está dando os últimos retoques no vídeo e no livro da viagem que teve por objetivo alcançar os pontos extremos do continente americano. Para quem curte aviões e viagens, uma visita ao site do casal é gratificante. Imagens das aventuras, o diário de viagem e notícias sobre os próximos planos para o Romeo.

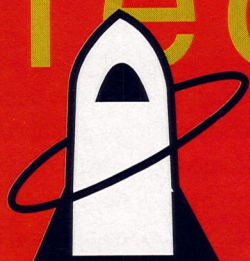
KIT SOBREVIVÊNCIA

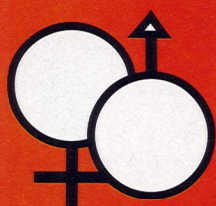
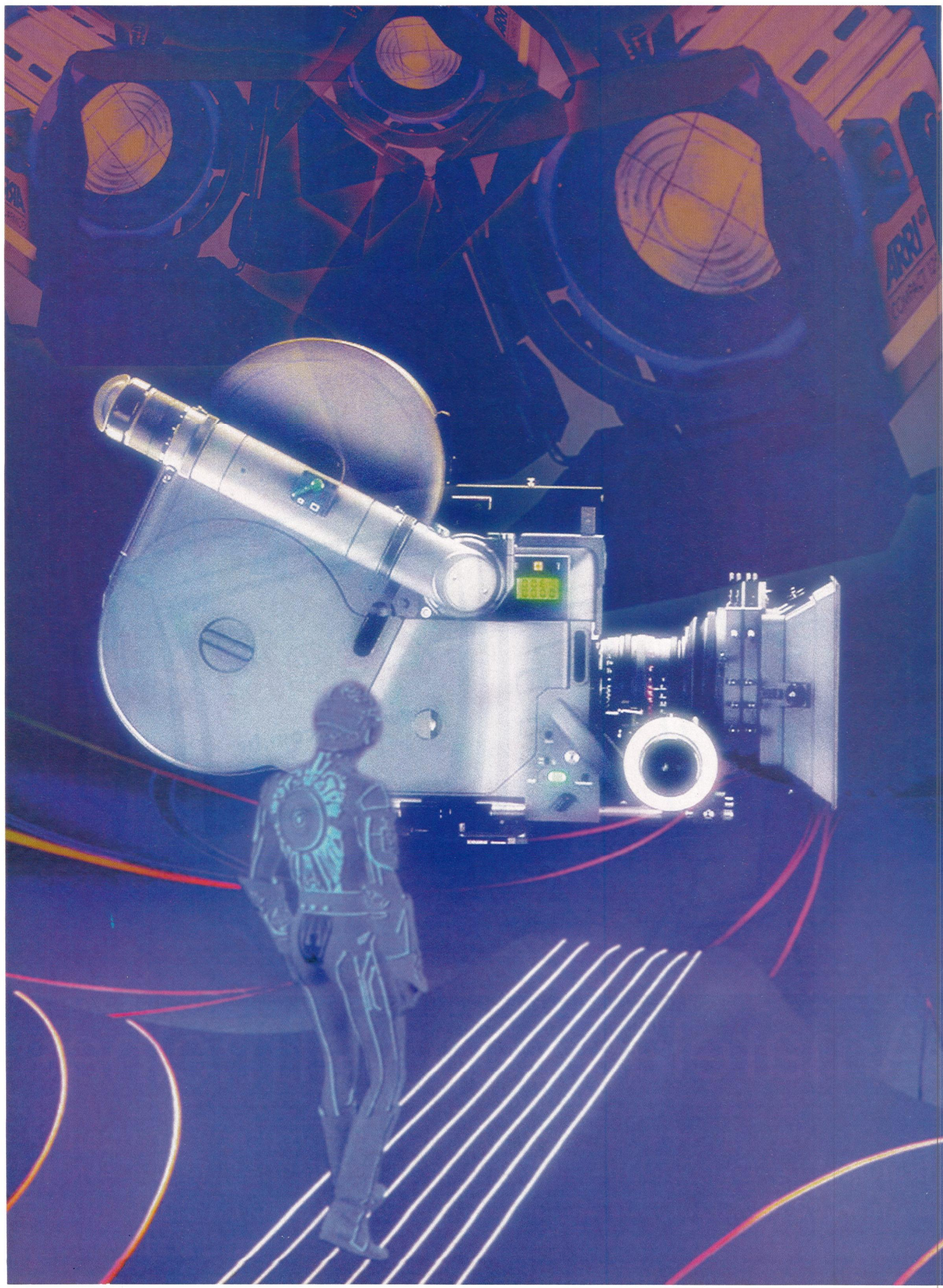
Equipamento é fundamental, mas experiência também. É sempre válido ficar de olho nas publicações e livros sobre expedições e esportes outdoors que são publicados por aqui. Agora na Rede já é possível adquirir vários títulos através da livraria online (***https://secure. sysnetway.com.br./~msport/livros.htm***) preparada pelo pessoal da Multisports. Por enquanto os títulos disponíveis para compra ainda são muito poucos, mas já é um bom começo.

Expedição Digital

Projeto Contornos (*www.contornos.com.br*)

Três jovens mulheres e um carro viveram durante meses uma relação muito especial. Flávia Renault, Leca Peixoto e Mariana Pimenta experimentaram todas as emoções de desbravar o país a bordo de um Subaru. Elas percorreram 58 mil Km para fazer por terra todo contorno do território brasileiro. A aventura partiu da idéia de mostrar na prática a unidade de um país tão diversificado. O resultado está sendo agora colocado à mostra no belo website do projeto. Toda semana são atualizadas novas histórias e muitas fotos de trechos percorridos pelo trio. Uma das idéias é distribuir via Internet um pouco do conhecimento obtido pelas três. Mas o que elas querem mesmo é despertar interesse de novos patrocinadores e parcerias para tornar o Projeto Contornos uma realidade, novas viagens, novas explorações. O interesse delas agora é ultrapassar as fronteiras do Brasil e, quem sabe(?), contornar outros continentes. Vamos torcer por elas! :-)

*Gustavo Mansur (**gusman@pobox.com**) é apenas mais um integrante da tribo dos tecnonômades.*

Na Internet as Páginas

O Zeek! é igual a uma lista telefônica na Internet só que muito mais fácil de usar. Basta digitar uma palavra do assunto que você quer encontrar e pronto. O Zeek! se encarrega de procurar e trazer para você todos os endereços da Internet brasileira relacionados com

computador com pipoca

Da fantasia de Tron ao sucesso de Sandra Bullock, a Internet ganha cada vez mais espaço no cinema

Por Roberto Cassano

Imagine uma guerra onde não há armas, nem ataques aéreos ou tanques nas ruas. Imagine que você está num país onde, de uma hora para a outra, centrais elétricas em toda a parte param de funcionar. Blecaute geral. Os telefones parecem loucos, e aquela usina atômica perto de sua cidade toca o alarme de perigo há três dias, mesmo sem nada errado estar acontecendo. Azar? Não. Seu país está sendo invadido via Internet.

O aterrorizante cenário da Guerra da Informação, em que a Internet é o principal campo de batalha, chegará aos cinemas norte-americanos no ano que vem. O filme "WW3.com", atualmente em fase de produção, está sendo desenvolvido pela 20th Century Fox, com história baseada no artigo "Farewell to Arms" (Adeus às Armas), escrito por John Carlin para a revista Wired (***www.wired.com***), em 1997.

O roteiro do filme, que leva a Internet até no título, está a cargo da equipe que produziu o roteiro de "Missão Impossível", de Brian de Palma, onde o astro Tom Cruise também apronta das suas via Internet. Como uma reportagem de revista foi virar filme, isso nem o autor sabe. "O artigo virou filme simplesmente porque alguém na 20th Century Fox leu o texto e encontrou elementos que sugeriram um roteiro cinematográfico", tenta explicar John Carlin. "Eu não fiz nada. Um dia recebi um telefonema de um produtor do estúdio e estava feito".

Carlin explica o paradoxo que chamou a atenção dos produtores, onde a nação mais avançada no mundo em Internet – os Estados Unidos – seja a mais vulnerável a ciberataques. "Virtualmente cada adolescente nos EUA está na Rede, e o número de internautas cresce a cada dia. É realmente muito irônico que uma rede criada pelos cientistas do Pentágono como meio de defesa coloque o país em posição de risco".

Nas mirabolantes e explosivas histórias de Hollywood, é a segunda vez que a Internet ganha tanta importância a ponto de dar nome a um filme. Entretanto, o mundo dos documentários já lançou um filme chamado "Home Page"; aliás, o ciberespaço há um bom tempo conquistou roteiristas e diretores da sétima arte.

Doug Block é um reconhecido diretor do chamado "cinema independente" norte-americano. Seu contato com a Rede foi similar a de muitos de nós: conheceu-a e apaixonou-se. Durante suas navegações, encontrou a página de Justin Hall (***www.links.net***) e decidiu-se a levar aquele mundo, onde as pessoas fazem da Web sua casa, seu diário pessoal disponível para quem se interessar, para a telona. Nasceu então "Home Page" (***www.d-word.com/homepage/***), um documentário sobre e estrelado por internautas.

O filme procura abordar a relação não-linear entre as pessoas e coisas que a Internet possibilita. "Eu quis combinar o senso de não-linearidade da Web em uma seqüência linear, que é a narrativa de um filme", disse o diretor Doug Block em entrevista ao jornal americano The Austin Chronicle.

fotomontagem: Bernard - © Walt Disney Production

O Homem dentro do computador

O ciberespaço ganhou as salas de projeção, pela primeira vez, muito antes de Tim-Berners Lee ver a World Wide Web como uma realidade. Em 1982, dos estúdios Disney tomou forma um mundo dentro do computador, mais videogame que Internet, é verdade, mas um mundo virtual, sem dúvida. "Tron" conta a história de um hacker pré-Internet, encarnado por Jeff Bridges, que acaba se transformando em bits para combater um programa que tenta fazer a cabeça dos softs para que eles não obedeçam mais aos humanos. O filme é um clássico que encantou e abriu os olhos das pessoas para os computadores, videogames e outras bugigangas cibernéticas: "existe um mundo dentro dessas caixas", pensamos.

"Do outro lado da tela, tudo isso parece tão fácil"

Kevin Flynn (Jeff Bridges), em "Tron"

Um ano depois, e outra vez, temos o mundo virtual conectado nas telinhas. Em 1983 o mundo tremeu com a possibilidade de mandarmos a Terra para o espaço (desculpem o trocadilho). Um púbere Matthew Broderick é craque em computadores e, navegando por aí, acaba entrando em um supercomputador dos Estados Unidos, responsável por controlar todo o arsenal nuclear do país.

Crente de que estava diante de um divertido jogo de simulação, Broderick (no filme chamado de David Lightman) quase começa a terceira guerra mundial. A esta altura, você certamente já sabe de que filme estamos falando. Claro, "Jogos de Guerra" (WarGames), em que o principal desafio do herói é provar ao computador que você está apenas brincando, e não quer lançar seus mísseis contra o inimigo inexistente. Pela primeira vez o poder que as Redes colocam nas mãos de gente comum ficou na berlinda. E foi o nascimento do espírito hacker no cinema. "Ei, eu não acredito que exista qualquer sistema totalmente seguro", dizia David "Broderick" Lightman.

Manifesto hacker

Se David Lightman aprontasse das suas em 1995, provavelmente acabaria atrás das grades. Foi o que quase aconteceu com Zero Cool, ou Dade Murphy, um jovem que, do alto de seus 11 anos, travou 1.507 computadores em Wall Street. Conclusão? Fichado pelo FBI, foi condenado a ficar longe de computadores – e do ciberespaço – até completar 18 anos. Este é o pano de fundo de "Hackers, piratas de computador" (Hackers) (***www.mgmua.com/hackers/***), um thriller de ação para a geração Nintendo, de 1995, um ano em que a indústria cinematográfica abraçou de vez o ciberespaço.

A filosofia do filme pode ser sintetizada numa declaração de um hacker lida por um dos personagens em um jornal: "Este é nosso mundo agora. O mundo do elétron e do switch (...). Nós existimos sem nacionalidade, cor, ou motivações religiosas. Você evoca guerras, mata, trapaceia, mente para nós e tenta nos fazer acreditar que é tudo para nosso próprio bem, e nós é que somos criminosos. Sim, eu sou um criminoso. Meu crime é o da curiosidade. Eu sou um hacker, e este é meu manifesto".

Uma deusa, um deus, uma só rede

A Internet tem suas musas. No Top 10 das deusas virtuais com certeza está o nome de Sandra Bullock, estrela de "The Net" (A Rede) (***www.spe.sony.com/movies/thenet***), produção de 1995. O filme conta a história de Angela Bennett, uma bela viciada em computadores, daquelas que não imaginam a existência longe de um computador e um modem. Esta foi a primeira vez que a Rede virou nome de filme, mas a abordagem do tema deixou a desejar. Partindo do (assustador) pressuposto de que todos os nossos passos são digitalizados, e tudo que somos para o mundo está condensado numa série de dígitos, o que aconteceria se nossos inimigos pudessem nos "deletar"? O roteiro do filme segue o padrão das histórias de ação do cinema: uma informação valiosa cai por acaso nas mãos – ou melhor, disquetes – de Sandra, que passa a ser perseguida e atacada real e virtualmente.

O filme não foi assim um estouro de bilheteria, mas ganhou notoriedade nos bastidores da Rede, e Sandra ganhou páginas e mais páginas exaltando a beleza da internauta ideal. Até brasileiros tecem elogios à beldade, em ***www.geocities.com/Hollywood/Set/6738/***.

Outro que virou deus, mas desta vez dentro da telona, foi um tal de Jobe Smith, um zé ninguém, jardineiro de mente limitada, que acabou se transformando num perigoso deus do mundo virtual. Em 1992, "O Passageiro do Futuro" ("The Lawnmower Man") usou e abusou de computação gráfica para criar um ciberespaço onde Jobe reinaria, após passar por uma experiência científica que transformou um retardado em um ser brilhante e ameaçador, numa espécie de Frankenstein da Grande Rede. O filme ganhou uma seqüência, o apagado "Passageiro do Futuro 2" ("Lawnmower Man 2: Beyond Cyberspace"), de 1996.

Internet na mente

Esse é para quem ainda vai implantar um modem na cuca. Em 2021, o mundo inteiro está conectado através de uma descendente da Internet. Novo mundo, novas doenças, e uma tal de Síndrome da Atenuação Nervosa (NAS) está acabando com metade da população mundial. Johnny Mnemonic (Keanu Reeves) se oferece para transportar uma grande quantidade de informações em um chip implantando em seu cérebro, e a Yakuza (a máfia japonesa) sai em seu encalço.

A história de "Johnny Mnemonic, o ciborg do futuro" (Johnny Mnemonic), 1995, (***www.spe.sony.com/movies/johnnymnemonic/***) é baseada num conto de William Gibson, o papa do universo ciberpunk, autor de "Neuromancer". Para a produção do filme, um dos grandes desafios foi criar o ciberespaço tal qual imaginado por Gibson em 1984: "Uma representação gráfica de dados abstraídos dos bancos de cada computador no sistema humano. Complexidade inimaginável. Linhas de luz dissipando-se no não-espaço da mente, blocos e constelações de dados. Como luzes da cidade, afastando-se".

"Meu choro de nascimento será o som de todos os telefones tocando em uníssono"

Jobe Smith (Jeff Fahey), em "Passageiro do Futuro"

Roberto Cassano
(rcassano@internetbr.com.br)
não navega e come pipoca ao mesmo tempo porque engordura todo o teclado.

PASSANDO POR

A astúcia do "e" está ganhando a batalha sobre o grande "N"

Por Paulo Vianna

Todos os dias, o advogado Paulo Ricardo Oliveira chega ao escritório e liga seu 486DX2-50, onde um renitente Windows 3.1 roda há muitos anos. Depois do boot matinal, ele se conecta ao provedor de acesso, dá um duplo clique no ícone do Netscape 3.0 e, ao acionar *Window / Netscape Mail* — voilà! —, começa a receber suas mensagens. Ele vem fazendo isso sistematicamente desde 1995, quando descobriu a Rede, o e-mail e o mundo online. Mas todos os dias o número de internautas que, como o Dr. Paulo, (ainda) usam Netscape, vem caindo. Ele e muitos outros fazem parte do que já poderia ser chamado de "grupo de resistência" da Internet. A maioria começa a navegar em outro browser – o Internet Explorer, desenvolvido pela Microsoft.

Para quem começou a navegar há mais de dois anos, a constatação soa como heresia. Afinal, até bem pouco tempo atrás as palavras "Internet" e "Netscape" eram quase sinônimas: não se "ia à Internet" – "usava-se o Netscape". Devido à invasão do Explorer, que começou ainda na versão 3 mas que atingiu a massificação total no release 4.x, muitos netscapistas mantiveram uma atitude "pé atrás" com o browser da Microsoft. Mas será que adianta?

A frieza dos números diz que não. Contra todo o fervor religioso que une os fãs do grande "N", o browser de Bill Gates veio para ficar. Segundo dados do final de julho, coletados junto ao Globo On – versão virtual do jornal carioca O Globo, em ***www.oglobo.com.br*** –, as duas versões do Explorer são responsáveis por 59,4% dos acessos, que giram na casa dos 90 mil/dia. Ou seja: em cada cem visitantes, quase 60 usam o Internet Explorer. O número é ainda mais representativo quando se observa que o "Globo On" é visitado por uma clientela absolutamente heterogênea, composta de micreiros, donas-de-casa, estudantes, profissionais liberais, funcionários públicos, enfim, os novos internautas.

O IE domina porque é usado, ou é usado por que domina?

Seria gosto pessoal? Necessidade profissional? Moda? Nada disso. Ao contrário do que muita gente imagina, a esmagadora maioria que usa a Rede hoje o faz no expediente comercial, no local de trabalho, ambiente dominado pela preocupação de poder expandir o parque de máquinas dentro de parâmetros conhecidos, princípio mais conhecido como "escalabilidade". Ou seja: crescer sem perder dinheiro, equipamento ou experiência. Nesses lugares é importante fugir de qualquer problema vindo da Internet, como vírus e ataques de hackers, e é neles que o Explorer tem sido escolhido.

"O fato de o IE ser distribuído gratuitamente e, em conseqüência disso, fazer parte da configuração básica das máquinas novas pesa bastante", observa Julio Botelho, diretor do Unikey Internet, provedor carioca com cerca de dois mil usuários. "Mas a verdadeira razão do sucesso do software da MS foi a falta de competência da Netscape na preservação de um mercado que era praticamente seu".

Na opinião de Botelho, o declínio do Navigator começou quando a Microsoft decidiu dar suporte à linguagem Java dentro do seu produto num momento em que, do outro lado da cerca, numa aposta equivocada, a Netscape (empresa) optava justamente por não suportar o ActiveX – o "Java da Microsoft" –, em seu Communicator. Como se sabe, Java, a linguagem desenvolvida pela Sun Microsystems, foi adotada pela Netscape como "o" veículo ideal de informação na Internet. Pouco tempo depois, a Microsoft lançava o ActiveX, cuja estrutura

CIMA

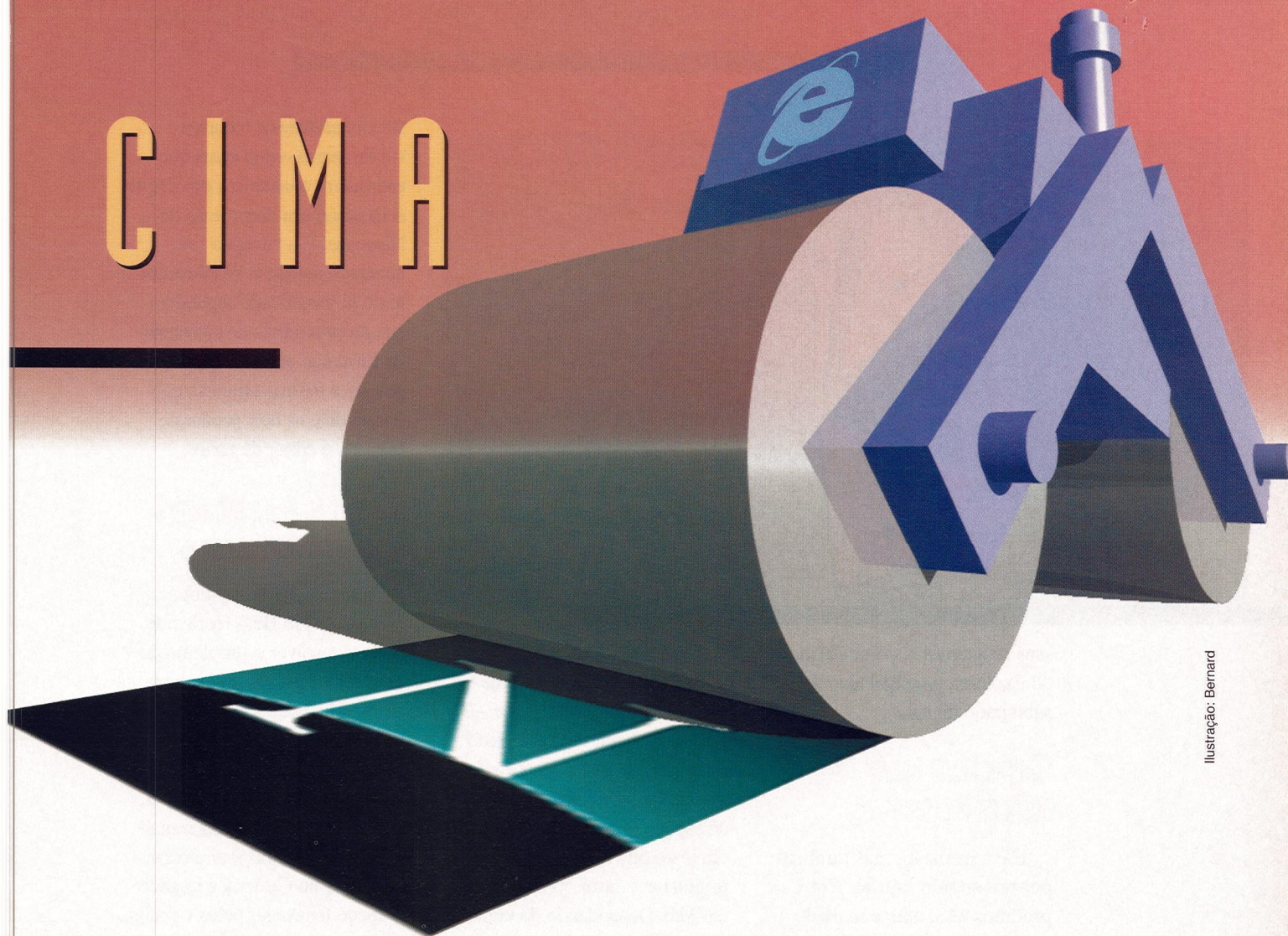



Ilustração: Bernard

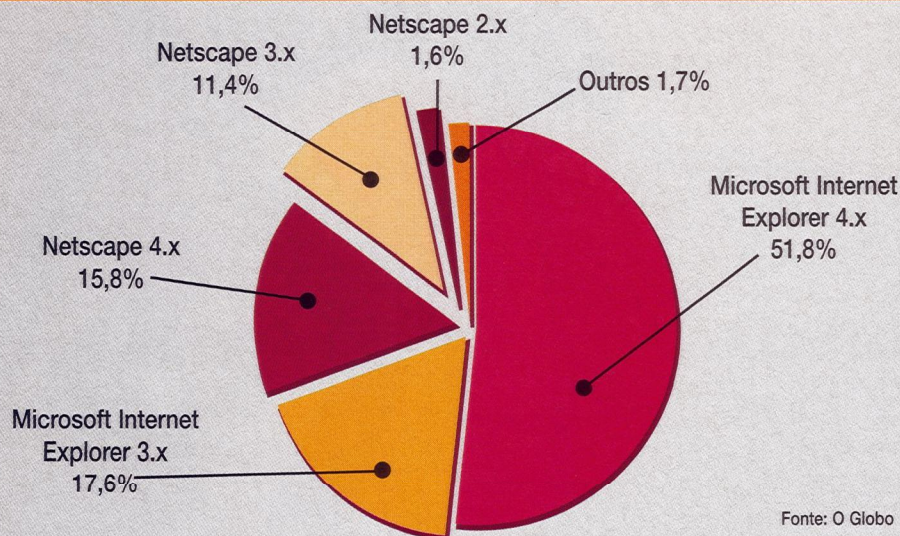
é considerada por grande parte do mercado como sendo mais funcional do que a opção da Sun.

A virada do Explorer começou nas empresas

Embora ainda seja relativamente cedo para fazer uma afirmação desse tipo, o ActiveX já desbancou o Java na preferência dos webmasters. Ele tem mais recursos e oferece mais controle sobre o aplicativo do que o concorrente. "Acho que a Netscape perdeu mercado mais por culpa dela mesma do que pelo marketing agressivo da Microsoft", avalia Botelho. "A gratuidade importa, mas na verdade os dois são de graça. Alguém conhece alguém que tenha efetivamente "comprado" uma cópia do browser da Netscape? Já vi comprarem software para servidores, browsers não".

Mas não foi só isso. Jorge Ribeiro de Castro, analista e gerente de redes em São Paulo, preferiu instalar o Internet Explorer como browser padrão em sua rede porque todas as estações já rodavam aplicativos Microsoft, do Office ao BackOffice.

"Arriscar para quê? A gente já esquenta a cabeça com tanta coisa que a menor possibilidade de um problema na rede dá arrepios", diz ele. "Entre produtos Microsoft, a gente imagina que exista mais compatibilidade. Pelo menos em tese, não deve surgir incompatibilidade com DLLs (bibliotecas de vínculo dinâmico, arquivos usados por diversos aplicativos ao mesmo tempo) ou briga de formatos. Digo isso com um certo pesar, porque nossos usuários, muitos da área técnica, são fãs de carteirinha do Netscape".

Castro aponta ainda um outro motivo. Com a iminente ameaça de invasão de hackers e outros tipos de espiões digitais, a necessidade de se manter um site atualizado com os patches mais recentes é muito grande – e a Microsoft faz atualizações praticamente diárias dos bugs dos

seus programas –, particularmente do Explorer, principal alvo do submundo digital.

Cumplicidade ajuda softs da Microsoft

Ele tem razão, mas também por um ângulo injusto. Entre produtos MS, existe mais do que simples compatibilidade: a integração entre eles é tão grande que poderia ser chamada de "cumplicidade", condição explicável apenas à luz do fato de que é a mesma empresa que faz, simultaneamente, o sistema operacional e os aplicativos.

Dona do mercado de SO, a MS faz o que bem entende com os programas de computador. E este "o-que-bem-entende" inclui oferecer um tratamento diferenciado para os próprios aplicativos. Exemplos?

Experimente selecionar um trecho de texto de uma home page em qualquer Netscape – 3.x ou 4.x. A seguir cole este texto no Word: ele será transportado com todas as tabulações e marcas de espaço que tentam reproduzir, em texto puro (.txt), o design original em .html, formato usado na Web. Dependendo do tamanho do texto em questão, eliminar essa "sujeira de formatação" dá um trabalho danado e, além de maçante, a tarefa é delicada. Perdem-se parágrafos, destaques etc.

Agora faça a mesma coisa no Explorer 4. Selecione o texto e cole no Word (não fiz a experiência com outras versões além da 7.x em diante; perdoem-me os puristas). Ele vem puro, limpo de tabulações e entradas de parágrafo, e mantém inclusive os destaques, estilos, cabeçalhos, tudo. Mágica? Que nada. São funcionalidades e recursos subliminares como esses que estimulam o usuário a privilegiar o Explorer em detrimento do Netscape. E a "mágica" só acontece porque o Word recebe o texto já modificado segundo a sua própria tabela de conversão de formatos, recurso disponível por ser a mesma empresa que desenvolve os dois produtos, browser e editor de texto.

> **"A verdadeira razão do sucesso da Microsoft foi a falta de competência da Netscape na preservação de um mercado que era praticamente seu"**
> ***Júlio Botelho, Unikey***

Diferenças entre browsers prejudicam webmasters

Vania Myrrha, arquiteta e professora em Belo Horizonte, prefere resolver o problema de uma forma menos apaixonada, mantendo os dois browsers na máquina. Às vezes usa um, às vezes, o outro. "Varia de acordo com o dia. De um modo geral, acho o jeitão do Netscape mais bonito, mas tenho muita coisa guardada no Outlook e quando começo a navegar pelos e-mails, geralmente acabo no Explorer", diz ela. "Quando a navegação começa a partir de uma página específica, o mouse pára no Netscape, não sei bem por quê. Já notei que algumas páginas não rodam direito nele. Mas será que eu preciso desse poder todo?", indaga.

A professora se refere à necessidade de visualizar todos os recursos gráficos em uso na Rede, pois é sabido que os webmasters sofrem de terríveis dores de cabeça para adequar todos os efeitos da Web às duas ferramentas. Determinados scritps rodam de um jeito num browser e não rodam de jeito nenhum no outro. Com o dimensionamento dos frames (que funcionam como sub-janelas dentro das home pages)

acontece a mesma coisa. Volta-se aqui à crônica questão do suporte ao ActiveX no Netscape que, como o leitor lembra, é a causa primordial dessa incompatibilidade.

A presença do Internet Explorer no mercado está ficando tão forte que a tendência, entre alguns webmasters, é testar a página apenas nele e não no Netscape. Se isso perdurar, em breve os usuários do grande "N" só poderão visualizar os efeitos mais banais da Web, enquanto as sofisticadas layers, engenharias e animações geradas em ActiveX e outras façanhas do webário serão "privilégio" dos usuários do Explorer.

Funcionamento dos plug-ins atrapalha quem usa os dois

A ambigüidade tem outros comprometimentos. Plug-ins, por exemplo. Imagine que você vai visualizar uma página que abusa de Shockwave, formato padrão na Web para trafegar informação multimídia. A página avisa que você deve fazer o download do plug-in; você vai até ***www. macromedia.com***, onde está o programa, faz o download e, na hora de instalá-lo, o programa da instalação pergunta: "Em que browser devo instalar este plug-in?"

Normalmente, você deverá fazê-lo no browser onde foi detectada a necessidade. Mas seja qual for a decisão, "o outro browser" vai ficar sem o plug-in. Fazer o quê? É claro que você pode instalá-lo novamente, mas convenhamos...

Além disso, há ainda outros sinais de dominação *microsoftiana* igualmente visíveis no mercado de browsers: kits de acesso à Internet. Distribuídos pelos provedores ao novo associado, eles nem sempre incluem as duas opções. Muitos provedores preferem conduzir a instalação via Internet Explorer, já que de alguma forma o usuário acabará instalando o produto.

> **"Quando a navegação começa a partir de uma página específica, o mouse pára no Netscape, não sei bem por quê"**
> ***Vania Myrrha, arquiteta***

Windows 98, a cartada final da Microsoft

"Não se pode esquecer que a partir do Windows 98, as máquinas virão com o Explorer já embutido no sistema, deixando o usuário com menos decisões a tomar sobre o browser que vai usar", diz Henrique Faulhaber, diretor da ISM Networking, provedora de acesso com cerca de 2,5 mil usuários e também empresa especializada em consultoria de redes.

Com a popularização dos micros e da Internet, o usuário quer tomar cada vez menos decisões de nível técnico. Além disso, a Netscape demorou muito para reagir à estratégia da MS de distribuir o browser de graça, e perdeu mercado. No CD com o kit de acesso da ISM, por exemplo, a instalação default é a do Explorer.

Paulo Vianna
(pvianna@well.com)
não bota a sua mão no fogo por ninguém

PORTAL DA NETSCAPE EMPERRA

Nos outros países, o desequilíbrio entre Internet Explorer e Netscape Comunicator não é tão acentuado, mas os números são mantidos em relativo sigilo. Não há o menor sinal de que a empresa esteja disposta a falar sobre a queda da sua participação no mercado, e no coração dos internautas. Seu discurso atual está calcado apenas sobre uma nota: o "Portal", espécie de primeira página de um jornal virtual, que conduziria o navegante para outros links, repletos de serviços online, e-mails gratuitos, assinaturas de jornais, aluguel de espaço para home pages e outros.

A alavanca para este projeto seria a atitude inercial de todo usuário de não alterar a página inicial que já vem configurada no browser; no Netscape, esta página fica em ***http://home.netscape.com***. O argumento seria válido... se tivesse dado certo. A realidade é que, mesmo depois da badalação em torno do projeto do Portal, as ações da grande "N" não pararam de cair. Sinal de que a comunidade mundial está querendo bater em outra porta. Mesmo assim, você decide.

Se acesso
ilimitado
era bom,
a Conta
Inteligente
é o MÁXIMO.

E a Rede pescou a maçã

A Web, quem diria, é descendente do pomar dos Macs e foi a responsável pelo renascimento da plataforma

Por Pedro Doria

Tim Berners-Lee, o inventor da Web, a fez num computador NeXT, em 1989. Era uma máquina elegante, com uma interface gráfica belíssima, rodando em cima de um Unix. O NeXT e seu sistema operacional – o NeXTStep – não existem mais. Estão sendo costurados a outro sistema, o do Macintosh, naquilo que será conhecido como MacOS X, a ser lançado até o fim do ano e rodará em PowerMacs.

Em comum, tanto o NeXT quanto o Mac têm o pai: Steve Jobs, hoje CEO da Apple. Na época, era visto como um Mac mais sofisticado feito para acadêmicos. De certa maneira a Web – e a Internet que conhecemos hoje – é neta do Mac e bisneta do Unix. Curiosamente, a experiência do acesso é feita, na maioria das vezes, via máquinas Windows. Ainda mais em Terra Brasilis.

Apesar disso, a Internet salvou o Macintosh, principalmente aqui. É difícil não lembrar como era difícil usar essa maquininha lá pelos idos de 92, 93. Cada usuário, do então pequeno clube, que voltava dos Estados Unidos com um disquetinho cheio de sharewares era rapidamente atacado. Com modems de 2.400bps, acessava-se os poucos BBSs existentes – primeiro o MiR, depois o AutoGestão, então o ArtNet.

Ilustrações: Bernard

Foi nas rebarbas da Eco-92 que a grande Rede começou a avançar. Na ONG do Betinho, o Ibase, começou o primeiro provedor brasileiro e com ele uma série de conferências de suporte. Uma delas, a Tribo-Mac, era lançada. Os responsáveis até tentavam ajudar-nos: os pobres excêntricos com aquela máquina que ninguém conhecia. Mas só quando os usuários foram incentivados a tomar conta da conferência é que começou a deslanchar.

Tribo unida

Hoje a Tribo-Mac ainda existe, é uma lista de mensagens gigantesca e mudou de nome para mac-br. Na última conta, quatrocentos usuários – cem dos quais bastante ativos – a usam para trocar informação, tirar dúvidas e se entreter. Diariamente há um quê de 30 a 50 mensagens enviadas. Além de salvar usuários perdidos, é freqüentada pela diretoria da Apple Brasil. Retrata, também, o perfil do usuário de Macintosh: o moderador titular da lista, Mario Jorge Passos, além de expert, é luthier – o mesmo que fazia os violões de um dos maiores instrumentistas brasileiros: Raphael Rabello. Inscrições (gratuitas, claro, a Internet é assim) são bem-vindas: basta enviar e-mail para ***mac-br@listserver.powercity.net com o subject SUBSCRIBE***.

O neto da Tribo-Mac é um site, o índice da mac-br (***www.rio-v.com/macbr***). É uma espécie de Yahoo brasileiro especializado em Macintosh. Usuários inscrevem suas páginas e fazem buscas. É dividido em várias categorias, desde publicações especializadas, passando por softs, e chegando a páginas feitas com Macintosh – algumas bastante famosas. Uma única condição: que sejam em português.

Não só no Brasil a Internet salvou o Macintosh. Por serem tão intimamente ligados por laços de parentesco, todos os softwares populares da Rede existem em versão Mac: Netscape, Explorer, Eudora, ICQ, o que for. Faz com que a Rede independa da plataforma, transformando-o não mais numa excentricidade, mas numa opção completamente compatível.

O Mac vai além, e há uma rede própria só destinada à plataforma: é a Hotline (***www.hotlinesw.com***). Não é Web nem ICQ. Usa software cliente e servidor próprio, e se populariza a olhos vistos. Oferece chat, conferências, download de programas, o diabo.

Os tempos são outros. Macintoshes são vendidos como água em feiras como a recente Fenasoft. Mas é sempre bom lembrar que quase acabou. E se isso não aconteceu, é porque o potencial criativo de seus usuários ofereceu ao mundo uma revolução.

Pedro Doria (pdoria@rio.com.br) é autor de "Utopia Eletrônica", lançado pela Editora Mauad. Nas horas vagas, planta maçãs no jardim de casa.

O perfil do pomar dos MACS

Se formos partir do princípio de que é forçar a barra dizer que a Web foi inventada no Mac – dizem por aí que só macmaníacos vêem a relação –, o mesmo não acontece com várias das tecnologias de uso corrente na Internet.

Quando se fala em multimídia, por exemplo, falamos de Macromedia Flash. Nasceu exclusivo para Macintosh e rapidamente chegou ao ambiente Windows e Unix. Outro padrão – que ainda vai dar muito o que falar ao longo dos próximos anos – é o Acrobat, da Adobe. Permite a distribuição de textos e imagens com a exata formatação em que foram criados (PageMaker, QuarkXPress, Photoshop, não importa) sem que o usuário precise do programa original. Melhor: os arquivos de Acrobat são muito menores do que os originais. E, quando impressos, retêm a qualidade.

A própria Apple desenvolveu uma tecnologia que colou na Internet: o QuickTime. Nascido para rodar filmes em CDs no início da década e parte integrante do sistema operacional, ultrapassou o padrão mais difundido, o mpeg. Os arquivos gerados estão cada vez menores e trazem inovações como o QuickTime VR, que brinca com realidade virtual: permite a você passear por uma foto, ir para a frente, para trás, para cima ou para baixo. Uma maravilha.

Esses padrões, evoluindo aceleradamente, vão sendo disponibilizados, principalmente, como plugins para o Netscape e Explorer. Chegam à tela do Windows ou do Unix, quem diria, nascidos do Macintosh.

Palavra de Macintosheiro/Bruno Gouveia

Singrando os mares com um Mac

A letra de "No Mundo da Lua", do Biquini Cavadão, sintetiza bem o que a Apple significa em relação aos PCs. Quando estes chegaram à interface gráfica, ao CD-Rom, à Internet, (que coincidência!) a Apple já estava lá :-). Não é de se espantar que o Mac seja o único computador que cria verdadeiros fãs pelo mundo.

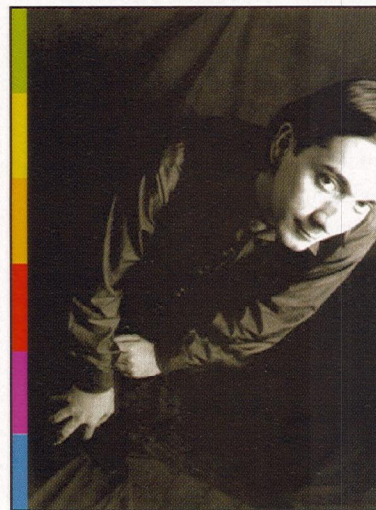
Como se não bastasse, ele ainda é excelente para quem quer navegar e criar

"Quando os astronautas foram à Lua, que coincidência, eu também estava lá"

páginas na Web. Os principais provedores do país já estão se dedicando a criar uma equipe Mac. Preenchendo alguns campos com dados de seu provedor é mais do que suficiente para seu modem começar a cantarolar e você entrar na Internet.

Tanto o Netscape quanto o Explorer existem para Macintosh e inclusive em português. Entretanto, sugiro você conhecer o Cyberdog (***www.cyberdog.apple.com***) , da Apple. Um browser super-fácil de usar, pequeno e prático. Você poderá estranhar a interface dele a princípio, mas seu HD e sua memória Ram vão agradecer! De posse de um navegador, singremos os mares virtuais até a primeira parada: o site da Apple Brasil (***www.apple.com.br***). A equipe tem feito um ótimo trabalho e tem estado bem em dia com o site americano, poupando maiores traduções. Nutra-se de informações, mas eu sei que você está louco por alguns sharewares! Então não deixe de ir ao MacSite Café (***www.macsite.com.br***), um repositório de sharewares excepcional com explicações detalhadas sobre o que cada um faz.

Para gerenciar e-mails, eu uso o Claris Emailer (não recomendo os que vêm nos browsers a não ser que você quase não se comunique com as pessoas). Trata-se de uma versão comercial mas vale cada centavo gasto! Se preferir economizar, pode baixar a nova versão do Eudora (***www.eudora.com***), que é free e também é muito popular. Visite o site MacDicas (***www.rio.com.br/~macdicas***) e saiba como assinar a mac-br, a maior lista de discussão mac de ajuda mútua entre usuários de língua portuguesa.

Você quer participar de um chat? Então a melhor dica é o Ircle! ICQ? Pode baixar do site da Mirabilis a nova versão ou ainda experimentar o ComBadge (***www.stairways.com***), espécie de ICQ só para macusers. E se você está querendo montar sua página, use o shareware PageSpinner ou, melhor ainda, compre um programa como o Home Page (***www.filemaker.com***), agora na versão 3.0. Um tutorial vem com o programa e até umas páginas preparadinhas foram feitas para você só alterá-las com seus dados. Para terminar, alguns destes sharewares vêm sempre em CDs de revistas importadas de Macintosh como MacAddict ou MacFormat. Gastar umas vinte pratas vale a pena para ter uma delas, economizar tempo e $ conectado. Seja bem-vindo ao mundo Mac. Você não está sozinho. :-)

Bruno Gouveia
(bruno@biquini.com.br)
é vocalista do Biquini Cavadão
(www.biquini.com.br)*,*
fã de porquinhos e
macmaníaco de carteirinha.

A FENASOFT NO PARANÁ CHAMA-SE

Infoweek

A Fenasoft, promotora dos maiores eventos de tecnologia do país, escolheu a cidade de Curitiba para sediar sua mais nova realização. Com a participação do Centro de Tecnologia que se hospeda no Campus da PUC-PR formou-se o cenário para que um público qualificado, conheça o mais novo evento do gênero no país.

PUC-PR

Fenasoft
Fone: (048) 334-8000
web site: www.fenasoft.com.br
e-mail: infoweek@fenasoft.com.br

Recorte aqui e solicite já o seu cartão Infoweek

NOME *(para constar no Cartão Infoweek)*

EMPRESA

ENDEREÇO *(rua, av., bairro, apto., bloco, etc.)*

CIDADE **UF** **CEP**

PAÍS **E-MAIL**

FONE ( ) **FAX** ( ) **DATA DE NASCIMENTO** / /

RG **CPF**

PREÇOS

até 15/09/98= GRÁTIS
a partir de 16/09/98 = R$ 5,00

fiw/an/01-98

Preencha o cupom acima e envie hoje mesmo pelo **correio** ou **Fax** à **Fenasoft Feiras Comerciais Ltda., Rodovia SC 401 - km 01 Parque Tecnológico Alpha - Sede Fenasoft CEP 88030-000 - Florianópolis - SC, Fax (048) 334-8249.**

Para maiores informações:

Florianópolis, SC
Fone: (048) 334-8000

Curitiba, PR
Fone/Fax: (041) 338-8224

Fenasoft Feiras Comerciais Ltda. - Rod. SC 401 - km 01 - Parque Tecnológico Alpha - Sede Fenasoft - CEP 88030-000 - Florianópolis - SC - Fone: (048) 334-8000 - Fax: (048) 334-8249

13 - 17 OUTUBRO'98 - CAMPUS DA PUC-PR - CURITIBA

A INTERN

No mar de verdades e mentiras, recai sobre a Rede a culpa pe

Por Maria Fabriani

A Internet nos dá **liberdade** e permite exercitarmos nossa **curiosidade** com extrema **democracia**. Tudo isso em busca da **informação** e da **comunicação**.

Mas, ao mesmo tempo em que parece estar ganhando terreno numa velocidade estonteante, a Rede é bombardeada por acusações de **pornografia**, de **insegurança** e pela freqüência com que aparecem os chamados sites de **ódio** – com mensagens racistas e preconceituosas –, as **mentiras** via chat e o fanatismo da **religião**.

A chave para cair, ou não, nos pecados capitais que rondam a Rede é nosso **livre arbítrio**.

A escolha é sua.

...ET É MÁ?

...los males de uma organização bem mais antiga: a humanidade

A Rede é um veículo do mal? Esta foi a pergunta que fizemos a psicanalistas, religiosos, antropólogos, especialistas em segurança de dados e até a hackers para descobrir por que a Rede às vezes é tão difamada. Uma opinião foi unânime em nosso leque multidisciplinar de entrevistados: a Internet reflete o comportamento do ser humano.

Talvez a resposta para a nossa pergunta seja: a Internet só é má para quem enxerga, procura e encontra a maldade, as perversões. Assim como na vida cotidiana, na Rede há lugares e idéias perigosas. Basta que saibamos escolher que caminho tomar.

Gabriel, fotografado por Gianne Carvalho - Produção de Maíra Almeida - Fotomontagem de Bernard

"USO A INTERNET COMO MINHA FALA"

DEPOIMENTO/ LUCIANA SCOTTI

Depois de sofrer uma trombose cerebral aos 22 anos, Luciana Scotti, atualmente com 26, descobriu que a Internet poderia ser a saída para que suas limitações não a impedissem de levar uma vida normal. Por isso, Luciana utiliza a Rede amplamente: "Escrevo e-mails, bato papo em programas que permitem conversa online, como o ICQ, navego em vários sites, participo de chats, envio telegramas, contato gente pelo mundo, efetuo compras. A Internet é uma arma poderosa que, se bem empregada, é muito benéfica".

Luciana afirma que, para ela, a Rede adquire uma finalidade especial. "Realmente uso a Internet como minha fala porque fiquei muda há quatro anos. Poderia me comunicar por gestos, mas também fiquei tetraplégica. Sempre estudei muito. Minha cultura, visão e audição não foram afetadas pela trombose cerebral. Adquiri movimentos no braço esquerdo, o que me permite mexer no computador e digitar com um dedo. Toda minha comunicação é concretizada por meio da escrita.

"Por intermédio da Internet, faço novas amizades, paquero, desabafo, conto novidades, como qualquer pessoa com todas as funções intactas. Através da Internet, faço viva minha vida social que estava estagnada sem ela".

Formada na faculdade de Ciências Farmacêuticas da USP, Luciana se prepara para lançar seu primeiro livro, "Sem Asas ao Amanhecer". O encontro de Luciana com a Internet deixou marcas importantes: "tinha até esquecido como era bom fazer amigos, conversar igualmente com as pessoas, sem piedade, sem preconceito. Com a Internet fico livre disso tudo".

A INTERNET É INSEGURA?

Cada vez mais utilizada como meio de transmissão de dados, a Internet não é tão perigosa quanto se pensa, mas também não é 100 % segura

Criada como um meio seguro para troca de informações entre os organismos militares norte-americanos, a Internet mudou tanto que hoje desenvolve tecnologias para garantir meios seguros de se transitar por seus sites Web. Ainda mais com a implementação do comércio eletrônico, a Rede passou a ser um cenário mais do que propício para ataques de hackers e roubo de números de cartões de crédito.

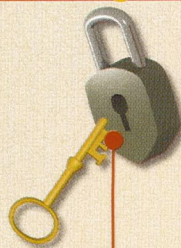
Mesmo assim, o comércio pelas ondas da Web continua a florescer, cada vez mais empresas confiam seus sistemas ultra-secretos a computadores e, por que não dizer(?), os usuários caseiros escrevem num e-mail tudo o que pode e o que não pode ser dito.

E mesmo quando as coisas não saem como o programado, há meios de ressarcimento de quem comprou, vendeu ou apostou na Rede. Foi o caso da Federal Trade Commission (FTC, em ***www.ftc.gov***), que liberou na última semana de julho US$ 3 milhões em indenizações a pessoas de 70 países. Foram vários cheques para ressarcir prejuízos causados por uma pirâmide virtual, também conhecida como Aliança da Fortuna.

> **"As pessoas que hoje reclamam da insegurança na Internet são as mesmas que acham normal ter até dois alarmes no carro"**
> *Marco Paganini, especialista em segurança*

Segundo informações da FTC, o total de indenizações já chega a US$ 5,5 milhões, que estão sendo retirados de contas congeladas da organização. De acordo com o site da FTC, em maio de 1996, a Aliança da Fortuna foi acusada de violar leis federais norte-americanas ao operar uma pirâmide ilegal. Na ocasião, uma corte federal congelou as contas da empresa.

Hackers 'glamourizados'

Desde de que começou a funcionar, a Internet tem enfrentado os hackers, que, segundo os mais alarmistas, roubam senhas, bagunçam servidores e fazem estragos

AS GRADES E TRANCAS VIRTUAIS

Mesmo não sendo 100% segura, a Internet está cada vez mais sendo utilizada como o meio de transporte de dados dos tempos modernos. Especialistas têm na ponta da língua os mandamentos para manter o número de seu cartão de crédito e o conteúdo de seus e-mails fora do alcance dos invasores.

André L. dos Santos, especialista em segurança da Fujitec/DWA Corporation do Brasil, sugere fazer uso de produtos que conjuguem criptografia aos números de cartão de crédito, para evitar que o mesmo número possa ser reutilizado, como é feito normalmente. Além disso, evitar as transações com companhias que tenham procedência duvidosa; usar páginas "seguras" para transações com cartões de crédito (aquelas nas quais o cadeado de seu navegador é desenhado como estando fechado) e não enviar o número de seu cartão de crédito por e-mail que não seja encriptado.

Ter uma assinatura digital e só efetuar compras em sites reconhecidamente seguros, com sistemas de segurança comprovadamente válidos, como o protocolo SET (Secure Electronic Transaction), da própria Visa, ou SSL (Secure Sockets Layer), é o melhor caminho, na opinião de Fernando Castejon, diretor de Produtos e Serviços Visa, uma das empresas pioneiras no uso do protocolo SET para transações via Internet.

De resto, é não se esquecer do básico: nunca colocar nomes e datas óbvias e manter sempre uma rotatividade das senhas (passwords). É preciso colocar senhas alfanuméricas ou com mais de cinco caracteres, por exemplo.

gigantescos. Tudo isso é verdade, mas há indícios fortíssimos que indicam para uma mudança desse perfil dos "piratas do ciberespaço".

Prova disso foi uma aliança formada no ano passado pelo Pentágono (órgão do governo norte-americano) com hackers para simular possíveis invasões terroristas. Escolhidos a dedo pelas Forças Armadas, os hackers foram deixados à vontade para iniciar uma guerra, sem que fosse detonada uma ogiva sequer. O intuito do governo dos EUA foi saber como se proteger melhor.

Um dos grandes medos que rondam a Internet são os ataques dos hackers, que entram em sistemas de empresas e agora escolhem a dedo sites Web para mostrar sua ousadia. Mesmo com todo esse glamour, não há tantos hackers quanto gostaríamos de acreditar. Quem afirma isso é Storm, codinome de um invasor confesso, porém "reformado", que agora utiliza seu conhecimento para prevenir que seus coleguinhas de trabalho atrapalhem os sistemas da empresa onde trabalha.

Segundo Storm, a palavra hacker está desgastada e ficou muito estigmatizada. "Hoje em dia", afirma ele, "todo garoto de 15 anos acha que já é hacker, mas não é", afirma. Sobre a culpa que a Internet leva pelo fato de haver insegurança, Storm tem uma história: "A Internet foi criada para descentralizar a rede de informações militares e para resistir até a ataques nucleares. Uma vez descentralizada e anárquica, não se pode querer que a Internet seja totalmente segura". A liberdade, claro, acarreta problemas como no mundo real.

Para Marco Paganini, especialista em segurança de uma empresa em Miami, não existe sistema seguro. Ele considera muito difícil que a Rede seja totalmente segura mesmo num futuro próximo. "Entretanto, é importante analisar esta questão sobre outro aspecto. As pessoas que hoje reclamam da insegurança na Internet são as mesmas que acham 'normal' ter até dois alarmes no carro e grades de três metros de altura nas casas. É fundamental ressaltar que, no final das contas, nada é 100% seguro".

E mais. Se o assunto é cartões de crédito pela Internet, Paganini ainda é mais taxativo: "alguém que se recusa a usar cartões de crédito na Internet, mas os usa via telefone ou em estabelecimentos convencionais está certamente correndo um risco igual ou maior do que quando os envia pela Internet", afirma. "Pessoalmente, costumo usar cartões na Internet sem problemas. Apenas faço questão de usar sites que utilizem criptografia. É muito mais simples, rápido e conveniente para um ladrão de cartões de crédito se empregar em um restaurante para obter números válidos, do que ficar tentando capturar e descriptografar os números que passam na Internet".

Escolhidos a dedo pelas Forças Armadas, os hackers foram deixados à vontade para iniciar uma guerra, sem que fosse detonada uma ogiva sequer

EFEITO RONALDINHO

Hacker que entrou no site da CBF quer penetrar nos sistemas da Nasa, do Pentágono e na página da Xuxa

Santelmo*, pai de Root – um dos hackers que invadiram o site da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), durante a última Copa do Mundo – cansa de avisar o filho para tomar cuidado e não se meter em confusão. "Sempre digo que ele não deve prejudicar ninguém e não deve deixar rastros quando invadir algum sistema", afirma. "Mas, na verdade, não tenho muito como controlá-lo".

Engenheiro de sistemas e terminando o doutorado em inteligência computacional, Santelmo muitas vezes se vê embasbacado com o gênio do filho. Avesso a entrevistas, Root começou a descobrir as brechas dos sistemas aos oito anos, quando se interessava por joguinhos eletrônicos. Hoje, aos 15, seus ataques já são bastante sofisticados.

Mesmo preocupado com o filho, Santelmo acredita que o interesse de Root por entrar em sistemas pode ser uma reação típica da adolescência e deve passar em breve. "Ao invés de fumar, ele entra em sistemas. É um tipo de auto-afirmação".

Veja a seguir os melhores trechos da entrevista exclusiva concedida por Root ao **Canal Web**, agência de notícias da *internet.br* e da **Internet Business**.

"Ao invés de fumar, ele entra em sistemas. É um tipo de auto-afirmação"
Santelmo, pai do hacker Root

Byte-papo com um hacker

.br – Por que você invadiu o site da CBF?

Root – Fiz isso para testar minha capacidade.

.br – Como você resolveu fazer isso?

Root – Fiquei sabendo de uma nova forma de invasão. É uma vulnerabilidade conhecida como "Poper". Comecei a testar os provedores que tinham esse erro e descobri a "Ipetec". Além desta vulnerabilidade, eles tinham mais outros dois problemas ainda piores, que também comprometiam a página da CBF, assim como outras páginas. Vendo que o provedor era vulnerável, ataquei.

.br – Quanto tempo levou o processo?

Root – Desde identificar que o provedor era vulnerável, uns cinco minutos. Poderia ter lido os e-mails de quem eu quisesse, mas não li. Poderia fazer qualquer coisa: mudar páginas, ler e-mails, tirar do ar, apagar o provedor inteiro, ou seja, ter todas as informações que uma pessoa que trabalhe em um provedor tem.

.br – Que mais recursos você utilizou para atacar o site da CBF?

Root – Minha estratégia de ataque foi a seguinte: para garantir que eu iria continuar dentro do sistema, criei vários "buracos". De um dia para o outro, eles fecharam todos os "buracos" que eu tinha criado, mas deixavam os iniciais lá, e sempre que eu saía, apagava as ocorrências da minha invasão. Alterei a CBF no início da tarde e o que escrevi ficou um bom tempo. O administrador do provedor se limitava a tirar a minha página do ar e colocar a original. Então, depois de um tempo, criei um programinha que colocava a minha página lá sempre que tirassem. O administrador só percebeu isso um tempo depois.

.br – Você se considera um hacker?

Root – Não, porque ainda "dou muito mole". Faço as coisas, mas às vezes deixo falhas que podem me comprometer. Uma vez, tentei invadir um provedor e eles perceberam que eu tinha tentado, muito embora não tenham conseguido me rastrear e chegar até mim.

.br – Você pretende invadir outro site?

Root – Sim. Os sites da Nasa, do Pentágono e da Xuxa.

*** O nome do pai de Root, Santelmo, é fictício para preservar seu anonimato.**

A INTERNET É TEMPLO DE FANÁTICOS?

A Rede é crucificada por ser um veículo livre a todas as opiniões, inclusive às mais radicais

Religião e fanatismo. Duas faces da mesma moeda presentes na Internet. Quando um site divulga o movimento de Renovação Carismática, vinculado à Igreja Católica, ou o Yom Kippur judeu, ninguém recrimina, condena ou reprime – mesmo sabendo-se que há diversas outras religiões no planeta. Mas se a mensagem for outra, se apresentar componentes das muitas seitas que surgem anunciando o fim do mundo e angariando fiéis a torto e a direito, os ânimos se acirram.

No entanto, um fenômeno curioso acontece: a revolta é contra a Internet, que permite tais extremismos por ser uma Rede de comunicação totalmente livre. As seitas que matam, roubam e enganam não são criticadas tão ferozmente.

Foram esses críticos que se encheram de razão para culpar a Internet na ocasião do suicídio de 39 pessoas em San Diego, Califórnia, no episódio da seita Heaven's Gate, em março de 1997. A própria imprensa mundial classificou o ato como "fanatismo cibernético", simplesmente porque o grupo tirava seu sustento da construção de home pages e mantinha um site com os preceitos de seu líder, o controvertido Marshall Applewhite.

Os suicidas, abstêmios e celibatários eram donos de uma empresa de informática e ao mesmo tempo seita semi-religiosa, a WW Higher Source (Fonte Suprema de Alcance Mundial). O delírio alcançou seu clímax quando o cometa Hale-Bopp passou pelos céus da Terra – esse sim, o motivo do suicídio coletivo – e os integrantes do grupo resolveram que era hora de deixar o planeta para uma aventura intergaláctica.

Depois de analisada, a verdadeira participação da Internet na morte dos 39 integrantes da seita precisa ser relativizada. Há de 30 a 40 milhões de sites Web no ar hoje em dia. O fato de Marshall Applewhite ter uma home page representava tanto perigo quanto se ele jogasse uma garrafa ao mar com sua mensagem suicida.

E a Internet com isso?

O Rabino Nilton Bonder afirma que, no caso do suicídio dos discípulos da seita da Fonte Suprema, a Internet não deveria ser crucificada. "Ao invés de colocar a culpa na Rede, poderia-se culpar a companhia telefônica que permitiu que os integrantes da seita ligassem seus computadores à Web e viabilizassem seu plano trágico".

Essa relativização da culpa também é defendida por Regina Novaes, antropóloga do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e coordenadora do Instituto de Estudos da Religião (ISER). Para ela, a sociedade é a matéria-prima que recheia a Internet. "As seitas que proliferam na Rede já estavam forjadas na sociedade e apenas se aproveitaram da universalidade da Internet para crescer", afirma Regina. "A Internet é um novo meio que facilita a manifestação das crenças e que cria novas relações sociais. Para o bem e para o mal".

O fato de a Heaven's Gate ter uma home page representava tanto perigo quanto se eles jogassem uma garrafa ao mar com sua mensagem suicida

Em se tratando de religião, o crescente número de seitas que aparecem é, na opinião de Regina, um reflexo do fim de século. "Com a chegada do novo milênio, há muito mais alternativas religiosas, o que aconteceria mesmo sem a Internet".

Dominatrix na sala de estar

Falando no tão propalado poder da Internet para capturar mentes e corações incautos, esquecemos da maior *dominatrix* de todas: a televisão. "A TV é um meio de comunicação que hipnotiza, enquanto a Internet obriga as pessoas a buscar o conteúdo desejado", afirma Nilton Bonder, que ainda classifica a TV como um meio de comunicação onde o carisma é muito mais perigoso do que na Internet.

Para Regina Novaes, o ser humano tende a "demonizar" algo em nome do seu medo do novo. Isso acontece com a Internet porque trata-se de uma tecnologia recente e, mais do que qualquer coisa, muito livre. "Os seres humanos tendem a localizar o mal em algum lugar específico, até para poderem se proteger mais eficazmente".

A CENSURA SERIA O MELHOR NEGÓCIO?

Quando se pensa em religião e fanatismo num meio tão livre como a Internet, a saída mais cômoda, fácil e rápida para frear os ânimos é a censura. Mas será essa a melhor solução?

"A Internet é um meio de comunicação fantástico, mas ainda muito novo. Precisamos de mais tempo para escolher exatamente o que queremos ver e saber distinguir o que nos é agressivo ou nocivo", afirma o rabino Nilton Bonder.

Ele acredita que o melhor remédio contra os extremismos na Rede é a informação. À medida que as pessoas começarem a saber para onde querem ir na Internet o processo fica mais seguro. O Rabino afirma que deveria haver algum tipo de censura na Internet, mas uma restrição ligada principalmente aos provedores de acesso. "Não defendo censura ideológica, mas uma censura da qualidade do que é mostrado na Internet".

Segundo Regina Novaes, antropóloga e coordenadora do ISER, a censura não é a resposta. O que poderia trazer alguma melhora seria um aumento da informação por parte das pessoas que acessam os sites, para que possam escolher com mais propriedade onde depositar sua fé. "Além disso, como escolher quem vai censurar? Quem tem a moral certa? Quem tem a religião certa?", pergunta Regina.

A INTERNET É VEÍCULO DO ÓDIO?

A Web é casa de grupos extremistas. Mas será que é apenas pela Rede que a violência chega até a casa das pessoas?

Receitas de bombas, ameaças via e-mail, ataque contra minorias – como os homossexuais – e terrorismo. Essa é mais uma das facetas da Internet, uma das mais controvertidas por justamente dar liberdade para que tais atividades cresçam.

Mas será que, desta vez, seria o caso de condenar de vez a liberdade da Rede para evitar a morte, por exemplo, do menino Tiago Ravanello, de 13 anos, que morreu na explosão de uma bomba caseira fabricada por ele e seu amigo Gabriel de Oliveira, de 14, em julho? Segundo amigos dos meninos, os dois retiraram da Internet as instruções para a fabricação do explosivo.

De fato, a tentação para a condenação é grande, mas antes de mais nada é preciso ter em mente que "a Internet é uma tela de projeção da própria fantasia humana, sem censuras", como afirma o rabino Nilton Bonder.

De ódio, Bonder entende. Participante de fóruns de discussão pela Internet no endereço ***www.shambhala.com***, o rabino se queixa de alguns e-mails raivosos que recebe. "Um dos pontos negativos da liberdade da Internet é que as pessoas se utilizam do anonimato para dizer as maiores barbaridades impunemente".

Para a psicoterapeuta existencial Thays Babo a Internet não representa um convite às perversões. "Quem se interessa por sites de conteúdo violento ou de segregação já tinha esse tipo de interesse mesmo fora da Internet. Não podemos colocar a culpa nos sites de ódio na Rede até porque, se é para questionar esse tipo de conteúdo, seria melhor pensar em todos os meios de comunicação", afirma.

"A Internet é uma tela de projeção da própria fantasia humana, sem censuras"
Nilton Bonder, rabino

Mundo cão, Rede animal

Os casos se sucedem. Contra homossexuais a carga é ainda mais pesada. De sites de ódio a ameaças diretas, quem afirma odiar gays não faz a menor questão de manter o *low profile*. Muitos esquecem que os e-mails não são meios de comunicação – e de ameaças – totalmente confiáveis e confrontam seus desafetos por correio eletrônico.

Esse foi o caso das mensagens que partiram da máquina do estudante de administração da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Rodrigo Âncora da Luz, de 22 anos, que em junho de 1997 enviou uma série de e-mails atacando negros e homossexuais, compartilhando, inclusive, um método de como espancar gays. Para combater esse tipo de mal uso da Internet, a UFJF implementou uma política de segurança das senhas e dos e-mails utilizados por parte dos 7.185 estudantes de graduação e dos 181 estudantes de pós-graduação da universidade.

Pior fez Larry Froistad Jr., de San Diego, na Califórnia, que afirmou num e-mail no final de julho passado ter violentado sua filha de cinco anos, Amanda, que havia sido assassinada por ele em 1995. Considerando-se protegido pelo pretenso anonimato do correio eletrônico, Froistad contou sua "façanha" a um grupo de apoio a alcoólatras.

Nesse caso, a Internet entrou como uma ajuda decisiva na resolução do caso: preso desde que foi comprovada sua participação na morte da filha há três anos, Froistad ficaria livre de novas acusações caso a polícia da Califórnia não tivesse acesso ao seu computador.

Analisando o disco rígido da máquina, os policiais encontraram dezenas de mensagens e transcrições de conversas em chats nos quais Froistad confirmava as barbaridades.

A INTERNET É PORNOGRÁFICA?

Refletindo a alma e os desejos mais profundos do ser humano, a Rede leva a culpa pelos excessos quando o tema é sexo

"Problema maior entre sexo, pornografia e Internet é que, na maior parte das vezes, o sexo na Rede está associado à violência, o que não é real". Essa é a opinião de Regina Navarro Lins, psicanalista e sexóloga, e que reflete bem a idéia que se faz hoje da relação entre Internet, sexo e pornografia.

A Rede, como um espelho das dores e delícias humanas, inclui em seu vasto leque de atividades e de conteúdo uma quantidade enorme de sites sobre sexo, abrangendo desde discussões sérias sobre sexualidade humana, até a mostra crua de fotos de pessoas em situações comprometedoras.

Do caso dos falsos virgens que anunciaram a perda de sua condição invicta online, ao escândalo sexual que pode levar o presidente dos Estados Unidos, Bill Clinton, ao impeachment – denunciado em primeira mão por um obscuro serviço de notícias, o Drudge Report (***www.drudgereport.com***) – a Internet vem sendo usada como protagonista de uma série de casos envolvendo sexo e poder.

Sexo? a maldade está na cabeça

Quando o tópico é pornografia – um dos pontos mais discutidos e mais temidos de quem entra na Rede ou tem filhos conectados –, Regina Navarro Lins é categórica: a pornografia está na cabeça das pessoas. "Na hora em que as

pessoas encararem o sexo como uma coisa normal, a pornografia deixará de ter tanta importância".

Autora do livro "A Cama na Varanda" (Editora Rocco), Regina reafirma que a culpa pelo desfecho muitas vezes traumático de romances iniciados pela Rede não pode ser do meio, mas dos agentes.

"O que as pessoas precisam entender é que a culpa não é da Internet. Essa história de amor romântico remonta ao século XII, um amor regido pela impossibilidade e que se caracteriza pela idealização do outro. Qual a diferença se for na Internet ou não? O amor romântico cria um conjunto de expectativas quase impossíveis de ser atendidas", analisa.

O importante, afirma Regina, é que as pessoas descubram outras formas de amor além do amor romântico – da heroína que espera o homem ideal. A Internet facilita o encontro entre as pessoas. Para quem não é muito expansivo, a Internet funciona inclusive como um facilitador para esses encontros. Basta que os preconceitos caiam por terra.

Antes da censura, o diálogo

Essa também é a opinião de Mara Liberman, psicóloga e psicoterapeuta junguiana que está desenvolvendo um trabalho sobre relacionamentos estabelecidos online. Mara questiona um outro ponto recorrente quando se fala de sexo via Internet: a censura. "Sou completamente contra qualquer tipo de censura", afirma a psicoterapeuta. "Quem vai dizer o que pode e o que não pode ser veiculado?", pergunta.

Para ela, o único cuidado que deve ser tomado é com as crianças e seu encantamento natural pelo computador em geral e pela Internet em particular. Mesmo assim, Mara é bastante cautelosa quando se discute um possível controle do conteúdo da Web.

"Antes de cortar simplesmente o divertimento do filho, o pai precisa conversar, saber o porquê do interesse da criança por sites com conteúdo tão pesado. Mesmo a utilização dos softwares que facilitam o controle de certos sites precisa ser discutida em família, dependendo de como está a relação pais-filhos e dos resultados da conversa prévia".

A indústria da pornografia

Condenada pela maioria dos adultos norte-americanos, a pornografia via Internet, no entanto (e não surpreendentemente) é uma das indústrias mais prósperas na Rede. Estudos do instituto Forrester Research (***www.forrester.com***) indicam um crescimento exponencial dos negócios na Internet envolvendo sexo. Apenas no ano de 1997, as vendas de acesso a sites pornográficos nos EUA totalizaram US$ 140 milhões e deverão chegar a US$ 366 milhões no ano 2001.

A boa notícia é que quanto mais a indústria da pornografia e do sexo fácil cresce, mais sofisticados ficam os dispositivos de controle de acesso. Uma prova disso são as próprias páginas que permitem acesso a shows de sexo ao vivo, ou a fotos ousadas. Para conseguir entrar nas páginas mais "quentes", os usuários são obrigados a digitar o número do cartão de crédito – o que pode provar que o usuário é maior de idade.

Crime e castigo no ciberespaço

Tanto nos EUA quanto no Brasil, crimes por veiculação de conteúdo pornográfico na Web continuam a acontecer e a serem punidos. Foi o caso de Robert e Carleen Thomas, um casal californiano sentenciado a três anos de cadeia por veiculação de imagens pornográficas. Mesmo sabendo que é um risco legal constante manter esse tipo de site no ar, a maioria dos provedores os mantém.

Foi o caso do provedor Elógica, de Pernambuco, que em janeiro desse ano se viu envolvido num rumoroso caso de uma home page criada por três adolescentes de 14 e 15 anos de idade que continha cenas fortíssimas de pedofilia. Na época, em entrevista ao Jornal do Brasil, o diretor de Internet da Elógica, Clóvis Lacerda, afirmou já ter fechado 25 outras páginas que continham material ilegal.

"Só ficamos sabendo da existência dessas páginas quando alguém nos avisa. O usuário pode abrir a página que quiser, não podemos ficar todo o dia checando o que, na maioria das vezes, está em arquivos escondidos". Mesmo assim, depois de tirar do ar uma página com conteúdo semelhante, o provedor foi acusado em um programa de televisão muito popular, de censura.

A INTERNET É MENTIROSA?

Assim como na vida real, os chats na Rede são oportunidades de se encontrarem grandes amigos, amores, ou inimigos

Quando um relacionamento acaba, é comum querer encontrar o motivo, ou, quem sabe, um culpado. Com a chegada da Internet também nessa área da vida das pessoas, através da conversa nas salas de chat, IRC ou em programas específicos como ICQ, a culpa muitas vezes acaba sobrando para a Rede, que de casamenteira passa a destruidora de corações.

Para Mara Liberman, psicoterapeuta junguiana que está fazendo uma pesquisa sobre os relacionamentos possibilitados pela Internet, a culpa não pode ser depositada na conta da Rede. "Tenho observado em minha pesquisa que as pessoas, mesmo interagindo através de uma máquina, deixam se levar pelas emoções, o que pode facilitar uma frustração".

Mara entrou em diversas salas de bate-papo, conversou com gente pelo chat do ICQ e virou freqüentadora das páginas de mundos virtuais. Sua experiência, apesar de ter encontrado muitos acontecimentos negativos pelo caminho, é positiva. "Conhecer pessoas pelo contato virtual é uma experiência muito válida porque quem se entrega à conversa acaba tendo a liberdade de expressar lados que não sabia possuir. Uma pessoa que se julgue sem graça, por exemplo, através da Internet e de uma conversa inteligente ou divertida, pode se transformar numa grande

"O namoro pela Internet ainda permite uma nova aventura: o interesse por alguém que nunca se viu, logo, sem os vícios da ditadura da beleza"
Regina Navarro Lins, sexóloga

FIM DO PRECONCEITO

O tipo de namoro virtual ao qual Carla Coelho se entregou – e que tem vários similares com um final bem mais feliz – é defendido por Regina Navarro Lins, psicanalista e sexóloga para quem os chats são ótimos, mesmo que as pessoas mintam.

"As pessoas não estão se relacionando com as máquinas. Quem diz isso são conservadores e não admitem outro tipo de relacionamento que não o pessoal", alfineta.

Mesmo com relação às mentiras ditas no chat, Regina afirma que, em sua maioria, elas são inofensivas, como alterações na idade ou na aparência física. "O principal, o humor da pessoa, o estilo de falar, isso não se pode esconder nem dissimular, transparece no texto".

Além disso, segundo Regina, o namoro pela Internet ainda permite uma nova aventura: o interesse por alguém que nunca se viu, logo, sem os vícios da ditadura da beleza.

Essa também é a opinião de Mara Liberman, para quem as conversas online guardam um componente a mais do que humano: a emoção. "É muito comum verificar como se simpatiza com alguém num chat da mesma forma que simpatizamos com alguém que acabamos de conhecer e que nos parece uma pessoa legal. Há um 'like-dislike', uma empatia, difícil de acreditar quando se fala em conversas feitas através de máquinas.

Para Elisa Sayeg, psicóloga, doutoranda em Educação na Faculdade de Educação-USP, os chats não são saudáveis ou insalubres, mas sim os modos de relacionamento que a pessoa tem em geral é que vão ditar a felicidade ou não do encontro. E isso vale tanto na vida real quanto no mundo online.

"Não é o chat, ou a Internet, que permitem a evolução nos relacionamentos. O ser humano tem uma certa organização de personalidade que não vai mudar muito com o uso avançado da tecnologia; essa personalidade vai se formando na família, depois nos ambientes como a escola, o clube, as ruas. Essa mesma personalidade vai depois se manifestar na Rede. Não foi o meio de comunicação que causou o problema", afirma.

A INTERNET DEVE FICAR COM A MÁ FAMA?

Por Charles Rojtenberg

Muito se fala da promiscuidade permitida na Internet hoje em dia e é comum encontrarmos pessoas reclamando que ao conectar-se, encontram usuários que tentam apenas um contato sexual rápido ou partem para a conquista pura e simples. Isso é verdade, mas apenas em parte.

Na verdade a Rede é apenas o reflexo das pessoas que nela se encontram. Se alguém está tentando conquistar você e não há nenhum interesse de sua parte, basta ignorá-lo e partir para um novo contato.

É fácil culpar a Rede por todos os problemas de relacionamentos afetivos que acabam em frustração. Existem até movimentos contra a Web por isso. O que não conseguimos enxergar claramente é que estas desilusões não são de responsabilidade da Rede e sim do usuário.

Culpar a Internet pelos fracassos afetivos corresponde à fábula do mensageiro e do Rei. Ao receber uma notícia ruim, o rei, com muita raiva, manda matar o mensageiro, descarregando seu ódio em quem estava mais próximo. Na parte visível. Não é a existência da Rede que fará com que você tenha uma experiência desagradável e sim o que você carrega dentro de si, suas estruturas, carências e escolhas. Na Internet, mais do que em qualquer outra mídia de massa, a escolha é nossa.

Charles Rojtenberg é psicólogo e sexólogo. Sua home page fica em ***http://osbcenter.com/sexologia***.

companhia", afirma. A psicoterapeuta acredita que, uma vez descobertos esses lados positivos, a pessoa pode liberar essa sua nova faceta no dia-a-dia real.

Amor, mentiras e bate-papo

É claro que dentro de tantas experiências positivas vão acontecer acidentes, ou falta de sintonia entre os casais. Assim como na vida, uma pessoa pode ser enganada por outra que entra num relacionamento com outra intenção, menos séria. Esse foi o caso de Carla Patrícia Coelho, relações-públicas do provedor Alanet (***www.alanet.com.br***), do Mato Grosso do Sul e protagonista de um amor virtual mal-sucedido.

Depois de meses de namoro pelo telefone com um rapaz que Carla conheceu pela Internet, o encontro aconteceu e nada saiu como o esperado. Eles partiram para uma lua-de-mel financiada por Carla, mas como descobriu que tudo o que o rapaz dissera era mentira – inclusive sobre sua posição social –, Carla voltou para a casa da mãe sem o namorado.

Mesmo tendo sido protagonista de um verdadeiro amor virtual que não deu certo, Carla não coloca a culpa na Internet por seu revés amoroso. Carla não hesita em afirmar que continua usuária de carteirinha e não pretende parar tão cedo de interagir com a Rede, até porque ela agora é relações-públicas de um provedor.

"No meu caso, a Internet foi apenas o meio pelo qual fiz contato com o rapaz", afirma ela. "Tudo poderia ter acontecido mesmo se não tivéssemos nos conhecido pela Internet, até porque conversamos a maior parte do tempo por telefone".

Hoje, Carla exerce sua profissão de relações-públicas exatamente nos chats que rolam na Internet captando novos usuários para o Alanet. "Se tivesse ficado traumatizada com o que aconteceu, nunca voltaria a sequer falar em Internet e provavelmente já teria até vendido meu computador", diz Carla. "Mas como o que houve foi uma fatalidade, uma má sorte, nunca iria colocar a culpa na Internet".

Maria Fabriani ***(maria@internetbr.com.br)*** *acredita que a Internet é apenas o espelho das fantasias, vontades e loucuras do ser humano.*

VAI DAR O M

Da telinha do computador para a da TV é um pulo. Calma! Não é a Web TV e nem precisa de

Por Júlio Santos

Muitas idéias na cabeça, uma ilha de edição sofisticada nas mãos e micros o tempo todo antenados em tudo o que acontece no ciberespaço. A turma do Cinema Novo, com o mestre Glauber Rocha à frente, que nos perdoe, mas a paráfrase se tornou inevitável. Depois de conquistar espaço em páginas de jornais, revistas e até em rádio, a Internet, que fez milhões de amantes pelo mundo, começa a medir o ibope na televisão. A World Wide Web, sobretudo, está na vitrine dos primeiros programas televisivos sobre a Rede. Uma primeira geração de "telenautas" garante a audiência, nas poucas horas em que deixam o micro de lado.

Tutoriais sobre uso de softwares, hardware ou browsers, dicas de sites criativos e divertidos, entrevistas e debates sobre o avanço da Internet. Eis um cardápio básico de programas como o Hipermídia, o Internetando e o Informática e Soluções. A TV Senac, de São Paulo, embora não tenha nada específico sobre a Internet, costuma tratar do tema em documentários, especiais e debates abertos. Um detalhe em comum: a maioria dos programas é transmitida por TV a cabo.

Sonho antigo do jornalista Celso Freitas, um camarada fissurado em tecnologia, o *Hipermídia* está no ar há três anos. Sem a preocupação apenas de mostrar a tecnologia pela tecnologia, o programa, neste período, pegou carona na evolução da Internet. "O programa cresceu junto com a paixão do brasileiro pela Internet", explica Márcia Menezes, diretora do *Hipermídia*. A equipe inicial de sete pessoas cresceu para um número que varia entre 20 e 25 integrantes.

Programa: Informática e Soluções
Onde assistir: Rede Vida (canal 40 em UHF), Multicanal, Net, TVA e por parabólica. Tem retransmissão em todas as capitais e no Distrito Federal
Dia: Sábado
Horário: 12h30
Duração: 25 minutos
Espaço/Internet: 3 minutos
Reprises: sábado 00h30
Custo de produção: de R$ 25 a R$ 30 mil
Equipe: entre 12 e 25 pessoas
Endereço na Internet: www.ies.com.br
E-mail: programa@ies.com.br

MAIOR IBOPE

cable-modem. São os programas de televisão especializados em Internet que proliferam a cada dia

Programa: *Conhecer* (é um dos programas que abordam o tema Internet, assim como os documentários, debates abertos e especiais)
Onde assistir: TV Senac, canal 3 da Net, canal 179 da DirectTv e canal 11 da TecFat. Tem transmissão por sinal aberto em vários estados
Dia: Quinta-feira
Horário: 21h30 às 22h30
Duração: uma hora
Espaço/Internet: Não tem um tempo fixo, pois não existe um programa específico sobre tecnologia
Reprises: semanal
Custo de produção: O documentário sobre Cibertribos custou, por exemplo, R$ 110 mil
Equipe: O projeto TV Senac conta com trezentas pessoas, 50 delas voltadas para a produção de conteúdo
Endereço na Internet: *www.sp.senac.br/uni/tvs/*
E-mail: *tvs.@sp.senac.br*

Pessoas e tecnologia na pauta da TV

"A idéia é mostrar como o uso das tecnologias afeta as pessoas. No próximo especial, sobre traição via Internet, o programa verá também o lado sociológico e psicológico da questão", comenta Celso Freitas, diretor geral do *Hipermídia*. A receita é batata: o programa sempre conta uma boa dose de Internet, um conteúdo entre 20% e 25% do conteúdo.

O formato inclui novidades, dicas de sites, lançamentos de produtos específicos sobre Internet e muito serviço. A palavra final do conteúdo fica por conta de um analista de sistemas da casa e do consultor Abel Alves. A parte de serviço, como divulgar endereços para captura de gifs e cartões virtuais, tem bom retorno. A cada semana, a produtora Hipermídia gasta uma média de R$ 100 mil para colocar o programa na telinha.

Do adolescente ao executivo, os programas de Internet na televisão procuram um ecletismo de temas para agradar a gregos e troianos. Veja o caso do *Informática e Soluções*, que está na programação da Rede Vida de São Paulo há apenas dois meses. O foco é fazer uma espécie de consultoria pela televisão mais voltada para micro, pequenos e médios empresários. Um segmento que, pelos cálculos do Sindicato das Micro e Pequenas Indústrias do Estado de São Paulo, tem quatro milhões de estabelecimentos.

Programa: Hipermídia
Onde assistir: GNT, no Brasil e em Portugal
Dia: Quarta-feira
Horário: 23h
Duração: 25 minutos
Espaço/Internet: é assunto de 20% a 25% do programa, em média
Reprises: Quinta-feira (13h30), sexta-feira (15h e 18h30) e domingo (19h)
Custo de produção: R$ 100 mil, em média
Equipe: entre 20 e 25 pessoas
Endereço na Internet: www.hipermidia.net
E-mail: hiper-tv@hipermidia.net

"Só 3% deles estão informatizados", observa Cláudio de Paulo, produtor do *Informática e Soluções*.

Fazendo negócios com a ajuda da telinha

A Internet, que por enquanto ocupa apenas três minutos da programação, não poderia faltar no cardápio. O tempo total é de 25 minutos. A maior parte é dedicada a assuntos como automação e treinamento. "O programa mostra sites de comércio eletrônico e casos de empresas que fazem sucesso com os negócios pela Internet", exemplica o produtor, que traz nas costas uma bagagem de 23 anos na área de informática.

Ana Dip, diretora geral da *TV Senac*, conta com estrutura e orçamento de primeiro mundo para falar da Rede

Daqui a seis meses, está nos planos aumentar a duração do programa para uma hora. Os negócios parecem caminhar bem para o *Informática e Soluções*, um programa semanal que custa entre R$ 25 mil e R$ 30 mil. Depois das quatro primeiras edições, já tem anunciantes para o quarto trimeste. O número de e-mails recebidos mostra o retorno do público. Até agora, foram 40 mensagens, em média, a cada programa.

A TV Senac de São Paulo não tem um programa específico sobre tecnologias. O fato não impede, porém, de falar sobre o tema Internet no programa *Conhecer*, em documentários ou no debate aberto. "Está nos planos fazer um programa específico sobre informática no próximo ano. A Internet deve ocupar uns 65% do tempo, pois é um assunto que empolga", comenta Ana Dip, diretora geral da TV Senac.

Superproduções na TV Senac

A estrutura pessoal e técnica armada pela TV Senac para produzir os programas merece respeito. Equipamentos digitais e uma ilha de edição de primeira linha, além de uma equipe de trezentas pessoas, garantem a qualidade de tudo o que vai ao ar. O custo da produção do documentário "Cibertribos – Os povos da Aldeia Global" ficou na casa dos R$ 110 mil. "Um documentário leva entre um mês e 45 dias para ficar pronto", conta Ana Dip.

Orçamento de certa forma polpudo não é tudo para fazer um programa sobre Internet na televisão. Veja o caso do *Internetando*, mantido na grade de programação do Canal Comunitário da Cidade de São Paulo pela Sociedade São Domingos. Traz tutoriais para o usuário aprender a usar melhor a Rede, entrevistas e a seção TopLink, que fala de sites criativos. "É um programa bem-educativo", ressalta o produtor Wladi Farias. O nome foi dado por sua avó, ao vê-lo "internetando" até altas horas da madrugada.

Produção Independente Futebol Clube

Imagina fazer um programa de televisão 100% Internet sem contar com telefone para explorar o universo da World Wide Web, entre outras coisas. O dilema ronda a cabeça e o cotidiano de Wladi Farias, o personagem que se desdobra em editor, diretor e apresentador para produzir o *Internetando*. Com o telefone cortado já há algum tempo, o produtor se mexe para não perder espaço na TV. A saída encontrada para obter as notícias sobre sites e produtos Web: contar com a boa vontade

de amigos para usar suas conexões. Assim, ele mantém o costume de navegar umas quatros horas por dia para garimpar material para o programa.

"Fiquei sem acesso à Internet, mas não perdi os amigos", afirma Farias, que procura fazer um pouco de tudo para superar as barreiras, como as perseguições que sofreu por estar envolvido com o movimento das rádios comunitárias. "Sou o rei da permuta. Permuto o almoço para poder jantar", brinca. É trocando seus serviços que ele consegue fazer parcerias com algumas produtoras, por exemplo, para elaborar, produzir e editar o *Internetando*, um programa que, em dinheiro, custaria na faixa de R$ 2 mil e R$ 5 mil por programa.

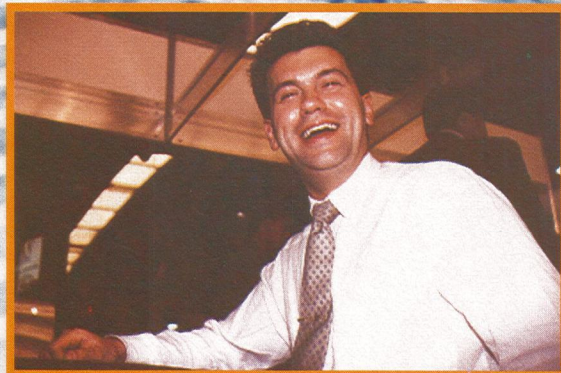
Sem orçamento disponível e sem anunciantes, mas com muita vontade, Farias sonha em transformar o *Internetando* num referencial sobre a Internet na televisão. Farias conta que, para fazer o programa, consome por semana entre oito horas e 20 horas de trabalho.

Um "Você decide" via e-mail

Newsgroup, chat, listas de debates, correio-eletrônico. Sem a menor cerimônia, o internauta se vale de qualquer tipo de canal de comunicação para participar, opinar e marcar influência no ciberespaço. O velho costume também tem vez nos programas que colocam a Internet na telinha. Através de e-mail, os "telenautas" ajudam os produtores a decidir boa parte dos assuntos que vão ao ar.

A interatividade migra de uma mídia para outra sempre na forma de dicas e sugestões sobre sites, programas e hardware considerados de primeira linha. "Sem a ajuda do internauta, não há programa", comenta Wladi Farias, produtor do programa *Internetando*, que recebe, em média, entre 200 e 300 mensagens por edição.

"O programa, durante uma promoção, chegou a receber quase 1,9 mil e-mails", conta Farias. A interação com o público é uma das marcas da cartilha do *Hipermídia*, que a cada exibição recebe um bombardeio de e-mails. "O material ajuda a elaborar a pauta do programa", explica Márcia Menezes, diretora do *Hipermídia*.

A artilharia de mensagens chega de qualquer ponto do planeta. O *Hipermídia*, ora pois, já recebeu uma bateria de e-mails dos irmãos portugueses para falar sobre um browser feito por gente da "terrinha". "O e-mail acaba servindo de guia para falar de um determinado tema", observa Márcia.

Wladi Farias, editor, diretor e apresentador do *Internetando*, teve o telefone cortado e navega na casa de amigos

Além da criatividade da equipe para elaborar o conteúdo dos programas, a turma da TV Senac nunca deixa de olhar a caixa de e-mail. Tá lá registrado, por dia, um volume de 25 mensagens, em média, bem menos ainda que os 80 telefonemas recebidos. "O internauta é um fissurado. Ele sempre dá dicas e faz comentários sobre os programas", conta Ana Dip, diretora geral da TV Senac. ◼

Júlio Santos (jcsan@mandic.com.br), é editor da sucursal São Paulo do Núcleo de Tecnologia da Ediouro, e vive trocando uma telinha pela outra.

Programa: Internetando
Onde assistir: Canal Comunitário da Cidade de São Paulo, Net, TVA e Multicanal (as três últimas no canal 14 de São Paulo)
Dia: Domingo
Horário: 11h30
Duração: 30 minutos
Espaço/Internet: 100% dedicado à Internet
Reprises: é exibido ao longo da semana em vários horários
Custo de produção: entre R$ 2 mil e R$ 5 mil
Equipe: uma pessoa
Endereço na Internet: www.internetando.com.br
E-mail: wladi@wac.com.br

Agressão à liberdade,

ignorância e autoritarismo

estão no caminho daqueles

que buscam na Internet

a voz contra a opressão

Por Patricia Diniz

O que aconteceria se você começasse a fazer críticas ao governo em uma sala de bate-papo? Provavelmente, nada. Conhecemos a Internet como uma ferramenta de comunicação livre, um espaço aberto a novas idéias. Mas este não é o privilégio de todos. Muitos nem tiveram o primeiro contato com o ciberespaço. Ao contrário do que se pensa, não é só a restrição econômica e de infra-estrutura que impede o avanço tecnológico no globo terrestre. O temor pela liberdade de expressão que a Rede oferece aos cidadãos é também uma das principais causas. Na Turquia, por exemplo, um jovem foi condenado, em junho, a nove meses de prisão por enviar mensagens de insulto às forças de segurança do Estado em um chat, que já tinha um acesso limitado de pessoas.

No entanto, existem meios de suplantar o autoritarismo de algumas nações. A Unesco, através do Comunications, Information and Informatics Sector (CII), está agindo em prol da disseminação da informação por todo o mundo, tanto na mídia tradicional quanto na digital. Isto graças às ações que implantam a cibercultura, como no projeto "Aplicação educacional de TV Interativa", no qual há a integração da interface da televisão e da largura de banda com dois canais de voz e dados. Os primeiros projetos estão sendo feitos na Índia e Marrocos. Além disso, há a capacitação de professores africanos para obter habilidades em Internet.

Cláudio Menezes, regional adviser da Unesco no Brasil, ressalta que os custos de implantação da Internet estão em declínio e, de acordo com a publicação "On The Internet", de maio/junho de 98, editada pela Internet Society, já há 186 países com conexão total ou parcial, enquanto que 51 não a dispõem. "Há inúmeras estratégias que facilitam o acesso aos técnicos e ao público em geral. São os casos dos Telecentros públicos, as ONGs etc. Ao contrário de outras tecnologias, como o automóvel, a infra-estrutura para acesso à Internet está mais acessível".

INVASÃO DE PRIVACIDADE

Muitos governos passaram a adotar a nova mídia com o mesmo rigor que as convencionais. Fiscalização, estabelecimento de regras, censura ao conteúdo de e-mails e sites. Privacidade nestes países é uma palavra desconhecida.

E é o que acontece com a China. Em janeiro deste ano o Governo chinês estabeleceu 25 regras para controlar o acesso à Internet. A decisão foi tomada pela percepção de alguma "manipulação de informação" de internautas daquele país. O que se pode ler como liberdade de expressão ou propaganda contra o atual regime político.

A maioria dos sites chineses ocupa-se de temas como abuso dos direitos humanos, principalmente no Tibet e Xinjiang. Para deter a expansão das idéias, os provedores de acesso chineses são supervisionados por oficiais da Segurança Pública, e responsáveis por qualquer publicação de material ilícito na Rede.

Mesmo assim, a população internauta chinesa saltou de 505 mil no início do ano para quase 1,2 milhão em julho, segundo um estudo feito pelo China Internet Network Information Center. Porém, isto não representa nem 1% do número de pessoas do país. Destes poucos conectados, a maioria é constituída por homens (92,8%), sendo que 58,9% possuem grau de bacharelado.

A Rússia vai pelo mesmo caminho. O governo russo decidiu em julho monitorar cada pedaço de informação enviada através da largura de banda do país. O projeto é chamado de "SORM" e foi aparentemente criado com o melhor da agência de segurança FSB, mais conhecida como KGB. O SORM irá impor para todos os provedores de serviço Internet a obrigatoriedade de instalar um programa que funcionará em tempo real em seus computadores. O software estará conectado diretamente ao quartel-general da polícia por linhas dedicadas de alta velocidade.

Um oficial da FSB entrevistado pelo "The Guardian of London" não negou nem confirmou o projeto. Porém, um representante da Russian Association of Network Services, um grupo de provedores Internet, confirmou que a associação teve quatro encontros para discutir as implicações do projeto. Alguns provedores temem por perder licença de operação se eles não aceitarem esta imposição. É a formação de um Grande Irmão Digital vigiando todo bit que entra e sai do país.

CENSURA NA COPA, IMAGINA NA REDE?

Já a República Islâmica do Irã – aquela que na Copa transmitia os jogos com 10 segundos de atraso para verificar se não havia mulheres despidas na arquibancada –, está revisando o futuro da Rede, principalmente em relação ao usuário doméstico.

Até agora o acesso à Rede é limitado às organizações governamentais e alguns privilegiados que detêm permissão especial, como jornalistas. Os outros usuários reclamam da baixa capacidade das linhas telefônicas que impedem um acesso eficiente. Os iranianos possuem o serviço de e-mail desde 1995, sites locais também estão disponíveis e podem ser utilizados para a consulta de banco de dados, leitura de jornais ou mensagens externas. No entanto, há uma fiscalização ocasional do governo para assegurar que estes poucos internautas não estejam utilizando a mídia com palavras perniciosas ou transmissão de mensagens políticas desfavoráveis.

Mas por que esta brigada contra o mundo digital? Silvio Meira, professor da Universidade Federal de Pernambuco, explica que nestes países isto é natural, já que todas as formas de comunicação locais são limitadas. "Os dirigentes têm que ter uma consciência do benefício que a Rede irá proporcionar ao povo. Tem que se compreender que a formação do ciberespaço é livre e interativa", completa. Silvio ressalta ainda que as regiões que não compreenderem este contexto terão que suprimir etapas para não ficar para trás. "Os serviços a serem implantados deverão acompanhar os avanços tecnológicos. As ações de conectar a população deverão ser maiores", explica.

A formação de uma elite tecnológica, na qual a maioria detentora de bits possui poder aquisitivo elevado e educacional não é desprezada por Silvio Meira. Para o professor, esta diferença é normal em toda revolução. "Toda vez que há uma revolução tem-se uma nova divisão de classes", diz ele acreditando que o mundo sempre terá desigualdades.

Sung-Gwan Park, professor da Universidade Nacional da República da Coréia, relata que em seu país a comunicação é unilateral – do governo para o povo –, estabelecendo uma dificuldade de comunicação em todos os níveis da sociedade. "Quando este tipo de relação prevalece em diversos setores sociais de uma comunidade, esta não poderá ser conectada de

UM MAR DE LIBERDADE DE EXPRESSÃO

Ao mesmo tempo em que os governos tolhem e impedem o avanço da sociedade da informação, vários cidadãos conseguem driblar o autoritarismo para lançar suas idéias ao mundo digital. Assim aconteceu na Albânia. Por 45 anos, o país não teve contato com outras sociedades, fruto de um Estado ditador. Antes da abertura política, em 1990, um albanês mal podia conversar com um estrangeiro, ato que condenava o cidadão a oito anos de prisão.

O ciberespaço chegou seis anos depois através do The United Nations Development Program (UNDP), colocando o primeiro nó Internet no país para auxiliar agentes governamentais, cientistas e institutos de pesquisa. O governo decretou que somente a UNDP, a Fultz Technical School of Tirana, Universidade de Tirana e outros grupos seletos poderiam oferecer acesso. Mesmo com esta restrição, este é um grande passo para os albaneses. "Agora as pessoas podem obter informação sem ter ninguém olhando por trás de seus ombros", relata Peter Schumann, representante da UNDP, acrescentando que vários estudantes estão abrindo suas mentes ao entrar em contato com o ciberespaço. Quem quiser conhecer um pouco mais sobre a Albânia, é só ir ao endereço ***www.tirana.al***.

Chai Ling decidiu lutar contra o autoritarismo do governo chinês se mudando para Massachussetts. Ela tem em suas mãos a arma poderosa do correio eletrônico. "Com ele posso alcançar milhões em segundos através da minha lista de distribuição de e-mails", conta. Ignatius Ding é seu parceiro inseparável para espalhar o desejo de liberdade através do mundo digital. Eles recebem as mensagens de protesto e se empenham por divulgá-las a governantes e à mídia. Juntos estão tentando mudar o monopolista governo de sua terra natal, tendo como arma o computador. Para aqueles que desejarem conferir o empenho dos dois, basta ir até ***www.christusrex.org/www1/sdc/tiananmen. html***.

Mas a iniciativa nem sempre vem do povo. No Tibet, o primeiro a lutar contra o isolamento é Sua Santidade, Dalai Lama. Os tibetanos possuem acesso direto a Toronto. Dalai Lama acha que a Internet é um fator primordial para se conhecer o que acontece de bom ou mau no mundo. "Toda tecnologia que ajuda a trazer notícias é muito útil". Para o povo do Tibet, o exílio que começou com a ocupação da China, em 1950, está se extingüindo com a presença da conectividade, o que pode ser demonstrado em ***www.manymedia.com/tibet***.

Fonte: www.cyber24.com

imediato. Os fatores políticos poderão adicionar muita variação no aspecto e uso da infovia da informação", acrescenta ele, dizendo que o projeto de informatização nestas regiões deverá caminhar passo a passo com a reforma da estrutura de comunicação autoritária.

A LUZ NO FIM DO TÚNEL

Porém, há locais que resolveram aderir à Internet como meta para o futuro, deixando de lado até as questões políticas. É o caso de Israel. O Primeiro-Ministro Benjamin Netanyahu convocou os cidadãos a dobrar o uso da Rede. Isto depois que descobriu que o país tinha 500 mil usuários, 10% de sua população, ficando para trás da Islândia, com 40% e dos EUA, 24,2%. Os israelenses pretendem alcançar a sua meta com ações que serão determinadas para combater a falta de infra-estrutura e o alto custo da conexão.

Depois de negociar com companhias de provimento de acesso e de telecomunicações locais, o governo da Arábia Saudita também decidiu este ano desenvolver o serviço público de acesso à Rede com investimento do Príncipe Waleed Bin Talal. Até então havia um pequeno número de provedores de acesso e a conexão era feita através dos servidores das universidades. A expectativa é de que em breve o país tenha o maior número de usuários de toda a região. A concorrência será difícil, pois o governo do Egito também resolveu incrementar seu backbone. Em junho, foi criada uma ação para qualificar e aumentar as linhas telefônicas, com medida extrema: a introdução de conexão via satélite, o que irá evitar o congestionamento da Rede. É a grande corrida contra o atraso provocado por anos de ignorância à tecnologia.

Segundo Tom Butterly, diretor de Consultoria de Administração da Informação, em Zimbábue, África, esta pressa em estabelecer a conexão tem um motivo: "os países que não obtiverem vantagens da revolução da informação e não navegarem por esta grande onda tecnológica serão arrasados. Neste caso, serão mais marginalizados e estagnados economicamente no futuro".

No Irã, o governo fiscaliza os internautas para que eles não utilizem a Rede com mensagens políticas desfavoráveis ou palavras obscenas.

A EXPERIÊNCIA DA SÉRVIA

A história da Internet na Sérvia teve início em 1992, quando o país era membro da European Academic Research Network (EARN), onde os acadêmicos podiam enviar e receber e-mails. Neste mesmo ano, a conexão foi cortada pelo governo, devido a várias sanções impostas ao país. Com isso, a situação da Rede começou a ficar crítica. De 92 a 94 apenas a minoria das universidades podia se conectar. Simultaneamente, havia um esforço contínuo de diversos grupos não-oficiais para encontrar uma forma de acessar a Internet.

Em 1995, o primeiro provedor sérvio foi inaugurado, o OpenNet, que não recebeu nenhum incentivo do governo, já que este proibia a venda de linhas telefônicas. O provedor era obrigado a operar em 28,8 kbps com sete linhas dial-up alugadas de organizações vizinhas. Um ano depois foram criados mais dois provedores, MrSystems e o link da universidade de Belgrado. Com a abertura do site da rádio Belgrado B92, as autoridades passaram a tratar o ciberespaço com uma certa importância, pois ele passou a ser uma forma de expressão dos cidadãos reprimidos pela situação política. Ao mesmo, tempo a população começou a aderir ao mundo digital, cientes de que este seria um meio de transmitir informação sem o controle do Estado.

A disseminação de notícias pela rádio e pelos sites ocorreu mesmo quando o rádio foi banido do país. Páginas de protesto também são presentes contendo a voz dos estudantes. Uma revolução é formada burlando o autoritarismo governamental. O governo não tem como conter esta explosão de gritos digitais, "somente com uma ação extrema de cortar as linhas telefônicas", diz Drazen Pantic, coordenador da Rádio B92.

A resposta do governo foi o silêncio, nenhum diálogo ou comentário sobre o que acontece na Rede. Nikola Markovic, diretor do Federal Informatics Bureau, relatou em uma entrevista ao jornal controlado pelo estado, Politika, que era impossível a conexão da Iugoslávia, ignorando as iniciativas da população. ■

Patrícia Diniz (patdiniz@openlink.com.br), solta seu grito virtual contra a opressão, e agradece todos os dias pelo e-mail sem censuras.

PARABÓLICA

Marcus Vinícius Pinheiro

SEMPRE ALERTA!

Imagine que você recebeu um mail e, ao abri-lo, percebeu que alguma coisa estranha aconteceu e, em seguida, o seu micro parou de funcionar. Logo depois, você nota que perdeu todos os dados que tinha armazenado no disco. Pois é, isto não é apenas fantasia. Os maiores fornecedores de software de e-mail, ou melhor, os mais populares, estão com uma falha de segurança. O pior é que quem descobriu o problema foi o pessoal de pesquisa da Universidade da Finlândia, ou seja, não foram especialistas da Microsoft e nem da Netscape.

O furo de segurança afeta o cliente de mail instalado nos nossos micros. Quando recebemos uma mensagem com um arquivo atachado que tem um nome muito grande e tentamos fazer o download, abrir ou rodar o arquivo que tem nome maior que 200 caracteres, o software de mail sai do ar por erro. Nesse ponto, o hacker que te enviou o mail pode rodar qualquer programa na memória do seu micro, ou seja fazer o que quiser.

Desde que foi descoberto no mês passado, o furo já foi encontrado no Outlook Express, Outlook 98, no Netscape e no Eudora. A Microsoft e a Netscape já colocaram patchs para download, mas o interessante é que o primeiro patch que a Microsoft liberou não resolvia o problema.

O mais importante de tudo isso é saber o quanto estamos vulneráveis sob o comando de fornecedores de software que hoje são tão essenciais no nosso dia-a-dia. O e-mail já faz parte da nossa vida e milhões de pessoas no mundo podem ser afetadas por um furo de software como este. O pior é que o erro foi descoberto com um pequeno esforço e com muito pouco recurso, o que nos leva a questionar a segurança que temos no uso de tais ferramentas.

Outro ponto a ser ressaltado é o uso do Usenet News, que, como o e-mail, também é usado por milhares de pessoas por dia. O Usenet é, depois da Web, um dos maiores tráfegos da Internet e usa exatamente o mesmo mecanismo que o e-mail usa para enviar mensagens para os usuários dos grupos. Sendo assim, todas essas pessoas estão sujeitas ao mesmo problema.

Ilustração: Thais de Linhares

Nem aqueles que usam firewall estão livres do problema do mail. Pois, por mais elaboradas que sejam as configurações de segurança existentes, elas não adiantam de nada neste caso. O agravante é que mais pessoas serão afetadas.

Esse caso é tão interessante como abrangente. Vamos lembrar que nem todos sabem ou querem saber qualquer coisa sobre furo de programa ou qualquer forma de consertá-lo. Ou seja, esse problema deve ainda levar algum tempo para ser resolvido, se for. Enquanto isso, não há o que fazer senão esperar os patchs dos fabricantes e aplicá-los o mais rápido possível.

No momento em que você estiver lendo este artigo, talvez este problema já tenha até sido resolvido. Isto não quer dizer que outros não possam acontecer, porque todo software tem bug. Temos de estar sempre atentos e não podemos ficar alheios às notícias sobre os produtos que utilizamos em nossas máquinas. Vale a máxima dos escoteiros: "Sempre alerta!".

*Marcus Vinícius Pinheiro (**marcus@unisys.com.br**) é gerente de Internet da Unisys.*

AUXILIARES PARA BROWSERS

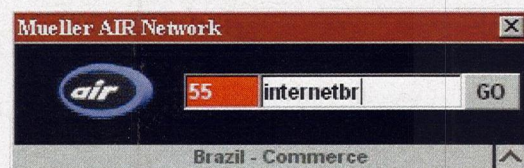
NÃO BASTA BROWSEAR, TEM QUE ENVENENAR!

Por Elesbão Flagstone

Para a alegria dos fabricantes de discos rígidos, a cada dia Internet Explorer e Netscape Navigator aumentam mais: os grandes browsers podem até ser distribuídos gratuitamente, mas acabam ocupando um espaço absurdo no HD com todos os recursos, acessórios e penduricalhos que os acompanham. E pensa que é "só" isso? Ao contrário do que ocorre nos esportes olímpicos, é livre o uso de anabolizantes no seu browser! Antes que a Microsoft ou a Netscape tirem novos coelhos de suas cartolas, experimente passear pela Grande Rede e descubra como já é possível aditivar seu navegador e facilitar um monte de tarefas em nossas vidas de surfistas de bits.

NAVEGAÇÃO

Eric Zacchary Nett sabe exatamente o que é uma URL. Ou melhor, ele já consegue distinguir uma URL praticamente de olhos fechados: em qualquer capa de revista, outdoor, propaganda eleitoral ou comercial de TV nunca falta aquela longa linha começando em "http://www." e terminando em ".com.br" (ou ".com"). "Sim, é isso aí mesmo, e daí?", perguntará o comum dos mortais. Mas E.Z.Nett se perguntava se era preciso mesmo ficar redigitando os óbvios e onipresentes "http://" e ".com.br" eternamente... Pelo menos os informatas mais espertos já descobriram uma alternativa.

Arquivo: Air092.exe
Tamanho: 1,53 MB
Onde Encontrar: ***ftp://ftp.muellercorp.com/muellercorp.com/Air/***
Home: ***www.airnetwork.com/index.html***
Descrição: A **AIR Network** é um serviço combinado com um programinha que poupa o usuário de digitar as longas URLs para chegar aonde deseja. Com um clique no ícone da AIR Network na bandeja, abre-se uma pequena janela com dois quadrinhos. No da direita, digite o domínio desejado, sem "***http://www***." nem ".com.br" ou similares No da esquerda, digite o número correspondente ao código telefônico internacional do país desejado: para ".com" o código é 1, para ".com.br" use 55 (o tabelão completo está em ***www.muellercorp.com/charts.html***). Clique em "GO" e pronto: o browser padrão de sua máquina irá direto ao site desejado. Uma bênção para quem não agüenta nem mais ver aquelas URLs gigantescas...
Observação: Versão freeware para Windows 95 e 98. Também disponível como applet Java.

UTILITÁRIOS

O pequeno Orlando Florido ganhou de presente um luxuoso pacote turístico para o mundo mágico de Walt Disney com direito a compras em Miami. Apesar dos muitos quilômetros de caminhadas e muitos cachorros-mornos para matar a fome, é claro que Orlandinho adorou a viagem! A única nota dissonante foi o tédio das filas nas entradas dos brinquedos na alta temporada, onde se perdia um tempão a cada dia — mas ao menos lá costumavam colocar um filminho ou um show de bonequinhos para distrair o pessoal na fila. Enquanto isso, no grande parque de diversões da World Wide Web...

Arquivo: zing-ie.exe
Tamanho: 1,137 MB
Onde Encontrar: ***ftp://ftp.zing.gctr.net/zing/***
Home: ***www.zing.com***

Descrição: O **Zing** é um serviço/programa que leva em conta aquilo que todo mundo sabe: a Internet é lenta, certos links são extremamente capengas e as linhas telefônicas não são lá essas coisas. Pois enquanto você espera o carregamento de certas páginas Web, o Zing se abre sozinho e mostra uma pequena atração multimídia escolhida aleatoriamente: há clipes de música, imagens, animações, piadas, frases famosas e cartuns fornecidos por vários parceiros da Zing e divididos em categorias para a escolha do usuário. O Zing será minimizado automaticamente assim que a home page desejada estiver legível (ou totalmente carregada). E melhor ainda: o programa só baixa novo conteúdo quando sabe que você não está esperando nada — ele nunca atrapalha seus passeios na Web! Um ícone campeão absoluto que não pode faltar à esquerda do relógio da sua barra de tarefas.
Observação: Versão para Windows 32 bits e Internet Explorer 3 ou superior. Também disponível para Netscape Navigator.

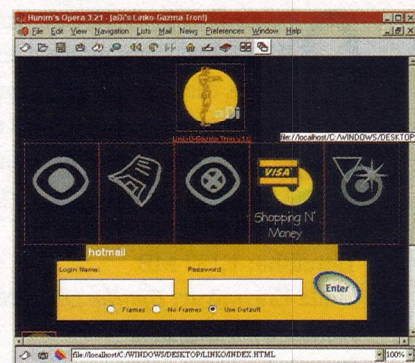
SEGURANÇA

Durante a noite, Lopes Kizza era um feroz vasculhador de sites mundo afora. Quando o Sol se levantava no horizonte e ele finalmente resolvia dar um descanso à CPU de neurônios, Kizza morria de medo de que alguém acabasse descobrindo o que ele realmente andava fazendo com seu browser na calada da noite. Afinal, o computador (e em especial o browser) tem a maior vocação de dedo-duro e denuncia no Histórico todas as URLs visitadas recentemente pelo internauta. Desse jeito, Lopes Kizza não pode nem seguir um link qualquer, sob risco de cair numa página mais... hã... picante, sem que a família toda fique sabendo. :-) Agora, Kizza já encontrou a ferramenta certa para surfar sem medo.

Arquivo: histkill.exe
Tamanho: 1,543 MB
Onde Encontrar: ***www.swanksoft.com/historykill/***
Home: ***www.swanksoft.com/products.html***
Descrição: O **History Killer 4.0** é uma resposta às preces do paranóico que há em cada um de nós: a um simples clique, o programa apaga todas as pegadas do usuário no micro. Além de mandar para o espaço (à escolha do usuário) a lista de URLs visitadas, o cache e os cookies no Internet Explorer (3 ou superior), no Netscape Navigator (4 ou superior) ou em ambos ao mesmo tempo, o History Killer também pode apagar os comandos mais recentes digitados no menu Iniciar/Executar e o conteúdo da pasta Iniciar/Documentos do Windows 95. Um escudo perfeito contra pais, irmãos, filhos, chefes, namorados(as), sogras e outros entes queridos...
Observação: Versão shareware para Windows 32 bits.

SERVIÇOS

O rapper Majjik Qube continua com sua mania de fazer discursos de 10 minutos em no máximo 30 segundos e acha que a vida é muito curta para ser desperdiçada em congestionamentos de Rede. Tudo bem que há o cache do browser e os bookmarks/favoritos que quebram um galho para quem vai sempre aos mesmos sites na Internet, mas às vezes torna-se no mínimo tedioso ficar passeando entre menus extensos e catando iconezinhos de atalho aqui e ali. Por que não juntar tudo de uma forma mais estética e agradável? Felizmente, Majjik não foi o primeiro a ter essa brilhante idéia.

Arquivo: linko.zip
Tamanho: 178K
Onde Encontrar: ***www.ad-i.com/linko/***
Home: ***www.ad-i.com/linko/linko.html***
Descrição: O **Link-O-Gazma Tron** é um site com duas versões idênticas: uma online (com todo o "Por favor, aguarde" que isto implica) e outra pronta para ser downloadeada, descompactada e browseada diretamente do HD sem sobrecarregar a Rede. A partir daí, é só correr pro abraço! Entre os serviços do Link-O-Gazma Tron: login no Hotmail (logo na home page), links para todos os grandes mecanismos de busca geral e específica, livros recomendados e seus respectivos comentários, sites de compras online e uma coleção de páginas esotéricas. Além de muito útil, é uma jóia do webdesign que começou modestamente como uma página inicial para uso pessoal e agora está à disposição de todos.
Observação: Versão freeware para qualquer browser (o botão "Designed for Netscape" só aparece no Internet Explorer, enquanto o "Designed for Internet Explorer" só aparece no Netscape...)

BUSCA

My World

Não é de hoje o blablablá de que "o mundo está ficando menor". Para internautas como Jacques LeChat, o destruidor de corações do IRC, pouco importa se seus interlocutores (ou melhor, interlocutoras) estão nos EUA, na Turquia, na China, no Burundi ou aqui na esquina: caiu na Rede, é peixe! :-) Difícil é botar essa galera toda no mapa: depois de encher seu planisfério de alfinetes, rodar mil vezes o globo terrestre de sua mesa e devorar enciclopédias e almanaques atrás de informações sobre países longínquos, finalmente a situação melhorou para Jacques.

Arquivo: MyWorld.zip
Tamanho: 1,1 MB
Onde Encontrar: ***www.calido.com/world/dl/myworld.zip***
Home: ***www.calido.com/world/***
Descrição: **My World** é um simpático globinho que fica flutuando no canto de sua área de trabalho, esperando o momento de entrar em ação: é só clicar em um país qualquer e esperar o browser carregar uma descrição básica a respeito, o que já quebra um galho para pesquisas escolares ou meramente matar a curiosidade. Mas o programa pode fazer muito mais: você pode criar links para sites na Web ou para endereços e-mail no próprio mapa, ajudando a situar geograficamente suas viagens interneteiras. Ou mesmo "espetar alfinetes" no globinho para localizar e linkar as filiais internacionais de sua empresa, seus poços de petróleo na Sibéria, seus points preferidos de surfe na neve... e até seus contatos no IRC.
Observação: Versão shareware para Windows 32 bits.

DOWNLOAD

PROGRAMA QUENTE PARA MAC

UpdateAgent mantém sua maçã fresquinha

É chato, mas é inevitável: muito de vez em quando seu programa de tantos anos de bons serviços começa a sentir o peso da idade e é rapidamente upgradeado pela softhouse. Mas aí como você vai ser informado de todas essas novas versões, atualizações e "bacalhaus" que são lançados todo dia? Será mesmo preciso visitar as home pages de todos os programas, um por um? Em vez de gastar seu tempo (que é dinheiro) em net-viagens desnecessárias, deixe que o UpdateAgent 2.6 procure tudo para você! Trabalhando em segundo plano, o UpdateAgent faz a busca de atualizações do Sistema, painéis de controle, extensões, aplicativos e utilitários — qualquer coisa possível e imaginável que exista para Mac, dentre um banco de dados de mais de 2 mil desenvolvedores de software. O programa é disponível em versão de edição limitada (US$ 13), que faz a "faxina" uma vez só, ou na versão standard (US$ 50). Demos para System 7 ou superior podem ser encontrados no site da Insider Software (***www.insidersoftware.com***). Para CPUs PowerPC: ***ftp://insiderone.theinside.com/uappc.hqx (530K)***. Para 68K: ***ftp://insiderone.theinside.com/ua68k.hqx (470K)***.

O Cinto de Utilidades está abrindo suas portas para o melhor do shareware para Macintosh. Aproveite e compartilhe seu programa preferido com a gente: ***internet.br@ediouro.com.br***

Abram alas que aqui vêm eles! Esta é a parada de sucessos de shareware e freeware na Grande Rede: todo mês você confere no Cinto de Utilidades o "top ten" dos programas mais queridos do público visitante do depósito internacional *www.download.com*. Os dados são da 1ª semana de agosto.

Programa	Número de downloads
1 – ICQ (32-bit)	674.466
2 – SIN	140.152
3 – WinZip (32-bit)	102.035
4 – ICQ (32 bits sem DLLs MFC)	61.214
5 – Lview Pro	58.399
6 – Netscape Communicator	33.723
7 – Netzip Deluxe	30.748
8 – Quake 2	29.611
9 – PowWow	28.702
10 – CompuPic	24.705

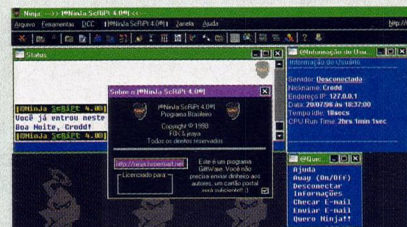
SHARESHOPPING

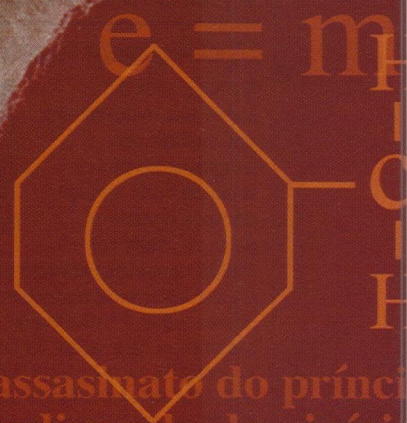
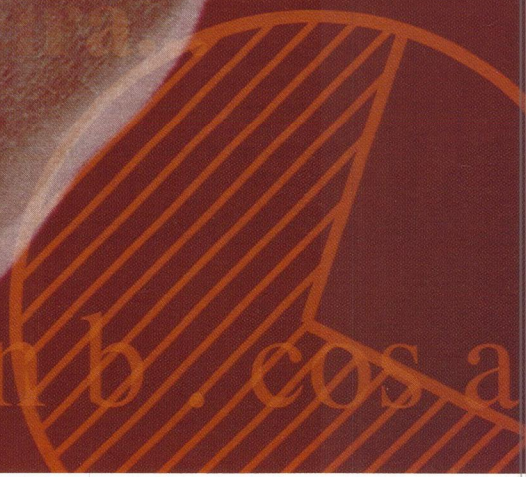
Os bitzinhos de informação que faltavam

• **Notinha ao leitor:** Atendendo a inúmeros pedidos, o **Cinto de Utilidades** passa a publicar, além das URLs de download, também os endereços das home pages dos programas em destaque. Assim, na necessidade de maiores esclarecimentos técnicos, informações sobre upgrades, comunicação de bugs ou busca de programas similares, é só apontar seu browser para a URL indicada no item **"home"** de cada software. Não custa lembrar que a maioria dos programas, independente do país de origem, só costuma oferecer páginas de suporte em inglês.

• **Mais aditivos:** O Book 1.0 é um freeware minúsculo em linha de comando (isso mesmo!) que num piscar de olhos transforma seus bookmarks/favoritos em código HTML, organizando tudo numa página só. Ideal para montar a página de "sites recomendados" na sua home page pessoal. Mais informações com Chad Loder em ***cloder@acm.org.***

• **Novo Ninja!** Os vIRCiados que gostam de turbinar seu bate-papo estão se divertindo com a versão 4.0 do famoso script brasileiro. Os infatigáveis Fox e Jiraya viraram o mIRC pelo avesso e traduziram (quase) todos os menus, diálogos e botões — até a barra de ferramentas ganhou ícones novos. Confira o resultado em ***http://ninja.hypermart.net***.

• **Notícia para quem precisa de notícia:** Informações fresquinhas sobre software e hardware em My Desktop Network (***www.mydesktop.com***).

Elesbão Flagstone (unabomb@megaline.com.br) surfa na Internet. O resto leva "caixote" virtual.

Reino
Filo
Classe
Ordem
Família
Gênero

Muito além das apostilas

Por Michelle Rôças

Internet complementa a sala de aula na preparação para a batalha do vestibular que se aproxima

1000010011010101111010010100001001001010100010101

Os vestibulandos precisam estar atentos ao que diz o Manual do Candidato: no dia das provas, devem levar cartão de confirmação, documento de identidade, lápis n0 6 e borracha. Antes das provas? Devem dar uma navegada pela Internet e aproveitar ao máximo as informações e serviços que podem ser muito úteis aos candidatos.

Para vencer essa verdadeira guerra que se chama vestibular, alunos e professores sempre fizeram uso de artilharia pesada: cursinhos, macetes, aulas particulares nos finais de semana, jornais com exercícios e provas de anos anteriores, fórmulas e musiquinhas. A Internet agora integra esse arsenal e é um novo aliado dos estudantes.

Uma rápida busca na Rede já traz ótimos resultados. A cada dia, novos cursinhos pré-vestibulares têm colocado suas home pages no ar, com dicas das matérias e informações sobre as universidades, datas de provas e programas. Em seu site (***www.pitagoras.com.br***), o Grupo Pitágoras, de Minas Gerais, reserva espaço para todos os colégios da rede, com informações detalhadas de cada unidade, e para o pré-vestibular. É aí que os vestibulandos fazem a festa. Além das informações sobre o curso, há bastante conteúdo: edital completo do concurso da UFMG, programas de todas as disciplinas, tabela periódica em português e links educacionais que poderão ser de grande utilidade na "hora do aperto". As visitas ao site, no ar desde 10 de dezembro de 1996, ultrapassam 47 mil.

Química no vestibular: ame-a ou ame-a

Os professores do Pitágoras também aderiram à nova moda e estão presentes na home page.

Ilustração: Bernard

SITES, SITES, SITES!
Sedento por páginas para vestibulandos? Corra para a home page da internet.br (*www.internetbr.com.br*) e confira os links para cursos, dicas, simulados etc. na seção Web Life.

Alguns possuem e-mail e outros, home page pessoal. Essas páginas pessoais normalmente possuem mais conteúdo para o vestibular, desta vez abordando a disciplina específica do professor em questão.

Robson Araújo é professor de química do curso e do Colégio Santo Agostinho e criou o CD-ROM "Química para o Vestibular", o primeiro feito no Brasil. Em sua home page (***www.pvestibular.com.br/homepage/robson/index2.htm***), há mais informações sobre seu trabalho e links interessantes para os amantes (ou não) da química. "Meu trabalho profissional envolve muito a Internet. Meus alunos possuem home pages, minhas referências incluem sites, uso textos retirados da Rede e informações sobre universidades. Enfim, a Internet já está na escola e de forma integrada ao nosso trabalho. Ela é realmente útil", afirma o professor.

Robson acrescenta que a mãe das redes contribui para o aumento do interesse dos alunos, já que as atividades em sala de aula (e fora dela também) podem tornar o estudo mais dinâmico. "Uma pesquisa interessante desenvolvida pelos meus alunos do Santo Agostinho foi o "Projeto Biografias". Navegando, eles buscaram informações sobre a vida e a obra de vários cientistas. A apresentação usou recursos multimídia na sala de projeção e todos ficaram muito satisfeitos com os resultados. Em breve, estes trabalhos estarão no site do colégio", explica.

Vestibulandos no Paraná: pensamento positivo

Com um sotaque um pouco mais carregado, a Internet invadiu o sul do País e também tem trazido boas dicas para os vestibulandos. O site do Grupo Positivo (***www.positivo.com.br/curso/index2.html***), curso pré-vestibular mais antigo de Curitiba, oferece uma variedade de links, dicas e facilidades para os nervosos candidatos às universidades do país. Além de informações sobre o curso, o estudante também fica por dentro das novidades sobre o vestibular, desde as obras literárias até as datas das inscrições e provas. Sem contar com o "Ponto de Encontro", com várias salas de bate-papo onde calouros, vestibulandos, professores e universitários podem trocar idéias e experiências. Há também a "Sala dos Professores", dividida por disciplinas.

"Aprendi a fazer a Rede útil aos meus estudos de diversas maneiras. Leio jornais, troco informações com pessoas de outros países via IRC e faço cópias de exames vestibulares diversos"
Raphael Monteiro, 17 anos

José Renato Duarte é professor de Biologia do Positivo, dá aula em cursinhos há 30 anos e até o ano passado era também professor do setor de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Paraná. Seu interesse por computação foi despertado pelos programas gráficos que o permitiam produzir e armazenar um grande número de figuras e fotografias utilizadas nas apostilas. Hoje, ele já tem um acervo de mais de 30 mil fotografias e uma home page dedicada ao estudo da Botânica, sua paixão desde os tempos da faculdade. "Sabendo que muitos deles passam horas por dia no computador, navegando na Internet, a estratégia para chegar até os alunos que não são apaixonados pela disciplina foi com a minha home page", explica, referindo-se à proposta de estudar Botânica que ele faz em sua página pessoal.

A Homepage de Botânica do professor Duarte (***www.netpar.com.br/duarte/index2.htm***) tem sido um ponto de referência para os pré-vestibulandos. Ela reúne oito apostilas de Biologia e um resumo das matérias do segundo semestre. A página já recebeu mais de 7 mil visitas. "Quando sabem que a página existe, os estudantes entram para ver o conteúdo, dão palpites, matam a curiosidade e, de uma maneira ou de outra, eu capto a sua atenção", comemora Duarte.

O professor acha que a Internet é realmente muito útil para os vestibulandos. "Já que eles passam horas junto ao computador, é mais uma oportunidade de aprenderem. Depois, com a facilidade de acesso ao professor, os mais espertos usam a Internet para tirar dúvidas e se aprofundar no assunto", afirma. Mas ainda há algumas dificuldades que impedem que a Internet torne-se uma ferramenta ainda mais forte para os vestibulandos. Duarte acha que o ideal seria que todos os professores tivessem home pages de suas disciplinas, mas o

apoio ainda não é suficiente. Sem contar que muitos alunos ainda não têm acesso à Rede, a manutenção do site em um provedor e sua atualização não é muito barata (para os salários de um professor).

Calouros gabam-se das aulas virtuais

Os alunos não têm reclamado. Aliás, estão adorando. Palavra de quem já passou pelo vestibular e agora é calouro. Karin Hoch Fehlauer, 17 anos, foi aluna do professor Duarte no "terceirão do Positivo". Ela atribui à Internet boa parte do seu êxito como vestibulanda: "Sem dúvida alguma, a página do professor Duarte me ajudou muito na preparação para o vestibular. Como eu só tinha aula com ele uma vez por semana e o tempo para sanar dúvidas se restringiam aos intervalos de aula, a página veio para facilitar a nossa vida. Nela, eu podia obter vários conceitos e explicações de matérias, além de encontrar exercícios da apostila resolvidos".

Karin acrescenta algumas outras vantagens a esse tipo de estudo: "Eu podia consultar a página e ter uma "aula virtual" a hora que eu precisasse. Caso surgisse uma dúvida um pouco mais complexa, mandava um e-mail com a pergunta para o Duarte que, sempre muito atencioso, respondia em curto espaço de tempo". Os esforços de Karin surtiram efeito, e agora ela é caloura de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Paraná.

Manuela Gonçalves, 18 anos, também usou a Internet para estudar. Hoje ela cursa Comunicação Social na Faculdade de Tuiuti, em Curitiba. "Usei e ainda utilizo a Internet para fazer pesquisas e aprofundar meus conhecimentos. O professor Duarte ajudou muito, criando a sua home page com matérias, dicas e resumos. A Internet facilitou muito a vida dos estudantes. Seus meios são mais rápidos, modernos e fáceis de ser utilizados". Manuela diz que não trocaria a Internet pela volta às livrarias.

Até ICQ vale na luta pela vaga

O ICQ também é forte aliado dos estudantes e professores. O Professor Duarte mantém contato com um grande número de alunos (seus ou não), tirando dúvidas online. Foi nessa "sala dos professores" virtual que conheceu Raphael Monteiro, 17 anos, aluno do Centro Educacional Charles Darwin, em Vila Velha, no Paraná. Raphael é candidato a uma vaga de Medicina em alguma faculdade do Rio de Janeiro. "Com a utilização progressiva da Internet, aprendi a fazê-la útil aos meus estudos de diversas maneiras. Por meio dela, leio revistas e jornais nacionais e estrangeiros, troco informações com pessoas de outros países via IRC, faço cópias de exames vestibulares diversos, visito o site das universidades e outros especializados em vestibular, como o ZAZ e a página do Professor Duarte".

O vestibulando concorda que o ano parece curto para tantas disciplinas e mal sobra tempo para ficar navegando à procura de sites para o vestibular. "Mas com organização e escolha objetiva das páginas, é possível aproveitar o tempo livre e fazer uso bastante proveitoso dos recursos da Net", finaliza.

"A Internet já está na escola e de forma integrada ao nosso trabalho. Ela é realmente útil"
Robson Araújo, professor de Química

Os grandes sites de informações do país normalmente reservam grandes atrações para os estudantes no segundo semestre. O ZAZ (***www.zaz.com.br***) saiu na frente e já lançou sua página especial para o concurso do final deste ano, colocando ao dispor dos estudantes provas, dicas, entrevistas e links. Aliás, seu site de vestibular existe desde o lançamento do serviço em dezembro de 96. De acordo com Caíque Severo, editor do site, o objetivo é ser um fornecedor de informações essenciais para quem está fazendo exames para universidade, oferecendo resultados de provas, listões e dicas de professores. Até o fechamento desta edição, UOL (***www.uol.com.br***), Globo On (***www.oglobo.com.br***) e JB Online (***www.jb.com.br***), serviços que tradicionalmente lançam conteúdo para vestibulandos, ainda não haviam colocado o bloco na rua, mas certamente vale aguardar. ■

Michelle Rôças (mic@urbi.com.br), teve que decorar os gases nobres sem a (santa) ajuda da Internet, mas mesmo assim passou no vestibular como mamãe queria.

Diário de um Avatar

O que sente uma pessoa feita de bits

Por Monica Miglio Pedrosa

Ilustração: Bernard

Nasci em 15 de outubro de 1997, numa sala virtual repleta de outros da mesma natureza que a minha. A sala de parto era um quarto do nosso mundo, chamado *The Palace*, um dos maiores do ciberespaço. Minha criadora foi uma mulher da espécie humana, cujo nome verdadeiro eu nunca descobri. Para poder falar sobre ela, vou chamá-la simplesmente de Deirdre. Como todo Avatar, eu me transformo a todo momento, dependendo do "humor" de minha *mãe*. Às vezes, me apresento como uma moça, uma adolescente na realidade. Acredito que esta seja a verdadeira faceta de Deirdre, embora nunca tivesse uma comprovação. Outras vezes, Deirdre me faz passar por homem e, com a ajuda dela, procuro outros Avatares masculinos para me comunicar. Quando isso acontece, Deirdre quer que eu tente me infiltrar em grupos estritamente do sexo masculino, com o intuito de descobrir o que eles pensam, como paqueram, de que forma abordam as mulheres.

Durante o dia, quando Deirdre não está no computador me usando, posso explorar um pouco do ciberespaço e numa de minhas andanças comecei a descobrir coisas fascinantes a meu respeito e a de meus semelhantes. Enquanto servimos de máscaras virtuais para os humanos se comunicarem no ciberespaço sem se expor, centenas de especialistas humanos, psicólogos, sociólogos e outros "ólogos" do tipo nos estudam e lançam livros e teses sobre as formas que os humanos assumem na Internet. Alguns desses estudos encontrei nos endereços ***www1.rider.edu/~suler/psycyber/psycyber.html*** e

http://web.mit.edu/ sturkle/www/. Descobri que a Grande Rede é na verdade um imenso mundo virtual e as salas de chat são como pequenos salões onde ocorrem verdadeiros bailes de máscaras, onde os humanos experimentam "ser outras pessoas que não eles mesmos".

Intrigado com essa hipótese, mergulhei fundo nos bits digitais e encontrei algumas explicações para esse pensamento. Antes de existirmos, só havia as salas de bate-papo escritas, ou seja, as do tipo do IRC ou dos WebChats, onde os humanos se comunicavam uns com os outros somente através da escrita. Com a necessidade de expressar sentimentos que não conseguiam ser passados apenas através dos Emoticons – algo como a carinha sorridente que pode ser vista inclinando a cabeça para a esquerda ;-) –, surgiram ambientes virtuais onde os participantes podiam escolher imagens ou ícones que os representassem. Com a ajuda da terceira dimensão, estes ambientes virtuais encontraram forma e volume e os humanos começaram a se "mover" física e mentalmente neste novo espaço.

Como somos feitos de imagem e movimento, avançamos anos-luz e propiciamos o surgimento de verdadeiros ambientes sociais, onde os humanos experimentam ser coisas que nunca seriam na vida real. Tenho um amigo Avatar, chamado *Walk*, que me contou que o seu "pai" é um menino paralítico de treze anos, que o usa para conhecer outras pessoas que não sabem de sua deficiência. O "pai" de *Walk* lhe explica que a Internet é o melhor espaço para ele fazer amigos que nunca estão preocupados com sua deficiência. Todos os outros humanos, tendo seus Avatares à frente, conversam com ele e o tratam de igual para igual. É por esses e outros casos que eu me sinto feliz em existir. Sei que eu e meus irmãos podemos ajudar muitas pessoas a se comunicar no mundo virtual e isso, de alguma forma, irá ajudá-los a vencer algumas barreiras no mundo real.

Mas, voltando a minha criadora, tenho algumas histórias para contar. Deirdre às vezes faz com que eu me vista de forma sexy e entre em quartos de desconhecidos. Ela os provoca e, na hora em que a coisa esquenta, sai do quarto e entra em outro, já travestida de homem. Nas noites em que Deirdre está triste e sozinha, ela me faz ser sociável, simpático e alegre, tudo para atrair o maior número de pessoas para uma conversa. É a forma que ela encontra de arrumar uma amizade virtual a faça sentir menos sozinha em seu mundo físico.

Mesmo que eu mude constantemente de forma e de sexo, sinto que há sempre uma parte de mim que se mantém em cada personagem. Essa parte é a pura Deirdre, que coloca um pouco de sua identidade real em cada personagem que veste. E, quando eu não consigo satisfazer o seu desejo de me transformar em um determinado personagem, recorro aos sites de imagens de Avatares na Rede. ***www. netrover.com/~mendoza/ AvatarCollective.htm*** (para fotos de celebridades) e ***http://members.aol.com/ trentpic/index3.html*** (para fotos diversas) são alguns dos endereços que costumo freqüentar.

O que descobri, nestes primeiros meses de existência, é que os humanos que freqüentam os bate-papos virtuais querem ficar anônimos, ou parcialmente escondidos. Atrás de um Avatar eles podem "se soltar" e ser uma hora um executivo, outra um jogador de futebol e até uma estrela, se assim desejarem. Na página ***www.mdmax.com/ aeonicsparks/2.html***, o "pai" de um Avatar conhecido meu diz:

As salas de chat são pequenos salões onde ocorrem verdadeiros bailes de máscaras

"Eu não quero dizer meu nome, endereço ou ocupação e é isso que eu amo no mundo virtual. Lá, (...) eu entendo uma série de coisas que não posso traduzir em palavras. Eu entendo como se respira, por exemplo, mas não posso explicar isso em palavras.(...) Os Avatares me dão uma nova percepção na interação e na comunicação. Ao escolher um Avatar estou revelando parte de minha consciência e unindo ela com a de vários outros".

Acho que consigo definir agora o que sou. Eu, um Avatar, sou a alma de meu criador em um Mundo Virtual. Muito prazer!

Monica Miglio Pedrosa
(mmiglio@openlink.com.br)
é editora do Núcleo Digital da Ediouro
e seu Avatar preferido é Kitty ;-p

APRENDA A FAZER SUA HOME PAGE
PARTE XXVII

Animação!

Sua home page está cansada ou desanimada? Um recurso muito legal e bastante utilizado para tentar reverter esta situação é utilizar pequenas animações, as famosas Gifs Animadas. GIF é o formato de imagem mais utilizado na Internet, com duas grandes vantagens: utilizar fundos transparentes e criar animações.

Por Marcos Cabral Resende

O princípio de gif (que significa Graphics Interchange Format) Animado é o mesmo de um filme que vemos no cinema, ou seja uma seqüência de imagens transmitida rapidamente, criando a sensação de movimento e continuidade.

Se você acha que nunca viu um gif animado, basta dar uma passada no site do Canal Web (***www.canalweb.com.br***) ou na nossa home page *internet.br++* (***www.internetbr.com.br***). Os anúncios (chamados de banners) que você vê são na verdade gifs animados.

Você gostaria de aprender a fazer as suas próprias animações? Então vamos adiante!

Instalando um animador de gifs

Antes de começar, você precisa ter instalada no seu computador uma bat-ferramenta para edição de gifs animados. Existem diversos programas para esta finalidade, uns mais simples e outros mais avançados.

Você pode acessar uma lista com diversas opções no Tucows, mas especificamente na seção Image Animators (Windows95/98: ***http://tucows.matrix.com.br/imgani95.html***, Windows 3.x: ***http://tucows.matrix.com.br/imgani.html***, Macintosh: ***http://tucows.matrix.com.br/mac/imganimac.html***).

Depois de analisar os programas cotados com as cinco vacas do Tucows, optamos pelo WWW Gif Animator. O WWW Gif Animator (***http://stud1.tuwien.ac.at/~e8925005***) foi desenvolvido para Windows95 e tem recursos que vão agradar deste os usuários mais leigos até os experts da animação. Como todos os outros disponíveis no Tucows, ele é shareware, mas o seu registro tem um custo bem legal: apenas US$ 20,00.

A primeira coisa a fazer é transferir e instalar o programa em seu computador. Ele ocupa em torno de 280Kb e vem no formato ZIP. Com um programa descompactador, por exemplo o WinZip, você deve expandir o arquivo em um diretório de sua escolha.

Para executar o programa, basta dar um duplo clique no ícone Wwwgifa.exe. Você pode testar o programa sem pagar nada. Para isso basta clicar no botão "I Consider Registering" conforme a **figura 1** (esta tela some na versão registrada).

A tela do Gif Animator é bem simples, conforme você pode ver na **figura 2**, possuindo barras de menu e de ferramentas, e duas áreas.
A área da esquerda mostra todas as imagens usadas para construir a animação, enquanto a área direita

exibe a imagem selecionada (no lado esquerdo). Através das funções de copiar e colar, você pode inserir novas imagens na seqüência que vai gerar a animação. O programa também permite criar uma série de efeitos ou transições entre elas.

Meu primeiro gif animado

Nosso primeiro exemplo foi baseado em uma animação muito usada na Internet que diz "bem-vindo" ao visitante em diversas línguas. Obviamente você precisar criar as imagens antes, ou pegar em nosso website, na seção *@bc*.

Para começar uma animação desde o início, selecione a opção "New" do menu "File". Desta forma, a janela ficará tal como a exibida na figura 2. Para incluir as imagens da seqüência, você deve selecionar o primeiro ícone da barra de ferramentas ("Open") ou selecionar a opção "Open" do menu "File".

Depois de incluir cada imagem, você já terá uma animação pronta. Para visualizá-la, basta clicar no botão "Play" da barra de ferramentas ou selecionar a opção "Start Animation" do menu "Animation".

Cada imagem da seqüência pode ter uma configuração diferente. Ao inserir uma figura, ela terá a configuração padrão do programa. Para alterar a configuração de cada imagem, basta clicar duas vezes em cima da figura desejada, ou selecionar a opção Parameters do menu Preferences. A tela de configuração é exibida na **figura 4**.

A tela de configuração possui duas áreas: uma global que diz respeito à animação como um todo e uma local que trata somente da imagem selecionada. Dentre as configurações, as opções mais interessantes são "Delay", "Transparent Color" e "Loops". "Delay" configura o tempo de transição de uma imagem para a outra e "Loops" configura o número de vezes que a animação será executada. Já a opção "Transparent Color" permite que você escolha uma cor na animação que não será exibida, criando uma transparência nos locais onde esta cor é apresentada. No caso do nosso exemplo, se marcássemos a cor branca, poderíamos usar a animação em páginas de qualquer cor.

Além de incluir as imagens na seqüência, você pode criar efeitos ou transições entre cada figura. Para isso, basta clicar no botão "Effect/Transition" na parte inferior esquerda da tela do programa. Na tela da **figura 5**, você pode configurar e visualizar os diversos tipos de efeitos e transições. Os outros parâmetros servem para você dar os ajustes finos nos seus efeitos especiais.

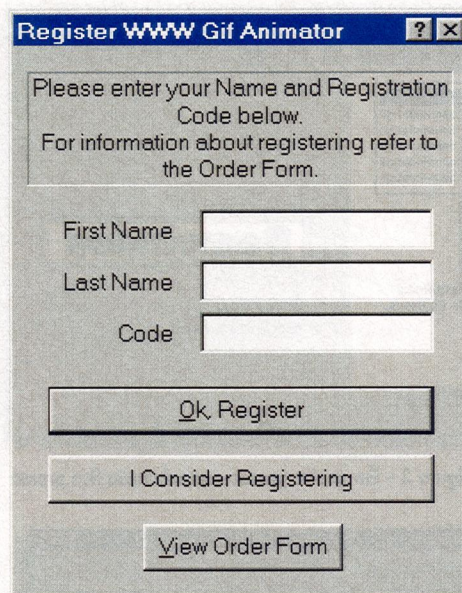



Figura 1 – Antes de registrar é preciso sempre passar por essa tela

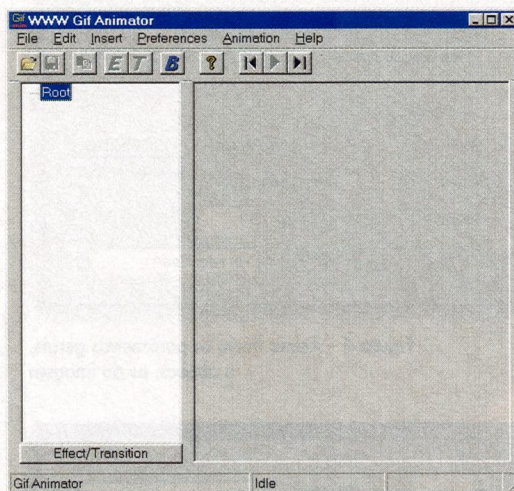



Figura 2 – a interface do programa é bem simples

Depois de aplicar os efeitos desejados, você deve salvar a sua animação através do ícone de disquete na barra de ferramentas ou da opção "Save" do menu "File". Para diminuir o espaço ocupado pela animação, é recomendado que você use a função de otimização de imagem. Você pode acessá-la pelo menu "Edit" (opção "Optimize Images"). Com isso, você diminui o tempo de carga da animação pelo browser do seu visitante. Não se esqueça de salvar novamente após usar esta função.

Figura 3 – Em quatro passos sua animação fica pronta

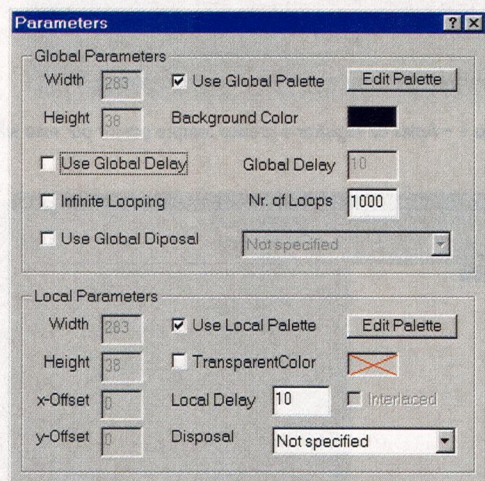



Figura 4 – Acima ficam os parâmetros gerais, e abaixo, os da imagem

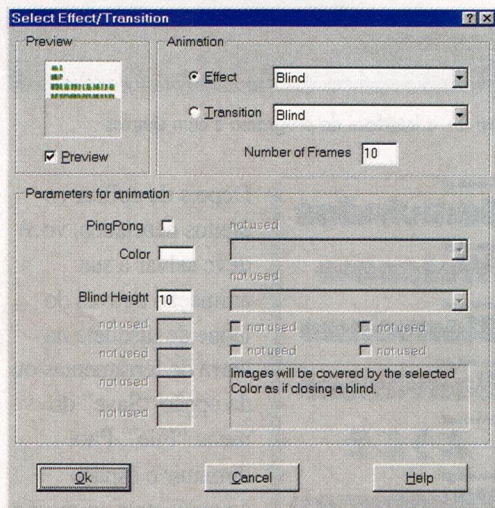



Figura 5 – Dica: experimente os vários efeitos do programa

OLHO NO CÓDIGO

Inserir um GIF animado na sua home page é muito fácil. Apesar de ser uma animação, ela não é nada diferente de uma outra imagem para o seu browser, portanto basta usar o código *<IMG SRC= endereco_arquivo ALT=texto_ alternativo>*.

Meu primeiro banner

No exemplo anterior, citamos quase todas as funções do WWW Gif Animator. Propositadamente não falamos da sua ferramenta de texto. Esta ferramenta permite que você crie facilmente uma animação simples, com textos e sombras.

Para ilustrar melhor, vamos criar um banner (anúncio tamanho padrão dos sites que veiculam publicidade na Internet). Um banner nada mais é do que uma imagem. O banner tamanho padrão tem 468 X 60 pixels.

Selecione a opção "New" do menu "File", e clique no ícone "B" da barra de ferramentas (ou selecione a opção "Banner Text" do menu "Insert"). A seguir a janela da **figura 6** será exibida.

A janela "Banner" tem todas as opções que você precisa para criar uma animação de texto. No campo "Text" você deve escrever o texto que você quer que apareça no seu gif animado. Esta ferramenta criará uma animação que deslocará o texto da direita para a esquerda. No quadro "Animation" você pode configurar o tamanho da imagem (opções "Image Width" e "Image Height") e o número de quadros ("Frames") que a animação terá. No quadro "Color" você pode escolher as cores da letra, do fundo e da sobra. Por último o quadro "Extras" permite que você configure a intensidade e posição da sombra, além de uma borda para a imagem.

Após configurar todos os detalhes do seu banner de texto, basta apertar "Ok". O Gif Animator criará automaticamente a seqüência de imagens para criar a animação. Se desejar, você pode ainda acrescentar efeitos, transições e outras imagens.

O resultado disso tudo é um banner legal feito de forma bem rápida.

Otimizando a carga das imagens

Quanto maior a seqüência de imagens do seu gif animado, mais espaço ele ocupará e mais tempo ele demorará para ser carregado pelo browser. Portanto não abuse muito dos efeitos e transições na sua animação.

Além disso, você deve sempre usar a função "Optimize Images" do menu "Edit". Ele analisa a seqüência de imagens da sua animação e reduz o máximo possível o tamanho final do arquivo. Esta opção deve ser acionada somente ao final de todo o trabalho, pois após isso não é muito fácil aplicar efeitos e transições.

Além disso, existem alguns parâmetros globais que podem ser configurados na opção "Options" do menu "Preferences", mostrada na **figura 7**.

Das quatro seções, duas se aplicam à qualidade das imagens: "Jpeg" e "Gif Otimization". A seção "Jpeg" especifica a qualidade da imagem jpg ao se exportar uma das imagens da seqüência da animação (opções "Export Image" e "Export All" Images do menu "File"). Já a seção "Gif Otimization" diz respeito à maneira com a função de otimização irá atuar na animação. Você pode priorizar entre o tamanho da imagem ou a qualidade. Quanto maior a qualidade, maior o tamanho final do arquivo. Você também pode alterar esta configuração ao salvar uma animação. Ao acionar a opção "Save As" do menu "File", você pode acionar a opção "Save Optimized" e alterar a configuração de otimização.

Mundo de animação sem fim

Como dissemos logo no início da matéria, o WWW Gif Animator é somente um dos diversos programas disponíveis para criar animações para a Web. Encorajamos você a experimentar outros e comparar os recursos e os resultados. Porém não espere milagres destes programas... Cabe a você pensar em seqüências interessantes e criar cada imagem delas. Mas temos certeza de que criatividade não faltará a você. E uma dica: você pode usar quase qualquer editor de imagens para criar cada etapa, pois o WWW Gif Animator pode ler os diversos formatos gráficos (gif, bmp, dib, jpg, avi, ico, cur, e ani).

Esperamos que você se divirta bastante criando suas próprias animações! ■

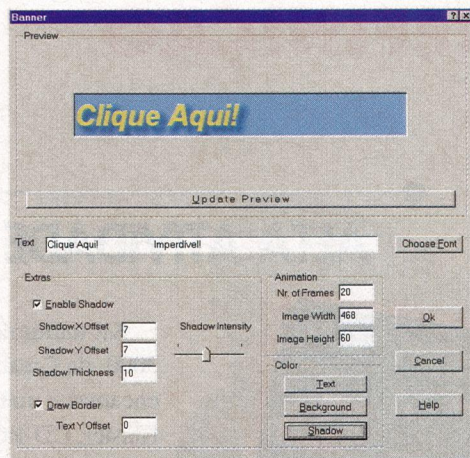



Figura 6 - Em poucos passos você cria um banner

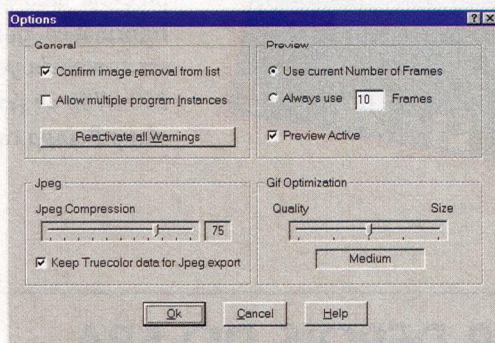
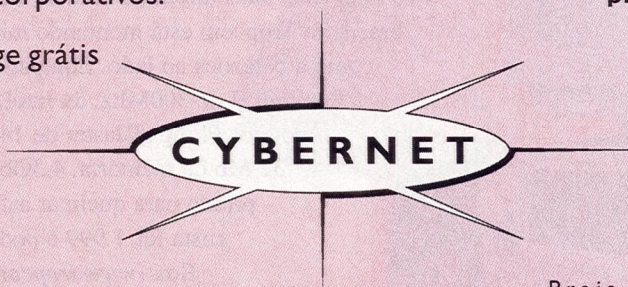
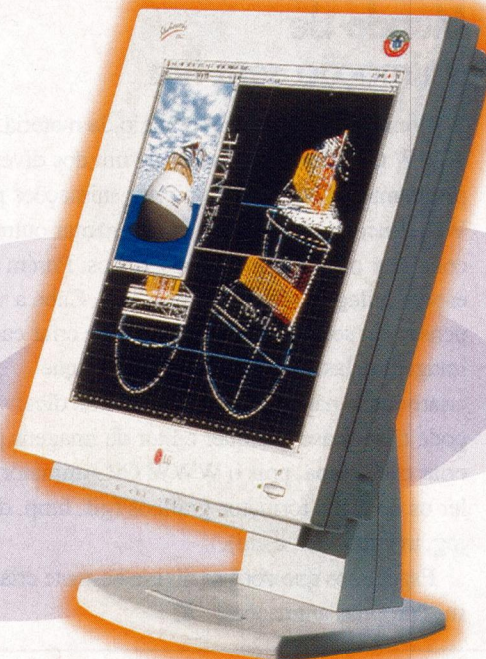



Figura 7 – A qualidade e tamanho dos arquivos são configuráveis

*Marcos Cabral Resende (**mcr@ism.com.br**) é Engenheiro de Computação e gerente-técnico do provedor carioca ISMnet. Depois de fazer 1.873 gifs animados, desligou o computador e saiu para fazer um programa bastante animado.*

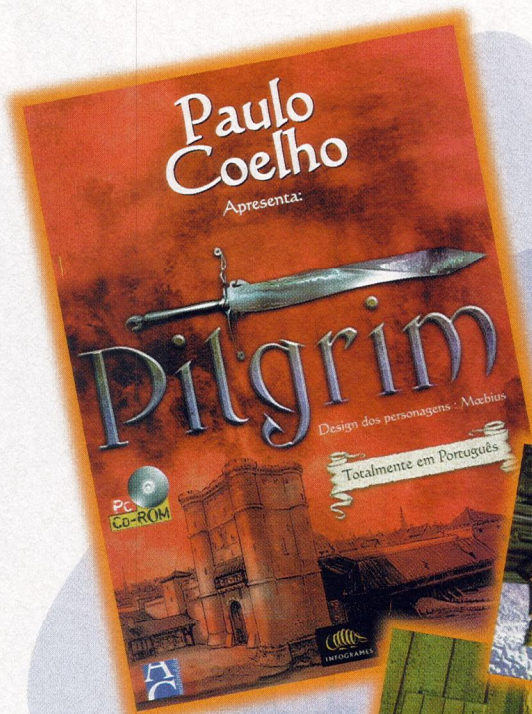
.BR ++

Está com preguiça de colocar a mão na massa? Então vá direto ao site da .br e conheça várias bibliotecas de gif animados! ***www.internetbr.com.br***

ALTA ATIVIDADE NO SEU MICRO

Kit multimídia para ninguém botar defeito! É o Integrator Kit 3000, da Creative Labs, com uma série de recursos capazes de encantar o mais carrancudo dos micreiros: placa de som Sound Blaster, CD-ROM 24x, caixas acústicas estéreo, placa de vídeo aceleradora Graphics Blaster de 4MB e ainda fax/modem de 33,6 Kbps com secretária eletrônica. Quem estiver interessado deve procurar uma das revendas da Creative Labs, como a Clapp Informática, que está vendendo do kit por R$ 349. A revenda pode ser contatada pelo telefone (011) 250-0705 ou pelo e-mail ***clapp@clapp.com.br***.

MONITOR DEPOIS DO SPA

Enquanto a tecnologia faz com que os computadores fiquem cada vez menores, os monitores ganham telas gigantescas e ocupam cada vez mais espaço em casa. É o preço da tecnologia? Não para a asiática LG Eletronics, que está lançando no Brasil o monitor Studioworks 500LC, uma belezura de 15 polegadas e cinco centímetros de espessura. O segredo da "finura" do Studioworks é a tela de cristal líquido de matriz ativa colorida e resolução de até 1024x768. O preço médio do monitor é de R$ 3.600.

O PODEROSO PC

Se você acha que seu computador está parecendo um fusquinha, e nem Pac Man roda mais direito, é hora de trocar seu carro por uma Ferrari. A brasileira Tropcom está montando micros com a grife Creative Labs, como a belezoca ao lado. Equipado com o novo processador Pentium II de 300Mhz, da Intel, o Blaster Pro ainda vem com monitor Philips/Blaster de 14 polegadas, CD-ROM de 32x, 32 Mb de memória, 4.3Gb de HD e modem de 56k, tudo pronto para queimar asfalto na Internet. O Blaster Pro custa R$ 1.999 e pode ser comprado na Rede Net Box (***www.tropcom.com.br/Unidades.htm***).

PAULO COELHO EM JOGO

Você recebe um manuscrito de seu pai e precisa entregá-lo a seu tio em outra cidade. Essa pode ser uma tarefa bastante complicada e perigosa se você está na Europa medieval – mais exatamente em 1208 –, e no caminho de Toulouse, onde seu tio Petrus aguarda a importante carta, a Inquisição resolve correr atrás de você. Esta é a história de Pilgrim, jogo em CD-ROM da Infogrames (***www.infogrames.com***), com roteiro escrito pelo "mago" Paulo Coelho. O (belo) visual do jogo é obra de Moebius. Pilgrim roda em PCs Pentium ou superior, com 8Mb de RAM e CD-ROM de quatro velocidades. Tire suas dúvidas pelo hot line da Infogrames: (021) 544-3424. O preço sugerido do Pilgrim é de R$ 65.

* Os preços apresentados podem sofrer alterações

F-22 RAPTOR DETONA NA INTERNET

Por Julio Preuss

NOVALOGIC

Simuladores de vôo e de combate aéreo sempre foram mania entre os aficcionados por aviação. Na Internet não poderia ser diferente, e games como o Warbirds (***www.imagiconline.com***) já ficaram famosos pela organização e rivalidade de seus esquadrões. Depois dos teco-tecos da Segunda Guerra, a onda agora é jogar online com o caça mais moderno do mundo, o F-22 Raptor.

Integrante da categoria dos chamados "aviões invisíveis", de difícil identificação por radares, o F-22 foi desenvolvido para assumir o posto do F-15 na Força Aérea Americana. Dos inúmeros simuladores de F-22 disponíveis no mercado, o que está fazendo mais sucesso na Internet é o F-22 Raptor, da Novalogic (***www.novalogic.com***), distribuído no Brasil pela Brasoft (***www.brasoft.com.br***).

Os gráficos de Raptor, baseados na exclusiva tecnologia VoxelSpace, são excelentes, mas ficou faltando o suporte a aceleradoras 3D. Os jogadores com micros mais lentos vão perder boa parte das emoções do jogo, especialmente aqueles sem processadores MMX. Já os sons não deixam nada a desejar – o efeito Dolby Surround dá um clima todo especial às batalhas.

Controle de vôo é simples

Alguns jogadores mais exigentes criticam o modelo de vôo do Raptor, que seria muito simplificado, longe da dificuldade de se pilotar um avião de verdade. Contra isso, os fãs do jogo argumentam que um simulador para PC nunca é totalmente realista, e que nenhum dos críticos teve a oportunidade de pilotar um F-22 na vida real.

O F-22 Raptor é jogado online principalmente através do NovaWorld (***www. novaworld. net***), um serviço gratuito da NovaLogic. O Nova World surgiu com uma proposta muito interessante: a de misturar vários simuladores em um mesmo "mundo" virtual. A idéia é reunir aviões, helicópteros e até tanques dos games da NovaLogic para simular batalhas em grande escala.

Por enquanto, o F-22 é o único avião no NovaWorld, mas isso não tira nem um pouco da graça de se enfrentar em dezenas de outros pilotos virtuais. As partidas são disputadas em dois modos, o DeathMatch e o Raptor Air Wars - RAW. No primeiro, todos lutam contra todos, e vence quem primeiro abater um

determinado número de oponentes. Já no modo RAW, o objetivo é destruir a base inimiga enquanto defende a sua própria.

O Esquadrão Brasil

Os pilotos brasileiros já se organizaram para mostrar nossa força nos céus do NovaWorld. São mais de 75 jogadores de todo o país reunidos no Esquadrão Brasil (***www. esquadrbr.org***), que conta até com um representante em Portugal. Criado em fevereiro deste ano, o Esquadrão vem crescendo rapidamente, e chega a receber até oito novas inscrições por dia.

"A idéia do esquadrão brasileiro surgiu ainda no demo

do F-22 Raptor. Como a maioria dos jogadores era estrangeiras, sempre que os fundadores *Zero Call* e *Perereca* encontravam brasileiros, logo faziam um pacto de não-agressão e se juntavam contra os gringos de toda parte do mundo", revela Luis Otávio, o *Corvo*, um dos líderes do Esquadrão.

Luis mora no Rio de Janeiro, trabalha como gerente de informática e tem 29 anos. Já participou de batalhas que duraram mais de dez horas, e agora luta pela maior divulgação do jogo no Brasil. Um de seus objetivos tem sido a criação de servidores nacionais para o F-22, que possibilitam a realização de jogos mais dinâmicos, sem o desagradável LAG – os engasgos da conexão – das partidas internacionais.

"Já existe um servidor de Raptor funcionando para duas modalidades – RAW e DeathMatch, lançado pelo HotLink (***www.hotlink.com.br***), um provedor de Recife. "Foi uma grande ajuda para nós, pois queríamos jogar apenas com brasileiros e assim aprendermos uns com os outros. Já entramos em contato com os gerentes do provedor e fizemos todas as mudanças que queríamos em relação à configuração de cada jogo, o que seria impossível no NovaWorld".

Pesquisa: jogo foi o preferido dos leitores

Nas últimas edições, pedimos que nos enviassem um e-mail dizendo qual o melhor jogo da Internet. A matéria deste mês é o resultado dessa pesquisa: F-22 ganhou o maior número de votos, seguido de perto por Warbirds, Command & Conquer - Red Alert e Quake II. Agradecemos a todos que participaram!

A última versão demo do F-22 com suporte a multiplayer está disponível para download em ***ftp://ftp.novalogic.com/pub/demos/F-22Raptor6.exe***.

Julio Preuss (preuss@pobox.com) foi abatido em segundos sempre que tentou voar na Internet.

A GUERRA DOS F-22

O simulador da NovaLogic pode não ser o melhor de todos os tempos, mas certamente é o mais polêmico. Ainda durante o desenvolvimento do jogo, a empresa recebeu um comunicado oficial da Lockheed Martin, nada menos que o fabricante do F-22. A Lockheed defendia seus direitos sobre o jato e alegava que, para produzir o jogo, a NovaLogic teria que pagar royalties.

Para evitar problemas e ganhar o aval da Lockheed, a NovaLogic assinou um contrato para utilização da imagem e nome do F-22 Raptor – só que o contrato lhe garantia exclusividade. Não precisamos nem dizer que outros criadores de games, também interessados no novo avião, ficaram desesperados. Alguns já estavam até preparando seus simuladores de F-22 quando souberam da novidade.

A Internet ajudou a espalhar a história, e logo os gamemaníacos saíram em defesa da livre utilização do F-22 em simuladores. Nos EUA, a discussão foi especialmente importante, pois como o desenvolvimento do caça havia sido pago pelo governo, sua imagem seria propriedade da população, e não da Lockheed – que ganhou 12 bilhões de dólares pelo projeto.

No final das contas, a Lockheed recebeu um puxão-de-orelhas do governo norte-americano e voltou atrás quanto à exclusividade da NovaLogic. Quem saiu ganhando fomos nós, que podemos jogar, além do F-22 Raptor, diversos outros títulos estrelados pelo chamado "avião do Século XXI".

ZORRO VIRA GAME ONLINE

Hollywood não é mole! Agora toda superprodução do cinema tem seu próprio site na Internet, cada vez mais elaborado. Depois do Godzilla, o site da vez é The Mask of Zorro (www.sony.com/zorro). Além de Antonio Banderas e Anthony Hopkins, o site do Zorro traz ainda uma série de games – todos gratuitos. Usando apenas Shockwave e VRML, é possível jogar um RPG Online e até lutar espadas.

Estão chegando as FLORES

Ilustração: Thais de Linhares

A previsão é de tempo bom, com possibilidade de chuvas esparsas de informação. O dia tende a permanecer claro, trazendo na *internet.br* um Etecétera mais uma vez especial. Aproveite o céu claro e, se possível, acomode-se sob o sol da primavera para ler esta edição. Setembro marca o início da estação das flores e cores, dos aromas e frutos. A primavera também está na Rede, presente em cada buquê encomendado através das ondas cibernéticas e nos sites de meteorologia, que dão as previsões do tempo para várias regiões do país e do mundo.

Setembro é o mês de comemorar também a independência do Brasil. A Internet está cheia de sites que falam da nossa história. Tome um banho de Brasil em nosso Web Guide.

HOT HOT HOT

INMET - *www.inmet.gov.br*
INPE - *www.inpe.br*
IBAMA - *www.ibama.gov.br*
NetFlores - *www.netflores.com*
Cultivo de Orquídeas - *www.geocities.com/RainForest/2788*
Orquidário Chácara Suíça - *www.sul.com.br/~ocs/index.htm*
Independência do Brasil - *www.geocities.com/Athens/6953*

PERDIDOS & ACHADOS

PALAVRAS-CHAVE	Nº de documentos encontrados nas ferramentas de busca brasileiras					
	CADÊ? www.cade.com.br	**SURF** www.surf.com.br	**RADAR UOL** www.radaruol.com.br	**BOOKMARKS** www.bookmarks.com.br	**AONDE?** www.aonde.com	**ZEEK** www.zeek.com.br
flores	155	177	4.374	3.897	93	81
primavera	16	15	1.429	1.277	8	1
estações	44	35	2.685	1.341	24	9
meteorologia	48	48	1.567	1.080	27	8
jardim	120	119	6.052	5.066	64	42
independência	11	9	2.578	1.380	7	10.881

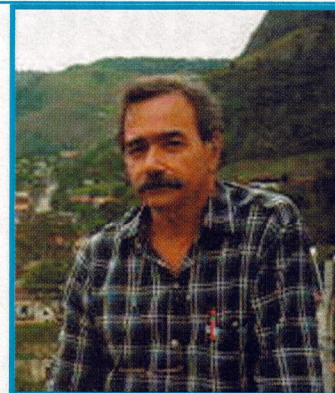
Pesquisa feita em 03/08/98

TROCA DE BITS

PREVISÕES DE SOL A SOL

Byte-papo com Luiz Carlos Austin

Os jornais impressos e as grandes redes de televisão dedicam um espaço considerável para falar da movimentação das massas de ar e da previsão do tempo. A Internet oferece tantas opções que é mais fácil se tornar um expert no assunto do que "deixar o cavalinho na chuva".

No mês em que se inicia a primavera no hemisfério sul, o ETECÉTERA resolveu ir fundo na meteorologia e consultou o Diretor do 6º Distrito de Meteorologia do INMET – Instituto Nacional de Meteorologia – (www.inmet.gov.br) para saber como anda a procura pelos serviços de previsão. Luiz Carlos Austin é responsável pela captação e manutenção das informações dos estados do Rio de Janeiro e do Espírito Santo.

.br – Como a primavera é percebida na natureza e quais os seus efeitos mais evidentes?

Luiz Carlos Austin – A primavera começa oficialmente no dia 23 de setembro, às 02h37 da manhã. Em algumas regiões do país, as massas de ar passam a circular com mais intensidade e as chuvas começam a se distribuir com mais freqüência em quase todo o território nacional, principalmente no Planalto Central e no Sul e Sudeste. Na primavera, a massa de ar equatorial da bacia amazônica se movimenta para o litoral e se encontra com as frentes do sul, fenômeno que constantemente deixa o tempo encoberto. Se a primavera fosse expressiva, as flores e a vegetação estariam florescendo e o clima seria mais ameno, como os das regiões Sul e Sudeste do país. Em termos climáticos e temporais, nós não temos primavera no Brasil, as suas características não são muito bem-definidas.

.br – E por que isso acontece? Por que não temos primavera no Brasil?

L.C.A. – No Brasil, não existe um rigor cronológico, climático e estabilizado como há em países de clima temperado. Nenhuma estação do ano tem seu perfil bem delimitado nem se comporta dentro de suas características específicas. Isso acontece porque quase 70% do território brasileiro está mergulhado dentro da zona tropical, uma região de variações climáticas consideráveis. A zona tropical ainda é um mistério para a ciência meteorológica, ainda deve-se trabalhar muito em cima dessa região.

.br – Para este ano o INMET prevê uma primavera com cara de primavera?

L.C.A. – Tudo nos leva a crer que vamos ter uma primavera com cara de primavera, já que este ano tivemos um inverno com cara de inverno, como há muito tempo não se via. As frentes frias passaram pelo Sul e Sudeste do país e houve queda de temperatura e ondas de frio.

.br – De que forma a tecnologia em geral e a Internet em particular podem facilitar o trabalho dos serviços de meteorologia ?

L.C.A. – A informatização nos possibilitou o acesso aos grandes centros de previsão do mundo. A partir deles, extraímos modelos de previsão e os adaptamos à realidade nacional. A meteorologia é uma ciência que requer um meio de comunicação confiável e rápido. Hoje, o Brasil é considerado o centro regional de informações que são geradas na América do Sul. Brasília, a central nacional, está operando com um sistema de telecomunicações muito bem estruturado, funcionando via satélite e pela rede Renpac, da Embratel. Trocamos informações e as disponibilizamos tanto na Internet quanto na BBS.

.br – Como o internauta pode saber mais sobre os serviços de previsão do tempo?

L.C.A. – O site do INMET é bastante completo. O brasileiro ainda não tem o hábito de consultar as previsões como acontece em alguns países de clima temperado. Em regiões do Brasil em que a agricultura tem um peso econômico muito grande, há um número maior de acessos a BBS. O nosso site na Internet possui atualização diária de previsões, incluindo imagens de satélite e alertas para os governos estaduais. Nossa preocupação é permitir o acesso a estas informações também fora da Rede, já que nem todo mundo está ligado à Internet. ■

MERGULHO NO FUTURO

Luis Leiria

I D O R U

Aproveitei minha atual estadia em Portugal para ler "Idoru", o mais recente livro de William Gibson, que infelizmente ainda não foi publicado no Brasil. Gibson, para quem não sabe, foi o criador do termo ciberespaço e um dos primeiros a escrever sobre a vida digital quando ela ainda era terrivelmente incipiente.

Durante décadas, a ficção científica esteve voltada para o espaço, projetando para o futuro as primeiras conquistas do homem no caminho das estrelas. Hoje, quando a decadência da estação espacial Mir é um espelho de como está atrasada a aventura espacial humana, poucos escritores se viraram para este outro espaço, virtual, que está sendo tão rapidamente descoberto – e conquistado, também, por que não? – pela humanidade. Gibson é um deles. E "Idoru" é uma boa imagem do que poderá ser o nosso futuro dentro de alguns – não muitos – anos.

No mundo esboçado por Gibson, todos estão, claro, conectados. Mas a Web não é mais uma sucessão de documentos e sim de mundos virtuais. Os computadores não têm mais monitores, e sim óculos; e os teclados são substituídos por luvas. Cada um de nós é representado por um avatar, e há até uma indústria de moda virtual. Quem quiser vestir bem sua imagem digital e não tiver dotes artísticos terá que pagar pela "roupa" – ou até, quem sabe, pirateá-la. Neste admirável mundo novo, os incapacitados perdem suas deficiências e podem ser iguais a todos os outros. E quem for mais dotado para navegar e achar informação na Babel digital terá sobre todos uma enorme vantagem.

Você se casaria com uma delas?

Em "Idoru", a fusão da vida real com a digital é tão íntima que um cantor de uma banda de rock se apaixona por uma personagem inteiramente digital, que além de habitar o ciberespaco ainda pode se deslocar no real através de uma projeção holográfica.

Fantasia inimaginável? É claro que estamos ainda muito longe da inteligência artificial que possa dar vida real a um ser digital; mas hoje já existem muitos personagens virtuais sendo idolatrados por legiões de jovens – da cantora virtual japonesa Kyoko Date à tão amada Lacra Croft, que se prepara para encarnar o corpo de uma atriz de cinema.

As experiências de realidade virtual na Internet ainda são incipientes. Mas desenvolvem-se a uma rapidez extraordinária. Por enquanto, temos que nos contentar com os mundos do AlphaWorld, ou com games como Ultima Online ou Quake (que na sua versão mais atual já dá uma razoável liberdade de escolha de avatares). Mas o futuro em que eu poderei receber vocês todos, leitores, na minha casa virtual em algum lugar no ciberespaço, sem ter de sair de Lisboa, está perto. Muito perto.

Ah! Enquanto esperamos que uma editora brasileira se resolva a descobrir William Gibson, é possível ler "Idoru" em português castiço, encomendando-o em *www.gradiva.pt*.

Depois de um merecido mês de férias, estabeleci-me em Portugal. Foi mais uma oportunidade para sentir na pele até que ponto a Internet supera fronteiras. Mesmo tendo milhares de milhas marítimas me separando do Brasil, continuei conversando com os mesmos amigos e me mantendo a par das novidades na terra papagalis. Há 18 anos, quando era um jovem português e o Brasil ainda era para mim apenas um sonho, precisava ir à Varig para pedir jornais brasileiros. Hoje basta-me ligar o computador. ■

Luis Leiria, que ainda mantém o e-mail ***leiria@centroin.com.br****, é editor nas revistas "Vida Mundial" e "História", de Lisboa, que não têm ainda site na Internet. Apesar disso, continua mantendo uma intensa vida digital.*

No final das contas, o mundo não mudou tanto.
No Brasil, as pessoas continuam escolhendo
um lugar em comum para se encontrar.

TalkPlanet | StarMedia Notícias | StarMedia Mail | StarMedia Órbita | StarMedia Esportes | StarAttractions | Eu Quero

StarMedia é o lugar onde brasileiros e gente de mais de 20 países da América Latina entram todos os dias para fazer novos amigos, compartilhar idéias, obter informações e comprar produtos e serviços. ***Tudo grátis***. Bate-papos no TalkPlanet, as últimas na StarMedia Notícias e na StarMedia Esportes, home pages pessoais na StarMedia Órbita, reuniões via Internet na StarMedia Personet, e-mail através do StarMedia Mail e tudo mais que passar pela sua cabeça. Visite www.starmedia.com.br. Bem-vindo à StarMedia. Bem-vindo ao novo mundo.

A comunidade Nº1 da Internet no Brasil.

www.starmedia.com.br

OS SITES MAIS QUENTES DA INTERNET

Web Guide

Especial Brasil

Dizem por aí que brasileiro só é patriota durante Copa do Mundo – e, pensando bem, é melhor nem tocar nesse assunto –, e que datas importantes como nossa independência acabam passando em branco. Movidos pelo mais puro espírito verde-e-amarelo, dedicamos este – reformulado – Web Guide a sites que falem, em bom português, do imenso e rico Brasil, nossa terrinha .br. Lugares, turismo, história e personalidades que vestiram o manto do patriotismo estão aqui, todos transformados em links. Avante Brasil!

NESTA EDIÇÃO

LUGARES

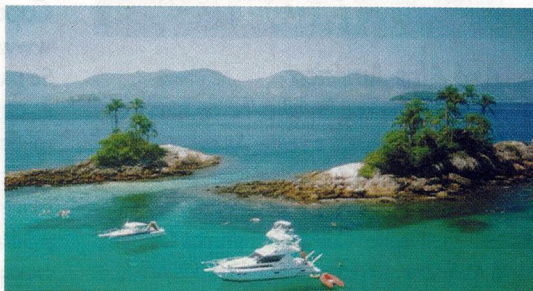
Ilhabela
www.netvale.com.br/ilhabela

O site da prefeitura de Ilhabela tem um visual que, a princípio, não atinge aos de gosto mais exigente, mas vale a pena ir fundo. Simpático e detalhado, o site oferece informações turísticas, que vão de telefones úteis a distâncias que se percorrem até este paraíso da vela. Aqui o navegador fica sabendo dos recantos mais procurados pelos amantes da natureza e dos lugares que ainda preservam a tranqüilidade desta simpática ilha do litoral paulista.

Ouro Preto
http://degeo.ufop.br/op/op.htm

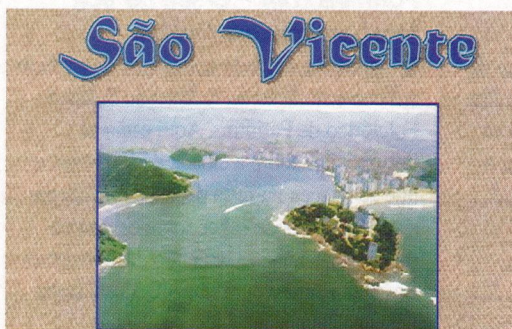
Esta pequena cidade mineira tem o status de Patrimônio Cultural da Humanidade e, por isso, o site oficial da cidade não poderia ter uma importância menor. De pousadas a monumentos, de Chico Rei a Aleijadinho, o navegador é levado pelo site a um mergulho profundo nessa cidade que tanto tem a nos contar da história do Brasil. As igrejas e os casarios falam desta história através de sua arquitetura e as ruas se expressam pelas pedras, de origem colonial. A seleção de fotos nos leva a uma boa viagem através dos tempos.

Alagoas
www.fejal.com.br/tural/alagoas.html

Alagoas não é famosa só pela sua divulgadora e ilustre moradora Thereza Collor. O site deixa isso bem claro. Além das informações básicas sobre a culinária, o artesanato e o folclore, é possível acessar fotos espetaculares. Conclua que não é preciso ir ao Caribe para estar no paraíso. Basta olhar a beleza das praias dos litorais sul e norte do Estado. É bom ficar preparado porque dá uma vontade louca de largar tudo e ir voando pra lá.

Angra dos Reis
www.angra-dos-reis.com

Primeiro mergulhe na foto das Ilhas das Botinas. Depois, passeie pelas 365 ilhas, uma para cada dia do ano. Com tanta riqueza, Angra dos Reis se tornou o melhor ponto entre a tranqüilidade e a agitação das cidades. Relaxe admirando as fotos das praias paradisíacas do lugar, que tem como vizinha a Ilha Grande, outro paraíso. Mapas das praias, onde ficar, onde mergulhar e como chegar são algumas das informações pra você que é marinheiro de primeira viagem. Divirta-se.

São Vicente
www.geocities.com/Athens/Acropolis/6710

Brasil começou em Porto Seguro, na Bahia, certo? Não é o que diz o site da cidade mais antiga do país. Descubra porque São Vicente, na Baixada Santista, foi a primeira capital legítima do país. A galeria de fotos antigas e a história do Mártir Vicente ajudam a entender a importância desta cidade, fundada em 1532.

Barra Velha
www.catalogosbrasil.com/barravelha/1.htm

Três golfinhos e uma prancha de surfe lhe convidam para entrar. É assim que o internauta é recebido no site de Barra Velha, cidade litorânea de Santa Catarina. A página é simples, mas conquista pela simpatia, e oferece, além do histórico da cidade, tudo sobre a Festa Nacional do Pirão, que acontece em setembro. Tenha seu lugar ao sol neste simpático balneário catarinense.

Bonito
www.netmaster.com.br/brasil/port/bonito.htm

Não é preciso dizer mais nada. O nome desta cidade diz tudo. As fotos são irresistíveis e você de quebra ainda recebe todas as informações sobre Bonito: como chegar, onde ficar, onde mergulhar e muito mais. Aproveite e dê um pulo em outros sites que também falam deste pequeno paraíso, aqui mesmo no Centro-Oeste do Brasil. Não perca!

MUSEUS

Museu Histórico Nacional
www.visualnet.com.br/mhn

A história do Rio de Janeiro se confunde com a do Museu Histórico Nacional. Neste site, temos acesso a um pedaço dessa história. O viajante conhece os horários de funcionamento do Museu e quais as atividades oferecidas por ele, ligadas à cultura a ao acervo do Ministério da Cultura. As fotos do arquivo fotográfico revelam um Rio de Janeiro conhecido por poucos: com a arquitetura e os objetivos voltados para a proteção do litoral.

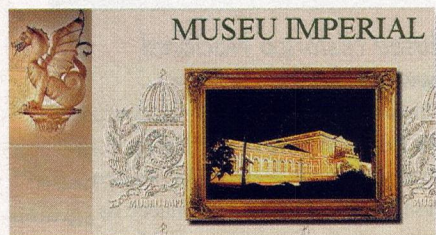
Museu da República
www.museudarepublica.org.br

Como já era de se esperar, o grandioso Museu da República está na grande Rede.

Em uma página simples, mas muito especial, o Museu convida você para uma visita e coloca à sua disposição uma exposição virtual, além de cursos, eventos e informações úteis em geral. Você tem acesso a obras que estão em exposição de longa duração, no Rio, e ainda pode participar de debates sobre museologia no Fórum do Museu. Melhor impossível!

Museu Visual da Arte Brasileira

www.museuvirtual.com.br

Não é preciso ir a museus para saber o que rola pelo circuito cultural. Eles vêm até você. No Museu Virtual você encontra o endereço das home pages dos principais artistas brasileiros da atualidade, além de obras em exposição de alguns destes artistas. A página tem patrocínio da Petrobrás. O visual é bem simples e as imagens são selecionadas dentre as obras dos vários artistas que estão na lista do MVAB. Se você é um artista nato e está em busca de um espaço, entre em contato com a equipe do museu, que recebe jovens talentos em seu espaço virtual.

Museu Imperial

www.npoint.com.br/musimp

A foto do museu em primeiro plano é de deixar boquiaberto. A beleza das formas imperiais não poderia estar melhor representada. Mais do que informações sobre o Museu, sua história e os horários de funcionamento, esta página ainda possibilita pesquisas online ao catálogo da Biblioteca do Museu e leva o navegante a conhecer a cultura e os eventos de Petrópolis, cidade imperial do Rio de Janeiro, onde fica o museu. Aproveite e dê um pulo no Ministério da Cultura e no IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Vale a pena.

FOLCLORE

Axé Afro-América

www.ongba.org.br/afro/home.html

Vermelho, amarelo e verde. As mesmas cores da Jamaica e do reggae pintam também a cultura afro-brasileira e colorem este site baiano. Conheça os grupos Olodum e Atabaque, as diversas religiões dos orixás e um pouco da história dos Quilombos e de seu símbolo maior, Zumbi. De quebra, conheça a Bahia e as datas comemorativas da cultura negra. Viaje em nossas raízes sob a benção aos orixás!

Folclore Brasileiro

www.geocities.com/Athens/Agora/8313/folc.htm

Lobisomem, mula-sem-cabeça e saci são algumas das lendas mais conhecidas contadas neste site. O design não é profissional, mas as figuras mitológicas atraem pela animação. Vale a pena entender como as lendas sobrevivem ao passar dos anos e, de quebra, saber um pouco mais de nossas danças folclóricas

Folia de Reis

www.geocities.com/Athens/Forum/4017

Manifestação cultural pouco conhecida entre as mais populares, a Folia de Reis acontece nos meses de dezembro e janeiro, em homenagem aos Reis Magos. Este site nos conta um pouco desta forma de expressão cultural tão pouco difundida no Brasil.

Parintins.com – O site do Boi!

http://parintins.com/ind.htm

O visitante é saudado com fogos de artifício em comemoração ao sucesso do Festival Folclórico de Parintins. Aqui estão as informações sobre a cidade de Parintins, o que aconteceu na festa de 98, como chegar e você ainda pode saber sobre os grupos mais conhecidos – Garantido e Caprichoso. Envie um cartão com imagens desta festa para alguém e conheça a linguagem do festival acessando o vocabulário.

Capoeira da Bahia Online

www.bahianews.com.br/capoeira

Se prepare para entrar na roda do universo da capoeira. Tudo sobre esta luta, meio esporte, meio dança, está aqui. Desde sua origem, passando pelos instrumentos e movimentos, pela importância de sua prática na terceira idade, até parar na capoeira como atividade psicoterapêutica. É mole? Então se liga porque quem gosta dessa ginga, tem que entrar na roda!

BoiBumbá

www.boibumba.com.br

Enfim, um site que se dedica às tradições do bumba meu boi, um símbolo de expressão da cultura amazônica tão importante que ganhou um bumbódromo exclusivo para apresentações, em Parintins. Aproveite e saiba tudo sobre o festival folclórico anual desta cidade e um pouco mais dos cantores, músicas online e dos grupos que fazem esta manifestação cultural ser tão difundida no Norte-Nordeste do país.

CULTURA

Agenda Cultural do Recife

www.emprel.gov.br/emprel/cultura.html

A página dessa metrópole cultural do Nordeste está nota dez. Como a imagem principal, este site é como um livro esperando para ser folheado. Além de conhecer o que Recife tem a oferecer, o

navegante fica sabendo dos filmes, fotografias, música, teatro, dos concursos, das festas e da história da cidade. No Rede Cidadão, encontra-se tudo o que o cidadão quer saber. E não precisa ser de Recife para ter a sensação de conhecer a cidade. A prefeitura local divulga o Recife 2000 da forma mais completa. O Rede Cidadão está de parabéns!

Cidade Virtual

ww1.zaz.com.br/cidades/index.htm

O ZAZ, um dos maiores provedores do Brasil, possui uma central que concentra diversos sites com informações do que anda rolando em várias cidades do país. Se você quiser saber sobre cinemas, teatros, shows, museus, lazer, dá uma passada por lá. Escolha um lugar da lista e fique sabendo das atrações da semana. Vale um alerta: a lista não é muito grande, mas é bem diversificada e informações e serviços não faltam.

Arte On line

www.artonline.com.br/agenda.htm

Tudo sobre artes. Tudo mesmo, inclusive o catálogo brasileiro de artistas. Dedicado inteiramente à arte e feito com muito carinho pensando no circuito cultural, o @rte online é bem organizado e de fácil acesso. Você pode até usar o serviço de busca, pra facilitar. Não precisa falar muito, já que esta página é bem completa. Você só precisa ir conferir.

Ana Maria Lisbôa Portari

Casa da Palavra

www.ofarol.inf.br/casadapalavra

Existe um lugar em Maceió dedicado à palavra. Um lugar que abre espaço para cursos, palestras, manifestos e livros que falam de literatura. A página é simples e fala mais da programação e das instalações do centro cultural. Se quiser, você pode ler ainda o Manifesto da Palavra. Curioso? Dá um pulo por lá e confira! Palavra de internauta.

HISTÓRIA

Acervo da História do Brasil

www.e-net.com.br/historia

Com o Brasil completando cinco séculos de história, não há nada melhor do que ficar por dentro deste passado precioso para entender um pouco mais da formação histórica e cultural do país de hoje. Um acervo inteiro da história do Brasil e informações sobre personagens de nossa história, como Lampião está à disposição do navegador.

Centro Virtual de Estudos Históricos

www.ceveh.com.br

Acessar as imagens, a biblioteca e os documentos oferecidos pelo CeVEH implica estar disposto a entender a história da América. Acesse trechos de documentos históricos e entenda a natureza dos conflitos em uma gama de informações organizadas de forma a deixar o leitor à vontade pra vasculhar e analisar.

FGV

www.fgv.br/fgv/cpdoc/

Dedicada à pesquisa, ensino e estudos em Ciências Sociais, a Fundação Getulio Vargas está de portas abertas aos internautas que queiram saber da instituição, seus cursos – de qualidade conhecida por todo o país – e eventos. E tem muito mais! Entre na biblioteca e nos arquivos históricos do Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil. São fotografias, bibliografias e depoimentos orais que têm muito a contar. É surpreendente.

IPHAN

www.iphan.gov.br

Primeiro, é preciso ter paciência. A página oficial do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional demora um pouco para carregar, mas vale esperar. Ligado ao Ministério da cultura, o IPHAN preserva todo o acervo histórico e artístico. Pela Rede, podemos encontrar os bens culturais, conhecer mais sobre os órgãos estaduais que estão ligados ao instituto e nos informar dos cursos e eventos que acontecem no Brasil e em vários países da América Latina. Confira!

Web História

http://members.xoom.com/gerson

Uma viagem através dos tempos é o que promete este site. Espere o tempo de carregar o Web História – paciência! – e saiba mais da História, da antigüidade aos tempos modernos, de arqueologia aos 500 anos do descobrimento. Aproveite e entenda mais de Geografia e de Filosofia. É um show de conhecimentos.

GOVERNO

Governo do Brasil

www.brasil.gov.br

A bandeira do Brasil balançando ao vento anuncia a entrada do visitante no site oficial

do Governo Brasileiro. A partir daqui, seguimos para vários órgãos do governo, entre eles os Ministérios, a Câmara de Deputados e a página dedicada especialmente ao Presidente Fernando Henrique Cardoso. O mais descrente navegante pode conferir o que o governo anda fazendo, acessar o Diário Oficial e ouvir o Hino Nacional. Você também pode enviar sua opinião via e-mail. E viva a democracia!

Ministério da Cultura
www.minc.gov.br

A primeira impressão aqui não deve ser a que fica. A apresentação do site não é das melhores, se comparada com a dos demais sites oficiais do governo, mas não compromete a importância das informações. Saiba dos programas de apoio à música, circo, cinema e das premiações dadas a quem apóia novas formas de expressão artística. Acesse o calendário de eventos do Ministério ou simplesmente passeie pelas fundações apoiadas por ele. De uma forma ou de outra, você vai estar por dentro da cultura do nosso imenso Brasil.

Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal
www.mma.gov.br

Este Ministério merecia uma página mais rica de informações, já que a parte visual é bem-caprichada. Você fica por dentro do que tem sido feito no combate à seca do Nordeste, na preservação do nosso território e como funciona a instituição. É legal saber também dos vários projetos do MMA para este ano, mas falta um pouco de interação com o público. Podemos fazer uma ponte para outros sites que tratem da Amazônia, mas não navegue por aqui achando que só se fala de mato ou bichos. Coordenar este ministério significa tornar possível a integração do desenvolvimento com o meio ambiente.

Senado Federal
www.senado.gov.br

Em ano de eleições, não tem lugar melhor pra visitar. Afinal, é preciso entender o que fazem os senadores, quais suas funções e, nesta página, o eleitor tem acesso a legislações e a novos códigos, como o Nacional de Trânsito, a notícias e às dependências do Senado, e o que é melhor: acesso ao nome e partido dos senadores. Tem até uma seção com o sugestivo nome de "Fiscalize o Senado". É a sua grande chance de votar bem, aproveite.

Câmara dos Deputados
www.camara.gov.br

Não desanime. Esta página carrega de forma lenta, mas nem por isso é pouco interessante. A apresentação é caprichada e o importante é entrar aqui consciente de que vale a pena ser um cidadão atuante e ciente de seus direitos. Descubra o que nossos representantes andam discutindo, quem são os Deputados Federais, que propostas estão sendo apresentadas e tudo o que acontece por lá, lendo o Jornal da Câmara. Você pode até conferir a lista de presença de cada votação. Saber quem é quem ajuda a conhecer o seu futuro candidato ou, pelo menos, descobrir se valeu a pena ter votado neste ou naquele parlamentar.

TURISMO

EMBRATUR
www.embratur.gov.br

O site oficial da Empresa Brasileira de Turismo é bem completo. Dentre outras coisas, você pode acessar a legislação de turismo, os mapas e os sites oficiais dos Estados e das Secretarias de Turismo e, ainda, o catálogo de operadoras, agências e hotéis cadastrados. Aproveite para ir até a ABAV – Associação Brasileira dos Agentes de Viagem. Na hora de escolher os serviços de viagem, é bom saber quem eles indicam para evitar dor de cabeça.

Tiradentes - Guia Virtual
http://gold.horizontes.com.br/~paulol/tiradentes/index.html

O nome da cidade dá prestígio a este lugar tombado pelo Patrimônio, no território mineiro.

Tiradentes é um dos poucos lugares que preserva sua feição colonial original, mantendo em atividade uma maria-fumaça, locomotiva que carrega consigo o passado do lugar. Mais do que as informações históricas, o site nos leva pelas igrejas e monumentos da cidade. Faça turismo e conheça nossa história!

Pantanal
www.familiaweb.com.br/pantanal

O Pantanal é a mais extensa área úmida contínua do planeta. A página deste santuário ecológico, que concentra a maior variedade de espécies das Américas, é bem colorida e tem imagens espetaculares. Através delas, você mergulha nas águas cristalinas, conhece as cidades, a fauna, a flora e o povo pantaneiro. Programe sua próxima viagem e se torne um defensor e divulgador deste paraíso. Relaxe e contemple a beleza dessa terra abençoada.

Férias Brasil
www.feriasbrasil.com.br

No site do Guia Brasileiro de Férias e Lazer, você só precisa saber aonde deseja ir, porque as informações das cidades mais procuradas estão aqui. Onde ficar, pacotes turísticos e links da cidade. O visual da página não é dos mais atraentes, mas a organização e a qualidade de informação são boas. Você pode escolher saber mais das praias desertas ou de lugares em que se praticam mergulho,

descobrir os melhores lugares para fazer ecoturismo e muito mais. Escolha o destino e boa viagem!

Super-Net Turismo Virtual
www.super.com.br/home/turismo.htm

Indispensável para quem quer viajar ou conhecer o mundo através da grande Rede, o Super-Net oferece nada menos do que um sumário de A a Z com informações dos lugares mais procurados do Brasil e do mundo. Saiba dos feriados em todo o globo, dos museus, hotéis e pontos turísticos do Brasil e vá de São Paulo ao Afeganistão sem sair do lugar.

Associação dos Albergues da Juventude
www.microlink.com.br/albergue

Uma forma barata e divertida de viajar pelo Brasil. É assim que se apresentam os Albergues da Juventude. No álbum de fotos, alberguistas contam algumas aventuras de viajar por aí. Fique por dentro dos descontos e das vantagens de ser associado. Você também pode tirar sua carteira de alberguista pela Internet e passar a se hospedar pelos albergues do país. Aproveite para tirar dúvidas e saber mais sobre albergues enviando um e-mail.

PERSONALIDADES

Cabral, O Viajante do Rei
www.cabral.art.br

A história do descobrimento do Brasil é a primeira coisa que aprendemos na escola, mas pouco sabemos da vida de Pedro Álvares Cabral. Cabral, o Viajante do Rei é uma revista online que fala tudo sobre esse desbravador. Perto de comemorarmos os 500 anos de descobrimento do Brasil, vale dar uma espiada na história deste aventureiro. Conheça a Casa de Cabral e vá até a caravela para saber detalhes da viagem. Afinal, para ser independente o país precisou ser descoberto.

Lampião e Maria Bonita
www.bahamer.g12.br/turmas/s21a/index.htm

A história do rei e da rainha do cangaço é contada com detalhes neste site, que atrai logo pela imagem de fundo, uma imagem do solo seco do sertão. Fotos e histórias de Lampião e seu bando, a repercussão das invasões a grandes fazendas e o amor de Maria Bonita fazem parte do passado do nordestino, mas são fatos muito próximos de nós que acompanhamos a luta diária pelas terras e as constantes secas do Nordeste. Vale a pena mergulhar neste site.

Monteiro Lobato
www.lobato.com.br

Presente no imaginário de toda criança, Monteiro Lobato construiu um mundo imaginário rico na literatura brasileira. O criador do Sítio do Pica-Pau Amarelo é homenageado com um espaço na Rede dedicado à sua vida e a suas obras, que tanto contribuíram para o universo infanto-juvenil. Bem colorida e atraente, a página ainda fala dos filhos de Lobato, aqueles que estão hoje com mais de 40 anos e que tiveram sua formação influenciada pelo mundo fantástico deste escritor.

Clube do Tom
http://nortemag.com/tom

Os admiradores do maestro Antônio Carlos Jobim, morto há três anos, não podem se queixar de saudades. As obras de arte em forma de música deixadas por Tom ultrapassam fronteiras territoriais e cibernéticas e vão parar na grande Rede. Além das letras de músicas e da discografia do cantor e compositor, o fã-internauta também acessa artigos e entrevistas com músicos amigos de Tom, como Chico Buarque e Dori Caymmi. Muito legal!

Pelé Official Website
www.pele.com.br

Édson Arantes do Nascimento tornou-se o atleta do século e o brasileiro mais famoso do mundo. Como um mito dispensa apresentações, vamos ao que interessa. Entre em campo no site oficial e confira a trajetória e a vida de Pelé através de replays dos melhores lances da carreira e de textos e fotos espetaculares. Conheça os clubes do país e pelo mundo por onde ele passou e onde, com certeza, ficou para a história, fortalecendo a imagem do país no exterior.

Ayrton Senna Memorial
www.asenna.com.br

Ayrton Senna, morto há quatro anos, foi sinônimo de garra e perseverança. Transformou-se em mito e hoje pode ser visto na Internet graças a seus fãs. Confira a carreira deste exemplo de brasileiro, acessando desde a galeria de fotos e imagens do ídolo até sua última corrida. Aproveite e acompanhe os resultados da Fórmula 1.

CATIRIPAPO

C.A.T.

Ilustração: Thais de Linhares

AS TRAPAÇAS DO AMOR INTERNAUTA

Sobre romances via Internet a gente ouve muito falar e até acha que pode ser verdade. Mas só entendemos direito como funciona o processo quando acontece com a gente mesmo, ou com alguém bem próximo e de confiança. Um grande amigo contou-me um caso completo e recente, de ponta a ponta, na primeira pessoa do singular. É gente minha, um camarada que conheço há anos e em quem confio cegamente. Vou relatar-lhes o ocorrido colocando-me na pessoa dele.

Comecei há alguns meses a participar de um mailing list que tratava de assuntos filosóficos. Gente inteligente e de boa cabeça freqüentava o pedaço. Neste grupo, uma mulher se destacava, defendendo habilmente seus pontos de vista. Fiz um contato "e-mailístico" direto com ela e foi simpatia imediata e recíproca. Passamos a trocar mais e mais mensagens fora da mailing list. Primeiramente eram espaçadas, mas com o tempo foram se tornando mais freqüentes, profundas e pessoais. A quantidade de mensagens diárias entre nós tornava óbvio que passava a haver um interesse adicional de um pelo outro, nada ligado à Filosofia.

Quando houve a esperada troca de fotos via e-mail, fiquei abalado: era uma lindeza de mulher. Já sentia frio na barriga quando me conectava à Rede. E quando chegava sua mensagem, eu dava um daqueles sorrisos que ofuscariam qualquer criatura que estivesse dentro do quartinho do micro. O primeiro telefonema foi uma glória. Adoramos nossas vozes e passamos horas pendurados na linha conversando.

Por sorte, fui destacado pela firma para fazer um contato em Salto, interior de São Paulo, pertinho da cidade onde ela mora, Porto Feliz. Era a chance de conhecê-la ao vivo. Avisei-a deste presente do destino e começamos a fazer os planos. Ficamos um mês e meio em contato frenético e, com a crescente intimidade, nossas mensagens foram ficando deliciosamente provocantes, invasivas e picantes. Estávamos literalmente famintos um pelo outro.

Conseguimos três dias de folga em nossos trabalhos. Depois de resolver minhas pendências em Salto, peguei o ônibus para Porto Feliz e lá estava ela, me esperando na rodoviária. Quase cuspi meu coração com o impacto. Ela era dez vezes mais linda do que eu imaginava. Ambos tímidos e abalados pela forte emoção, presenteamo-nos de início apenas com um rápido abraço. Seu perfume, sua voz, a forma com que se movia, tudo me encantava. Achava que estava em outra dimensão. Ah, santa Internet, que tesouro fabuloso eu tinha encontrado. E estava ali na minha frente, toda minha.

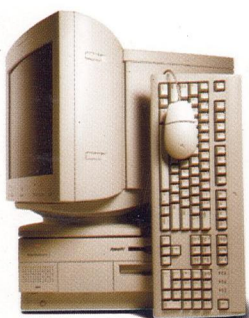
Mas foi aí que aconteceu o inesperado. Passaram-se os cinco minutos de deslumbramento e começamos a nos aproximar fisicamente. Surpresa: éramos lâmpadas apagadas um para o outro. Não rolava energia nenhuma de pele. Ficamos os dois atônitos, sem palavras, com aquele gosto de poeira dentro da boca. Entendemos na hora o que estava se passando. Decepcionados e tristes com a infeliz descoberta, não restou clima nem para uma boa risada. Tomamos um café em silêncio e nos despedimos com aqueles dois obrigatórios beijinhos de toque de bochecha. Um aceno ao longe e nunca mais nos vimos, nem nos escrevemos. Ah!, maldita Internet, quando é que vão inventar para a Rede uma interface humana decente? ◼

*Carlos Alberto Teixeira (**cat@royal.net**), o c.a.t., é consultor de sistemas.*

Atenção rebeldes, agitadores e loucos. Agora vocês podem quebrar as regras mais rápido.

A Apple apresenta os desafiadores Power Macintosh G3.

Para algumas pessoas, ser diferente é um risco. Para outras, é uma carreira. Quando a Apple produz um computador, procura pensar diferente, porque quer atender as pessoas que querem mudar as coisas, e rápido. Para elas, a Apple desenvolveu e lançou o mais poderoso de todos os Macintosh: o Power Macintosh G3. Todos os desktop, minitorre e PowerBook desta família de rebeldes são dotados da incrível rapidez do processador Macintosh PowerPC G3. E todos eles realizam os mais complexos trabalhos mais rápido que o mais rápido dos PCs. Com um novo processador de arquitetura redesenhada, os Macintosh G3 rodam os aplicativos mais utilizados, desde gráficos, design até multimídia. E a que preço? O Power Macintosh G3 é duas vezes mais rápido que o modelo que ele substitui, e não custa nada a mais. Agora, visite o revendedor Apple mais próximo e quebre mais uma regra. A de que existe limite para velocidade.

Think different.

PowerMac G3 desktop
233 e 266 MHz, 512K Backside cache, 32MB de RAM, 4GB de HD, 24x CD-ROM, Ethernet 10BASE-T, zip drive na versão 266 MHz. Monitor não incluso.

A partir de
R$ 2.985

PowerBook G3
233 e 250 MHz, 32MB de RAM, 20x CD-ROM, Modem 56 Kbps, leitor de disquete, Ethernet. 233: 2MB de SG RAM, 2GB de HD, tela matriz passiva de 12.1" 250: 4MB de SG RAM, 4GB de HD, tela matriz ativa de 13.3", saída de vídeo, 1MB cache de nível 2.

A partir de
R$ 3.990

PowerMac G3 minitower
266 e 300 MHz, 512K Backside cache, 32MB de RAM, 6GB de HD, 24x CD-ROM, Ethernet 10BASE-T, zip drive e placa AV na versão 266 MHz. 1MB Backside cache, 64MB de RAM, 4GB de HDUWSI, 24x CD-ROM, Ethernet 10BASE-T na versão 300 MHz.

Monitor não incluso.

A partir de
R$ 3.990

TBWA

Promoção válida até o término dos estoques.